

ANEXO II
SAÚDE



PREFEITURA DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PROGRAMAS FINALÍSTICOS DA ÁREA DA SAÚDE – PPA 2013

Programa finalístico	Metas programadas	Metas executadas	Observação/ Justificativa
ACESSO QUALIFICADO E RESOLUTIVO NA REDE DE SERVIÇOS DO SUS	Implantação do Telessaúde em 15 Unidades de Saúde	Não realizada	Não foi disponibilizada conectividade (internet) nas Unidades de Saúde para implantação do Pontos de Telessaúde
	Funcionamento de 01 complexo regulador ambulatorial e de leitos hospitalares	Realizado	Está em funcionando 24 horas o complexo regulador de leitos
	Atendimentos de 1.000.000 de usuários do SUS pela Central de Marcação de Consulta e Exames	678.836 usuários atendidos	O município participou de um treinamento para implantação do Sistema SISREG que irá agilizar e facilitar o atendimento aos usuários do SUS
	Implantação de 03 equipes de internação domiciliar		
	Atendimento de saúde organizado e de qualidades através de 80 Unidades de Saúde da Rede Municipal		
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	Dispensar medicamentos da farmácia básica para 1.200.000 usuários do SUS		
	Vendas de medicamentos da Farmácia Popular para 44.000 usuários	31.878 usuários atendidos	A meta não foi totalmente alcançada devido a problemas técnicos relacionado aos servidores das Unidades, que teve como consequência o

			fechamento das unidades por alguns dias no decorrer do exercício de 2013
	Estruturação de 01 Núcleo de medicamentos fitoterápicos	Não realizada	As ações foram concentradas na aquisição de medicamentos devido ao grande desabastecimento
	Distribuição de medicamentos da farmácia hospitalar para 13 unidades hospitalares da Rede Municipal	12 Unidades atendidas	
EXPANSÃO E APERFEIÇOAMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	Atendimento de 114.485 famílias pela ESF		
	Implantação de 06 novas Equipes de Saúde da Família		
EXPANSÃO E MELHORIA DA INFRAESTRUTURA DE SAÚDE	Implantação de 02 novas Unidades de Saúde da Família	Construção de 01 UBS	A UBS foi construída, mas está ainda em fase de conclusão a construção do Muro. O projeto de construção da outra UBS está sendo encaminhado para licitação
	Reforma, ampliação e implantação de 80 Unidades de Saúde	06 Unidades reformadas e encontro em processo de licitação reforma de 14 Unidades	Acreditamos que a meta de 80 unidades foi superestimada, pois representa 89% de todas as unidades existentes que seria impossível reformar e/ou ampliar todas em um único exercício.
	825.000 nº de casos de doenças e agravos relacionados	7.400 casos notificados	O enunciado da meta não programada não deixa claro se trata-se de casos notificados e a quantidade não condiz com a realizada do município
	Proporção de imóveis visitados em pelo menos 4 ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue	100%	Foram visitados 1.371.753 imóveis em 2013

INTEGRAÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE	6.200 estabelecimentos fiscalizados pela Vigilância Sanitária	3.805 fiscalizações realizadas	Foi programada realizar 4.716 fiscalizações em 2013, porém devida a problemas com licitação dos veículos não foi possível cumprimento integral da meta
	Fiscalização de 1.200 estabelecimentos pela vigilância ambiental		
	110.000 animais vacinados contra raiva	227.278 animais vacinados contra raiva	Em decorrência de ocorrência de 45 casos de raiva canina e 02 óbitos por raiva humana, realizou-se 02 campanhas de vacinação em 2013
	615 Casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados (saúde do trabalhador)		
PROMOÇÃO DA EQUIDADE E ATENÇÃO INTEGRAL ÀS POPULAÇÕES ESTRATÉGICAS E EM SITUAÇÃO ESPECIAL	770.000 atendimentos realizados pelo programa de atenção à saúde da mulher		
	890.000 atendimentos realizados pelo programa de atenção à saúde da criança e do adolescente		
	Implantação do programa atenção à saúde do homem em 7 unidades de saúde		
	115.000 atendimentos realizados pelo programa de atenção à saúde de adultos (hiperdia) e idosos		

	1.200 pessoas portadoras de deficiências atendidas		
	18.000 atendimentos realizados pelos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO)	28.535 atendimentos realizados nos CEO's	
	25.000 atendimentos realizados pelo programa de atenção à saúde mental		
	Proporção de cura de 75% de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera		
	136.500 atendimentos realizados pelo programa de prevenção controle das DST, AIDS e Hepatite Virais		
REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS	90.000 atendimentos realizados pelo SAMU		

ANEXO III
OBRAS

RELATORIO DE GESTÃO 2013
SEMOSP - SECRETARIA DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS

PROJETO/ATIVIDADE	VALOR ORÇADO	CONTRATOS	VALOR CONTRATADO	VALOR EXECUTADO	AVANÇO PREVISTO	AVANÇO REALIZADO	COMENTARIOS
AQUISIÇÃO, AMPLIAÇÃO, RECUPERAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE PRÉDIOS PÚBLICOS	R\$ 1.720.000,00	REPAROS NAS SALAS DA SEMOSP (COAD, SUOB)	R\$ 14.792,93	R\$ 14.792,93	100%	100%	Reparos urgentes e necessários para funcionamento do prédio.
		REPAROS NA CENTRAL DE MEDICAMENTOS-CENTRO	R\$ 14.689,77	R\$ 14.689,77	100%	100%	
CONST., AMPLIAÇÃO, RECUPERAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ÁREA DE LAZER, QUADRA DE ESPORTE E COMPLEXO SOCIAL	R\$ 12.071.453,00	RECONST.DO MURO DA PRAÇA GONÇALVES DIAS	R\$ 347.083,03	R\$ 347.083,03	100%	100%	A obra da Praça do Coroado ficou muito tempo paralisada em razão da demora da liberação da Licença de Instalação e de readequação do projeto. Os recursos de convênios esperados não foram concretizados.
		CONST. DA PRAÇA DOS ESPORTES COROADO	R\$ 3.437.441,51	R\$ 178.728,21	100%	5%	
		MONTAGEM E DESMONTAGEM DA ARVORE DE NATAL	R\$ 1.620.000,00	R\$ 810.000,00	100%	50%	
		DEVOL. DE RECURSOS E RENDIMENTOS DE CONVENIO	R\$ 369.205,71	R\$ 369.205,71			
MANUTENÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA UNIDADE	R\$ 5.468.140,00	DIÁRIAS	R\$ 11.980,00	R\$ 11.980,00			Custeio.
		ASSINATURA DE JORNAL	R\$ 420,00	R\$ 420,00			
		SERVIÇOS DE VIGILANCIA	R\$ 432.049,50	R\$ 432.049,50			
		MATERIAS DE CONSUMO	R\$ 11.024,06	R\$ 6.025,44			
		LOCAÇÃO DE IMÓVEL	R\$ 75.000,00	R\$ 45.000,00			
		MANUTENÇÃO E RECUPERAÇÃO DA CENTRAL TELEFONICA	R\$ 7.896,00	R\$ 3.948,00			
		FORNECIMENTO DE AGUA MINERAL	R\$ 18.012,00	R\$ 5.160,90			
		LOCAÇÃO DE MAQUINA COPIADORA	R\$ 6.750,00	R\$ 4.050,00			
		FORNECIMENTO DE MATERIAL EXPEDIENTE	R\$ 15.668,35	R\$ 6.665,67			
		CONFECÇÃO DE PLACAS DE SINALIZAÇÃO	R\$ 7.500,00	R\$ 7.500,00			
		SUPRIMENTOS DE INFORMATICA	R\$ 34.818,60	R\$ -			
		EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA	R\$ 48.024,15	R\$ -			
		DESRATIZAÇÃO, DESINSETIZAÇÃO DA SEMOSP	R\$ 5.950,00	R\$ 5.950,00			
		PASSAGENS AEREAS	R\$ 15.000,00	R\$ 5.630,86			
		AMPLIAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA	R\$ 58.163.031,00	SERV. DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA DE SÃO LUIS	R\$ 57.753.276,71	R\$ 50.917.012,42	
MAN. CORRETIVA DOS COMPUTADORES DA SUIP	R\$ 7.960,00			R\$ 7.960,00			
DRENAGEM PLUVIAL	R\$ 31.432.500,00	CANALIZAÇÃO E RETIFICAÇÃO DO CANAL DO RIO GANGAN	R\$ 1.846.411,60	R\$ 1.412.433,42	76%		As obras de canalização dos córregos, tiveram suas execuções lenta em razão das indenizações das edificações não terem sido concretizadas em tempo hábil.
		MANUTENÇÃO NO SISTEMA DE DRENAGEM	R\$ 214.608,35	R\$ 214.608,35	100%		
		DRENAGEM DA RUA CÔNEGO TAVARES	R\$ 970.775,82	R\$ 105.586,93	11%		
		CANALIZAÇÃO E RETIFICAÇÃO DO CANAL DO COHATRAC	R\$ 8.070.419,75	R\$ 1.602.735,87	20%		
		RECUPERAÇÃO DE BUEIRO NA AV. DOS FRANCÊSES	R\$ 60.867,61	R\$ 60.867,61	100%		
		DRENAGEM PROFUNDA NO MERCADO CENTRAL	R\$ 172.796,60	R\$ 172.796,60	100%		
		SERV. DE SONORIZAÇÃO	R\$ 2.090,00	R\$ -	0%		
COLETA DE LIXO	R\$ 90.770.000,00	SERV. DE LIMPEZA PÚBLICA	R\$ 110.969.409,30	R\$ 100.464.130,00	100%	91%	O aumento do valor executado, foi em razão do reajuste previsto em cláusula contratual.
AMPLIAÇÃO DE SANEAMENTO BÁSICO NA CIDADE	R\$ 41.978.123,00	MELHORIA DA BARRAGEM DO BATATÁ	R\$ 1.400.439,67	R\$ 514.625,26	100%	37%	As principais obras desse programa sofreram adequação dos projetos atrasando seus cronogramas de execução.
		MANUT. DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO - C. OLÍMPICA	R\$ 214.565,16	R\$ 214.565,16	100%	100%	
		MELHORIA DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DO SACAVEM	R\$ 7.221.427,18	R\$ 1.167.097,14	100%	16%	
		REDE DE DISTRIB. DE ÁGUA SDA BACIA DO BACANGA	R\$ 16.869.869,12	R\$ 606.380,00	100%	4%	
		CONTRATAÇÃO DE PALESTRANTES	R\$ 7.600,00	R\$ 4.000,00	100%	53%	
		SERVIÇOS DE SONORIZAÇÃO	R\$ 22.500,00	R\$ -	100%	0%	
		SERV. ARTÍSTICOS (PEÇA TEATRAL)	R\$ 10.500,00	R\$ 10.500,00	100%	100%	
		MANUT. DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO-POLO COROADINHO	R\$ 679.609,16	R\$ 411.867,32	100%	61%	
		AQUISIÇÃO DE FILTRO DE ÁGUA	R\$ 29.611,10	R\$ 26.497,90	100%	89%	
		SERV. DE BUFFET (KIT LANCHES)	R\$ 12.005,00	R\$ -	100%	0%	

RELATORIO DE GESTÃO 2013
SEMOSP - SECRETARIA DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS

PROJETO/ATIVIDADE	VALOR ORÇADO	CONTRATOS	VALOR CONTRATADO	VALOR EXECUTADO	AVANÇO PREVISTO	AVANÇO REALIZADO	COMENTARIOS			
IMPLANTAÇÃO, AMPLIAÇÃO E MANUTENÇÃO DE VIAS NO SISTEMA VIÁRIO	R\$ 223.026.934,00	PAVIMENTAÇÃO DA VILA EMBRATEL E OUTROS	R\$ 1.303.443,74	R\$ -	100%	0%	As licitações para contratação de serviços de recuperação da pavimentação asfálticas das vias da cidade, só foram homologados no fim do exercício de 2013 e os contratos de repasse previsto do programa Pró-Transporte não foram concretizados no tempo previsto.			
		FORNECIMENTO DE MASSA ASFÁLTICA	R\$ 3.639.000,00	R\$ 3.591.210,23	100%	99%				
		LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	R\$ 4.636.880,00	R\$ 3.624.049,46	100%	78%				
		SERV. DE REVESTIMENTO ASFÁLTICO	R\$ 15.835.654,04	R\$ 13.552.324,21	100%	86%				
		FORNECIMENTO DE COMBUSTÍVEL	R\$ 1.270.082,40	R\$ 564.248,11	100%	44%				
		LOCAÇÃO DE VEÍCULOS	R\$ 421.600,00	R\$ 257.921,23	100%	61%				
		FORNECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO	R\$ 1.206.937,50	R\$ 607.312,30	100%	50%				
		INDENIZAÇÃO - CANAL DO COHATRAÇ	R\$ 243.750,84	R\$ 243.750,84	100%	100%				
		DEVOLUÇÃO DE RECURSOS DE CONVÊNIO	R\$ 220.501,17	R\$ 220.501,17	100%	100%				
		PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA ZONA RURAL	R\$ 6.152.985,00	R\$ -	100%	0%				
		REFORMA DOS TERMINAIS DE INTEGRAÇÃO	R\$ 943.423,17	R\$ 300.676,57	100%	32%				
		DESAPROPRIAÇÃO DE IMÓVEIS - CENTRO	R\$ 706.451,25	R\$ 706.451,25	100%	100%				
		PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA COROADINHO	R\$ 2.400.000,00	R\$ 481.416,80	100%	20%				
		ORÇAMENTO 2013	R\$ 464.630.181,00		R\$ 252.013.106,30	R\$ 184.332.406,17		100%	73%	

ANEXO IV
URBANISMO E HABITAÇÃO

SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO E HABITAÇÃO



RELATÓRIO DE GESTÃO 2013

EXPEDIENTE

Edivaldo Holanda Junior
Prefeito de São Luís

Roberto Rocha
Vice-prefeito de São Luís

Diogo Diniz Lima
Secretário Municipal de Urbanismo e Habitação

Equipe de Elaboração

Rosário Fonseca Marinho – Coordenadora de Orçamento
Raimundo Muniz Carvalho – Assistente Técnico
Aline Marianne Silva da Rocha – Assessora de Comunicação

Fotos: Assessoria de Comunicação

Endereço

Secretaria Municipal de Urbanismo e Habitação (SEMURH)
Rua Portugal, Nº 285 – Praia Grande
CEP: 65.010 – 480

Contato: (98) 3214 5106 / 5107 / 5109
Site: www.saoluis.ma.gov.br / urbanismo

APRESENTAÇÃO

Este relatório cumpre a finalidade legal de apresentar ao Tribunal de Contas do Estado, em atendimento à legislação pertinente, a prestação de contas do Poder Executivo. A realização deste relatório é uma corresponsabilidade que conta com a participação de todos os órgãos da SEMURH.

Na sua primeira parte, faz uma exposição de todas as ações da Prefeitura de São Luís, executadas pela Secretaria Municipal de Urbanismo e Habitação no cumprimento da sua missão.

Na seqüência, estas ações podem ser vistas de forma rearranjada, por Programas, distribuídas de acordo com os Eixos Estratégicos propostos pelo Plano de Governo.

Por fim, traz anexos detalhando a gestão em 2013.

A coordenação e o suporte técnico para a elaboração deste Relatório são da responsabilidade da equipe capitaneada pelo Senhor Secretário Municipal de Urbanismo e Habitação, com suporte da Coordenação de Orçamento da SEMURH.

Diogo Diniz Lima
Secretário Municipal de Urbanismo e Habitação

A SECRETARIA

A Secretaria Municipal de Urbanismo e Habitação foi criada pela Lei nº 3.902 de 13 de maio de 2000 e tem como principais finalidades: coordenar, planejar, executar as atividades relativas ao desenvolvimento físico-territorial do Município, fiscalizando o cumprimento das regras urbanísticas determinadas pelo Plano Diretor, pela Lei de Zoneamento, Parcelamento, Uso e Ocupação do solo, pela Lei de Operações Urbanas, pelos Códigos de Edificações do Município e de Postura e demais Leis pertinentes; organizar e manter atualizado o cadastro técnico do Município; coordenar e supervisionar as atividades que envolvam representação cartográfica do Município, interrelacionando-se com órgãos de cartografia federais e estaduais; organizar e disciplinar o comércio informal do Município; manter cadastro atualizado das terras disponíveis no Município, especialmente as passíveis de serem utilizadas em programas habitacionais e/ou outras finalidades; promover regularização fundiária de bens imóveis de propriedade do Município, além de implantar programas habitacionais voltados para a população de baixa renda.

SERVIÇOS E AÇÕES

Fazer análise prévia e aprovar projetos de construção, reforma, ampliação e pequenos serviços; Emitir de licenças para obras e pequenos serviços; Conceder habite-se de prédio residencial, comercial e industrial; Emitir certidão de uso e ocupação do solo; Aprovar loteamento; Autorizar desmembramento e remembramento; Acompanhar plano diretor da cidade; Emitir licença para demolições; Emitir licença para uso de edificações em terrenos particulares e públicos; Acompanhar e monitorar constantemente os espaços livres e edificados, bem como os monumentos paisagísticos, que compõem o acervo do patrimônio histórico e ambiental; Coordenar, aprovar e acompanhar a implantação dos projetos viários, em conjunto com a secretaria municipal de transporte e trânsito e secretaria municipal de serviços urbanos e com o instituto de pesquisa e planejamento do município; Acompanhar a implantação dos projetos de alinhamento dos logradouros e de projetos de urbanização; Promover o ordenamento territorial urbano, em cumprimento ao planejamento, parcelamento, controle e ocupação do uso de solo.

I

**EXPOSIÇÃO DE TODAS AS AÇÕES DA PREFEITURA DE SÃO LUÍS,
EXECUTADAS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO E
HABITAÇÃO NO CUMPRIMENTO DA SUA MISSÃO**

**SUPERINTENDÊNCIA DA ÁREA DE TERRAS, HABITAÇÃO E
REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA**

Competência:

Administrar as terras do município;
Administrar os cemitérios públicos;
Dar cessão de uso;
Promover levantamento topográfico;
Manter o cadastro atualizado das terras disponíveis no município, especialmente as passíveis de serem utilizadas em programas habitacionais e/ou outras finalidades;
Promover a regularização fundiária de bens imóveis de propriedade do município;
Executar levantamento topográfico;
Coordenar e executar programas de assentamento e reassentamento da população, especialmente em situação de emergência e em áreas de risco;
Emitir declaração de identificação de zona residencial para fins de financiamento;
Avaliar e vistoriar imóveis;
Analisar título de propriedade na compra e venda de imóveis;
Analisar terreno sesmaria do município.

SUPERINTENDÊNCIA DA ÁREA DE URBANISMO

Competências:

Acompanhar a execução das obras executadas com recursos de operações urbanas;
Acompanhar a execução de obras, observando o fiel cumprimento dos projetos aprovados, até a concessão do habite-se;
Realizar, em articulação com outros órgãos e entidades governamentais e não-governamentais, as atividades relacionadas à implantação das operações urbanas consorciadas no município de São Luís;
Emitir certidão de operações urbanas;
Emitir termo de quitação de operações urbanas.

SUPERINTENDÊNCIA DE CADASTRO

Competências:

Cadastrar novos imóveis prediais e territoriais;
Manter atualizado o cadastro técnico imobiliário do município;
Manter atualizada a planta genérica de valores;
Manter atualizado o arquivo técnico;
Fornecer de informações necessárias a Secretaria de Fazenda para cobrança do IPTU;
Acompanhar a implantação dos projetos de alinhamento dos logradouros e de projetos de urbanização;
Recadastrar bairros, logradouros e imóveis prediais;
Manter atualizadas as informações numéricas de imóveis em logradouros públicos;
Determinar a divisão de bairros;
Atualizar setores, distritos, quadras e lotes;
Cadastrar imóveis prediais de utilidade pública (municipais, estaduais e federais);
Atualizar cadastro de novos loteamentos;
Atualizar cadastro de infra-estrutura de logradouros públicos;
Coordenar e supervisionar as atividades que envolvam representação cartográfica do município, interrelacionando-se com órgãos de cartografia federais e estaduais;
Promover o reconhecimento territorial da cidade;
Executar o mapeamento cartográfico;
Executar mapeamento de novas plantas quadras;
Construir os mapas do município.

BLITZ URBANA

Órgão ligado a Secretaria Municipal de Urbanismo e Habitação (SEMURH), foi criada em janeiro de 2011, através do Decreto nº 38873/2011, tendo como objetivo promover a integração e melhoria dos serviços de fiscalização pelos órgãos da Administração Municipal de São Luís, visando proporcionar à população ludovicense melhores condições ao exercício da cidadania.

Trabalha em parceria com outras secretarias municipais da capital, tais como: Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semmam), Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos (Semosp), Secretaria Municipal de Segurança e Cidadania (Semusc), Secretaria Municipal da Fazenda (Semfaz), Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (SMTT) e Vigilância Sanitária Municipal, além de outros órgãos (Ministério Público, Polícia Federal, Polícia Civil, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros / Defesa Civil) sempre quando solicitado.

É importante ressaltar que a parceria e o comprometimento dos diversos órgãos envolvidos na execução das ações a serem empreendidas resultarão certamente,

no reordenamento do espaço público, em benefício da coletividade, razão da existência do aparelho Estatal.

SUA ATUAÇÃO É EMBASADA PELAS LEIS:

- Lei de Zoneamento, Uso e Ocupação do Solo Urbano;
- Plano Diretor;
- Lei nº 1.790, de 12 de maio de 1968 – que trata do Código de Posturas do Município;
- Lei nº 033, de 11 de maio de 1976 – que trata do Código de Obras;
- Lei nº 4.590, de 11 de janeiro de 2006 – que trata da Lei de Muros e Calçadas;
- Lei nº 4.653 de 21 de agosto de 2006 – que trata da Lei de Grandes Geradores de Resíduos Sólidos.
- Decreto nº 25.300/2003 – que condiciona liberação de licença para qualquer tipo de publicidade

SERVIÇOS E AÇÕES

- Fiscalizar todas as obras públicas e privadas da cidade, bem como o cumprimento de todas as legislações urbanísticas municipais no que diz respeito às competências das secretarias envolvidas.
- Determinar a postura do município com relação ao uso e ocupação do solo urbano;
- Fiscalizar toda atividade comercial exercida na cidade em áreas pública ou privada;
- Disciplinar as ocupações temporárias com finalidades comerciais ou fins culturais;
- Fiscalizar obras públicas e privadas;
- Fiscalizar a aplicação das legislações pertinentes ao Uso e Ocupação do Solo Urbano de São Luís;
- Apreensão de animais de médio e grande porte
- Fiscalização e retirada de placas irregulares
- Desobstrução de ruas e calçadas
- Fiscalização e desapropriação de terrenos baldios sem muros e calçadas
- Inspeção de funcionamento de eventos, verificando o cumprimento das normas relativas à localização, instalação e horário de realização.
- Conceder licença para placas publicitárias
- Conceder licença para realização de qualquer tipo de evento
- Conceder licença para venda de comércio ambulante.

SETORES

SUPERINTENDÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO DE OBRAS

Competência:

- Fiscalizar obras públicas e privadas;
- Fiscalizar e emitir licença de veiculação de publicidade em geral;
- Fiscalizar o cumprimento de toda a legislação urbanística;
- Fiscalizar a aplicação das legislações pertinentes ao Uso e Ocupação do Solo Urbano de São Luís;
- Fiscalizar e acompanhar a execução de obras observando o fiel cumprimento dos projetos aprovados, até a emissão do habite-se;
- Verificar o licenciamento de construção ou reconstrução embargando as obras que não estiverem licenciadas com alvará de construção ou que estejam em desacordo com o projeto aprovado;
- Embargar construções clandestinas, irregulares ou ilícitas;
- Verificar as condições de colocação de andaimes e tapumes nas obras em execução, assim como a carga e descarga de material de construção ou não em via pública;
- Mapear as obras em execução no perímetro urbano da cidade, catalogando-as como licenciadas ou autuadas;

SUPERINTENDÊNCIA DA ÁREA DE FISCALIZAÇÃO DE POSTURA

Competência:

- Determinar a postura do município com relação ao uso e ocupação do solo urbano;
- Disciplinar as ocupações temporárias com finalidades os comércio ou fins culturais;
- Fiscalizar de toda atividade comercial exercida na cidade em áreas pública ou privada;
- Desobstrução do espaço público através de processos de demolição.
- Apreensão de bens e mercadorias que estejam obstruindo o espaço público ou infringindo a legislação vigente;
- Emitir licença para realização de eventos em espaços públicos;
- Emitir licença para comércio ambulante;
- Emitir licença para ocupação de terreno, vias e logradouros com qualquer fim;
- Fiscalizar do funcionamento das atividades industriais, comerciais e de serviços, de acordo com as normas municipais;
- Apreender animais de médio e grande porte soltos indevida por vias públicas;
- Fiscalizar o cumprimento de toda a legislação urbanística;
- Fiscalizar a aplicação das legislações pertinentes ao centro histórico de São Luís;

SETOR DE MUROS E CALÇADAS

Competência:

- Mapear terrenos irregulares sem muro e sem calçadas;
- Fiscalizar terrenos que estão em desacordo com a Lei Municipal nº 4.590
- Notificar os proprietários de terrenos irregulares para buscar a regularização do imóvel.

II

AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2013 POR PROGRAMAS E PROJETOS (DE ACORDO COM OS EIXOS ESTRATÉGICOS PROPOSTOS PELO PLANO DE GOVERNO)

0207 – GESTÃO DO PLANEJAMENTO URBANO E RURAL

1118 – MODERNIZAÇÃO DO NÚCLEO DE ANÁLISE DE PROJETOS

- Manutenção das atividades pertinentes ao Núcleo de Análise de Projetos

2407 – ADMINISTRAÇÃO DE CEMITÉRIOS

- Revisado o Contrato de Gestão dos 9 Cemitérios de São Luís

2408 – APLICAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DA LEGISLAÇÃO – BLITZ URBANA



Operações realizadas pela Blitz Urbana em 2013:

- **Obra Legal I** – Destinada a fiscalização do setor 16, todo o Bairro do São Francisco, a orla da ponta D'Areia até o retorno do Caolho e adjacências;
- **Obra Legal III** – Destinada a fiscalização do setor 7 – região do Turu, Parque Shalom, Divinéia e adjacências;

- **Operação Rio Gangan** – Demolição de construções as margens do rio Gangan e em áreas públicas no Angelim e Recanto dos Vinhais;



- **Operação Trapiche e Barramar** – Demolição em áreas públicas relacionadas as atividades da Superintendência de Posturas com o Ministério público;

- **Operação de Muros e Calçadas**, conforme a Lei Nº 4.590, de 11/08/2006;

- **Operação Placa Legal** – Relacionada a fiscalização e retirada de placas e outdoors irregulares na área dos grandes corredores;

- **Operação Rio das Bicas** – Retirada das construções irregulares próximo à margem do rio;



- **Operação de Fiscalização Geral dos Setores** – A cada semana foi designado um setor específico para realizar uma fiscalização minuciosa de todos os bairros daquela área. O objetivo dessa fiscalização foi evitar focos de obras irregulares;

- **Operação de Acessibilidade** – Atividade voltada ao Centro de São Luís, visando abrir acesso para melhorar a locomoção de pessoas portadoras de necessidades especiais; Essa operação foi realizada com a presença da promotoria e outros órgãos públicos;



- **Obra Legal no Distrito Industrial** – Operação voltada a fiscalizar as obras no Distrito Industrial, focando principalmente a área da VALE, ALUMAR e EMAP.



2409 – ORGANIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO CADASTRO IMOBILIÁRIO

- Iniciou a Revisão dos Cadastros dos imóveis do município e o mapeamento cartográfico.

0235 – PALAFITA ZERO

1117 – Urbanização, Regularização e Integração de Assentamentos da Península do IPASE e Bairros Diversos



Apresentação

O presente relatório tem como finalidade apresentar os trabalhos desenvolvidos pela Assessoria Especial de Habitação da Prefeitura de São Luís, entre o período de janeiro a agosto de 2013. A assessoria tem como proposta a consolidação de políticas públicas para a área de habitação, sobretudo, habitação de interesse social, e para tanto, realiza suas ações em conformidade com as diretrizes da Secretaria Nacional de Habitação – Ministério das Cidades – Governo Federal.

Entre os meses de janeiro a agosto de 2013 todos os esforços do grupo foram concentrados para finalização dos projetos habitacionais deixados pela gestão municipal antecedente, Programa Minha Casa Minha Vida – PMCMV de faixa de renda de zero a três. E a parte de habitação das obras do Programa de Aceleração de Crescimento – PAC.

Nesse sentido, a prefeitura de São Luís concluiu a entrega de mais um 5.702 unidades habitacionais, das quais 2.679 foram finalizadas aos contemplados no período de fevereiro a junho deste ano e as demais no ano de 2012.

São Luís tem atualmente contratado 9.304 unidades em fase de construção, entre apartamentos, casas e casas conjugadas, sendo que: 8.304 contratadas junto a Caixa e 1.000 com o Banco do Brasil. Dos empreendimentos assinados junto a Caixa 3.000 pertencem a chamada Fase 1 do programa e 5.304 a Fase 2. Já as unidades do Banco do Brasil, as primeiras a serem contratadas entre a instituição financeira e a prefeitura pertencem a Fase 2.

Nas páginas que seguem são listadas, de maneira resumida e didática, as atividades desenvolvidas pela assessoria e material publicado na imprensa.

Memorial das Atividades

1- Levantamento de memória documental

Dos projetos habitacionais do quadriênio de 2009 a 2012 – Programa Minha Casa Minha Vida, Pró-Moradia, Projeto Bacia do Bacanga e Programa de Aceleração do Crescimento – PAC Península do IPASE e Recanto dos Vinhais, Cohafuma e Jaracaty, junto a Secretaria Municipal de Urbanismo e Habitação – SEMURH, Secretaria Municipal de Planejamento - SEPLAN, Secretaria Municipal da Criança e Assistência Social – SEMCAS e CAIXA.

2 – PRÓ - MORADIA



Elaboração de relatórios encaminhados ao Ministério das Cidades na perspectiva de reintegrar a Prefeitura de São Luís ao Pró-Moradia;

Com a inviabilidade de reintegrar a prefeitura ao programa, uma vez que todas as datas foram esgotadas pela gestão anterior, a assessoria levantou como solução imediata a transferência dessa população para o empreendimento Piancó, construído com recursos do FAR – Programa Minha Casa Minha Vida, na área de Itaqui-Bacanga.

Tal solução foi indicada em reunião entre os representantes da Prefeitura de São Luís, Banco Mundial e Caixa Econômica, sendo necessária autorização do Ministério das Cidades para realização deste remanejamento. Tramite este solucionado junto aos órgãos competentes.

3 – Participação de entrevistas na imprensa escrita e falada

Presença em vários veículos de comunicação do estado para tratar das políticas públicas habitacionais desenvolvidas pela prefeitura.

4 - Reuniões com representantes do Ministério das Cidades

Fevereiro de 2013 – Ida para Brasília

- ✓ para apresentação da Assessoria Especial de Habitação junto a Secretaria Nacional de Habitação;

- ✓ negociação de isenção do ITBI dos empreendimentos Programa Minha Casa Minha Vida, contratados pela Prefeitura Municipal de São Luís, localizados no município de São José de Ribamar;
- ✓ discutir a cota de percentual de contratação de unidades habitacionais para São Luís;
- ✓ de discussão sobre os problemas enfrentados pelas obras do PAC em São Luís.

25 de Junho de 2013

- ✓ Reunião na Gerencia de Desenvolvimento Urbano e Rural – GIDUR/CAIXA com a Coordenadora do PAC – Ministério das Cidades, representantes da CAIXA, Secretaria de Estado das Cidades, Secretaria Municipal de Planejamento – SEPLAN e Secretaria Municipal de Urbanismo e Habitação – SEMURH para tratar das obras do PAC.

Agosto de 2013 – Ida a Brasília, para participação

- ✓ na reunião da Câmara Brasileira da Construção Civil – CBCC;
- ✓ em reunião na Casa Civil da Presidência da República para negociação de isenção de ITBI dos empreendimentos Programa Minha Casa Minha Vida, contratados pela Prefeitura Municipal de São Luís, localizados no município de São José de Ribamar;
- ✓ em reunião na Secretaria Nacional de Habitação para apresentação de projetos do Programa Minha Casa Minha Vida Mato Grosso e Cidade Nova à Secretária Nacional de Habitação do Ministério das Cidades, Inês Magalhães.
- ✓ de discussão sobre os problemas enfrentados pelas obras do PAC em São Luís.

5 Participação no processo de isenção do Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis– ITBI

Recentemente a prefeitura assinou Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta (TAC) em benefício dos contemplados do Programa Minha Casa, Minha Vida com imóveis situados em São José de Ribamar.

Entre os pontos acordados, o compromisso do município de São José de Ribamar em editar lei de isenção do Imposto Sobre Transmissão de Bens Imóveis (ITBI). Em contrapartida, serão realizados investimentos em equipamentos e serviços públicos urbanos por parte dos governos Federal, Estadual e de São Luís para regular ocupação dos imóveis pelas famílias beneficiárias, as quais passarão a ocupar as unidades habitacionais (um total de 11.705) a partir da assinatura dos contratos.

6 Reuniões com entidades públicas, privadas e movimentos sociais

Ministério Público, CAEMA, Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria de Estado de Segurança e moradores do IPASE, integrantes da área de abrangência do projeto PAC IPASE para tratar do andamento projeto em questão;

Reunião com Ministério Público CAEMA, Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria de Estado de Segurança e moradores do Jaracaty, integrantes da área de abrangência do projeto PAC Recanto dos Vinhais, Cohafuma e Jaracaty para tratar do andamento projeto em questão;

Reunião com o Tribunal Regional Eleitoral – para realização de recadastramento biométrico no bairro Jaracaty;

Reunião permanente com o Movimento de Moradia Popular de São Luís.

7 Análise de projetos arquitetônicos e urbanísticos de empreendimentos do PMCMV

Análise dos projetos tendo como parâmetros as determinações do Programa Minha Casa Minha Vida, as legislações municipais de Zoneamento, Uso e Ocupação do Solo de São Luís, Código de Obras de São Luís, Macrozoneamento Ambiental, NBR 9050, NBR 13532 e outras legislações que se tornarem necessárias e pertinentes.

- ✓ Análise da demanda de equipamentos do Projeto Tajaçoaba
- ✓ Análise do diagnóstico por demanda do Projeto Mato Grosso
- ✓ Análise do Projeto Maracanã
- ✓ Análise do Projeto Andiroba

8– Cálculo de demanda por equipamentos urbanos para PMCMV

Cálculo de números e tamanho de equipamentos tendo como referência a população a ser beneficiada, uma possível demanda remanescente ociosa, os índices demográficos do IBGE 2010 e as normativas e projetos modelos dos Ministérios atrelados, item que compõe o relatório de demandas por equipamentos.

- ✓ Projeto Programa Minha Casa Minha Vida - Cidade Nova
- ✓ Projeto Programa Minha Casa Minha Vida - Tajaçoaba
- ✓ Residencial Ribeira
- ✓ Residencial Luís Bacelar
- ✓ Residencial Vila Maranhão
- ✓ Residencial Santo Antônio
- ✓ Residencial Amendoeira

9 – Análise de relatórios de demandas por equipamentos urbanos em projetos do PMCMV

Análise e pareceres sobre relatórios já elaborados pela prefeitura e ou terceirizadas levando em consideração item 3 do Anexo IV da Portaria nº 465/2011 e modelo CAIXA.

- ✓ **Residencial Ribeira**

10– Elaboração de relatórios de demandas por equipamentos urbanos para novos projetos do PMCMV

Elaboração de relatórios levando em consideração item 3 do Anexo IV da Portaria nº 465/2011 e modelo CAIXA incluindo com cálculo da demanda por equipamentos.

- ✓ Residencial Ribeira – BR 135

11 – Documentos para aquisição de equipamentos para os empreendimentos do PMCMV

Elaboração de Instrumento de compromisso, matriz de responsabilidade e juntada de demais documentos necessários junto às secretarias interessadas, como projetos, orçamentos, cronogramas, liberação de obra, pareceres dentre outros para garantir a aquisição da verba para os equipamentos. (Ver anexo 2)

- ✓ Residencial Ribeira

12 – Elaboração de Parecer Técnico

- ✓ Parecer Técnico sobre o processo nº 220 0979_02_13 – Programa Minha Casa Minha Vida, empresa Canopus Construções;
- ✓ Parecer Técnico sobre o processo nº 220 0980_02_13 – Programa Minha Casa Minha Vida, empresa Canopus Construções;
- ✓ Parecer Técnico sobre o processo nº 220 0981_02_13 – Programa Minha Casa Minha Vida, empresa Canopus Construções;
- ✓ Parecer Técnico sobre o processo nº 220 3140 9_04_2013– referente à solicitação de Certidão de Uso e Ocupação para finalidade Residencial Multifamiliar em terreno localizado no Km 21, bairro Maracanã.

13 – Plano de Habitação de Interesse Social - PLHIS

Acompanhamento do processo de elaboração do Plano de Habitação, com elaboração de sumário ou itens a serem contemplados no documento.

Realização de mesa-redonda com a proposta de discussão do Plano de Habitação de Interesse Social, com a presença do técnico de infraestrutura do Ministério das Cidades, Prof. Dr. Edson Leite. Realizada no auditório da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão – FIEMA, em 03 de agosto de 2013. Na ocasião foi discutida a importância e a urgência do PLHIS para a cidade de São Luís, com a participação de entes públicos, movimentos sociais e sociedade civil.

14 – Acompanhamento das obras do Programa de Aceleração de Crescimento – PAC – Península do IPASE

15 – Acompanhamento das obras do Programa de Aceleração de Crescimento – PAC – Recanto dos Vinhais, Cohafuma e Jaracaty

16 – Formulação e implementação de Projeto de Trabalho Técnico Social – PTTS no Programa de Aceleração de Crescimento – PAC – Península do IPASE

Levantamento de memória documental do Projeto de Trabalho Técnico Social, seguido por estudo e análise do material junto a Equipe Técnica Social da Caixa;
Organização de banco de dados com as fichas cadastrais dos moradores da área com destino de remanejamento;
Levantamento fotográfico das áreas de abrangência do projeto: IPASE de Baixo, IPASE de Cima, Cabeceira da Ponte da Vila Palmeira, Mauro Fecury e Japão;
Visita domiciliar nas unidades habitacionais, com acompanhamento fotográfico;
Organização do plantão social na sede das obras da Construtora LTM;
Reunião com os moradores para apresentação do Projeto de Trabalho Técnico Social;
Movimento de pacificação junto aos moradores do IPASE, tocante a movimentação contra o atraso das obras do PAC;
Entrega do primeiro relatório de atividades do PTTS junto a Caixa, com aprovação 100% de aprovação;
Execução de ação social (atendimentos de saúde, atividades recreativas para crianças, retirada do cartão do Sistema Único de Saúde – SUS);
Realização de reuniões permanentes com os moradores para tratar do andamento das obras.

17 – Formulação e implementação de Projeto de Trabalho Técnico Social - PTTS no Programa de Aceleração de Crescimento – PAC – Recanto dos Vinhais, Cohafuma e Jaracaty

Levantamento de memória documental do Projeto de Trabalho Técnico Social, seguido por estudo e análise do material junto a Equipe Técnica Social da Caixa;
Levantamento fotográfico das áreas de abrangência do projeto: Vila Marinha, Vila Progresso e Jaracaty;
Visita domiciliar nas unidades habitacionais, com acompanhamento fotográfico;
Organização do plantão social na sede comunitária da igreja católica;
Reunião com os moradores para apresentação do Projeto de Trabalho Técnico Social;
Assembleia para eleição da Comissão de Acompanhamento da Obra – CAO;
Movimento de pacificação junto aos moradores do projeto tocante a movimentação contra o atraso das obras do PAC;
Representação junto a Ministério Público e emissários dos moradores do Jaracaty;
Execução de ação social (atendimentos de saúde e atividades recreativas para crianças);
Realização de reuniões permanentes com os moradores para tratar do andamento das obras.

18 – Programa Minha Casa Minha Vida



A assessoria manteve um diálogo permanente com a Caixa, responsável direto pelo gerenciamento da parte de engenharia e assinatura de contratos com os sorteados. Além de apoiar a Secretaria Municipal da Criança e Assistência Social – SEMCAS, responsável direto pela organização de documentação necessária a ser encaminhada a Caixa para assinatura dos contratos.

Esse momento consolidou no imaginário coletivo a proposta habitacional do poder público municipal atual, de agilidade, eficiência e responsabilidade com a sociedade civil. O que fica confirmado com aumento significativo de atendimento no Centro de Referência Social da SEMCAS.

- ✓ Visitas empreendimentos do Programa Minha Casa Minha Vida
- ✓ Participação nas entregas das unidades habitacionais;
- ✓ Elaboração de livro sobre o Programa Minha Casa Minha Vida;
- ✓ Acompanhamento fotográfico dos empreendimentos.

TABELA DOS EMPREENDIMENTOS DO PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA

	Empreendimento	APF	Construtora	Nº UH	A/C	VI Aprovado	Dt Ctr.	Data Prevista Conclusão	Exec. acum.	Cidade
1	Nova Aurora I	298.885-86	Niágara	476	V	18.516.400,00	19/01/10	Entregue	100,00%	Ribamar
2	Nova Aurora III	298.888-17	Niágara	244	V	9.491.600,00	19/01/10	Entregue	100,00%	Ribamar
3	Nova Aurora II	298.890-50	Escudo	480	V	18.672.000,00	30/11/09	Entregue	100,00%	Ribamar
4	Nova Aurora IV	298.892-78	Escudo	240	V	9.336.000,00	30/11/09	Entregue	100,00%	Ribamar
5	Recanto Verde I	298.880-34	Escudo	248	A	10.161.756,56	30/11/09	Entregue	100,00%	Ribamar
6	Recanto Verde III	298.881-48	Escudo	248	A	10.167.067,48	30/11/09	Entregue	100,00%	Ribamar
7	Recanto Verde II	298.882-53	Niágara	248	A	10.165.257,39	19/01/10	Entregue	100,00%	Ribamar
8	Recanto Verde IV	298.883-67	Niágara	248	A	10.167.998,94	19/01/10	Entregue	100,00%	Ribamar
9	São José I	298.873-41	Dimensão	240	A	9.790.164,22	20/11/09	Entregue	100,00%	Ribamar
10	São José II	298.875-61	Dimensão	240	A	9.792.912,88	20/11/09	Entregue	100,00%	Ribamar
11	São José III	298.876-75	Dimensão	240	A	9.759.471,19	20/11/09	Entregue	100,00%	Ribamar
12	São José IV	298.877-89	Dimensão	240	A	9.743.268,18	20/11/09	Entregue	100,00%	Ribamar

13	São José V	298.879-06	Dimensão	247	C	8.997.849,67	24/11/09	Entregue	100,00%	Ribamar
14	Sítio Natureza I	298.870-19	Saga	397	C	14.683.093,03	24/11/09	Entregue	100,00%	Paço do Lumiar
15	Sítio Natureza II	298.871-23	Saga	422	C	15.569.125,90	24/11/09	Entregue	100,00%	Paço do Lumiar
16	Sítio Natureza III	298.872-37	Saga	380	C	13.999.532,52	24/11/09	Entregue	100,00%	Paço do Lumiar
17	Pitangueira I	299.259-26	Canopus	160	A	6.558.400,00	26/11/09	Entregue	100,00%	Ribamar
18	Pitangueira II	299.264-91	Canopus	192	A	7.809.253,36	30/11/09	Entregue	100,00%	Ribamar
19	Pitangueira III	299.266-19	Canopus	256	A	10.362.932,41	30/11/09	Entregue	100,00%	Ribamar
20	Pitangueira IV	299.268-37	Canopus	256	A	10.491.215,65	30/11/09	Entregue	100,00%	Ribamar
21	Ribeira I	318.472-32	Meta	252	C	9.254.541,27	13/04/10	Dez./2013	89,56%	São Luís
22	Ribeira II	318.475-66	LN INCORP	220	C	8.081.852,45	13/04/10		88,72%	São Luís
23	Ribeira III	318.481-43	Franere	220	C	8.081.852,43	13/04/10		82,28%	São Luís
24	Ribeira IV	318.482-58	Angra	300	C	11.013.579,17	13/04/10		87,63%	São Luís
25	Ribeira V	318.483-62	Viluma	300	C	11.013.579,17	13/04/10		89,10%	São Luís
26	Ribeira VI	318.484-76	Vitral	300	C	11.013.579,17	13/04/10		89,76%	São Luís
27	Ribeira VII	318.487-08	LN INCORP	480	A	19.677.200,88	13/04/10		81,89%	São Luís
28	Ribeira VIII	318.488-12	Meta	448	A	18.367.050,31	13/04/10		86,33%	São Luís
29	Ribeira IX	318.490-55	Franere	480	A	19.677.200,88	13/04/10		78,76%	São Luís
30	Piancó VII	319.881-05	Treviso	248	A	12.399.908,76	29/02/12	Ago./2013	89,42%	São Luís
31	Piancó VIII	319.885-42	Treviso	248	A	12.399.908,76	29/02/12		93,49%	São Luís
32	Luís Bacelar I	377.387-34	LN INCORP	500	C	25.987.649,33	31/05/12	Fev./2014	44,20%	São Luís
33	Luís Bacelar II	377.388-48	k2	500	C	25.987.649,33	08/06/12		37,49%	São Luís
34	Santo Antonio I	377.608-09	GDR	360	C	18.712.371,61	20/06/12	Set./2013	70,25%	São Luís
35	Santo Antonio II	377.611-56	LN CONSTR	360	C	18.712.371,61	20/06/12		78,76%	São Luís
36	Amendoeira 1	381.704-59	Canopus	500	C	25.997.388,01	25/06/12	Jun./2014	65,43%	São Luís
37	Amendoeira 2	381.711-41	Canopus	500	C	25.997.388,01	25/06/12		41,05%	São Luís
38	Amendoeira 3	381.714-74	Ângulo	300	C	15.598.339,53	25/06/12		57,52%	São Luís
39	Amendoeira 4	381.706-78	Ângulo	300	C	15.598.339,53	25/06/12		68,39%	São Luís
40	Vila Maranhão 1	383.029-10	Dimensão	192	A	9.583.586,46	31/05/12	Mai./2014	45,47%	São Luís
41	Vila Maranhão 2	383.032-67	Dimensão	288	A	14.374.182,63	31/05/12		44,96%	São Luís
42	Vila Maranhão 3	383.033-71	LN INCORP	240	A	11.988.242,64	31/05/12		54,27%	São Luís
43	Vila Maranhão 4	383.034-85	LN INCORP	224	A	11.197.520,24	31/05/12		65,95%	São Luís
44	Vila Maranhão 5	383.035-90	Difusora	272	A	13.573.083,83	31/05/12		60,65%	São Luís
45	Vila Maranhão 6	383.036-03	Planej	272	A	13.599.890,05	31/05/12		70,24%	São Luís
10	Tajaçoba			1000	A				0,00%	São Luís

1123 – Regularização Fundiária

Em 2013 foi realizado o planejamento do **Programa Minha Casa é Legal**, com a minuta da Lei para regulamentar a Regularização fundiária no âmbito do município de São Luís, bem como a Minuta do Provimento com regras a serem adotadas pelos cartórios de imóveis no tratamento dos processos de regularização; a minuta foi encaminhada ai INCID para a realização de audiências públicas e demais providências e a minuta do provimento foi encaminhada a Corregedoria do Tribunal de Justiça do Maranhão.

O **Programa Minha Casa é Legal** já realizou a entrega de 757 títulos no Bairro do Coroadinho.



0263 – MELHORIA DA INFRAESTRUTURA URBANA



1116 – Melhoria da Infraestrutura Urbana

Ao assumir a Coordenação de Operação Urbana e Impacto, identificou-se que não constava nenhum registro digital dos seus processos, logo para dar início aos trabalhos era necessário realizar um levantamento minucioso dos processos físicos que se encontravam no setor.



Atividades desenvolvidas nos 02 últimos meses de 2013:

1. Estudo da Lei de Operação Urbana.
2. Busca dos arquivos relacionados à Operação Urbana e Impacto;
3. Levantamento dos processos dos anos de 2013 a 2008;
4. Realização de registro digital dos processos;
5. Participação no curso SICONV;
6. Convocação dos integrantes para participação das reuniões de Operação urbana
7. Levantamento dos processos da Construtora Mota Machado em resposta a ofício da promotoria de número nº215/2013.
8. Participação em reuniões no Conselho da Cidade - CONCID, em subgrupo para discussão do Estudo de Impacto de Vizinhança – EIV.

Paralelo a isto foram emitidos pareceres relacionados a processos de Revalidação de Alvará, processos de Operação Urbana etambém processos de impacto, as quais os dois últimos precisaria chamar a Comissão para posicionarem-se quanto aos variados projetos, o que ocorreu somente no ano de 2014.

RESUMO DAS AÇÕES E METAS

PROGRAMA	AÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	PRODUTO	META FÍSICA	META EFETIVADA
0207 – GESTÃO DO PLANEJAMENTO URBANO E RURAL	1118 – Modernização do Núcleo de Análise de Projetos	unidade	Núcleo de análise e projetos modernizados	1	0
	2407 – Administração de cemitérios	unidade	Cemitério administrado	9	0 (*1)
	2408 – Aplicação e Fiscalização da Legislação – Blitz Urbana	índice (0 a 1)	Auto de fiscalização aplicado	28	1.541
	2409 – Organização e Modernização Do Cadastro Imobiliário	unidade	Cadastro Imobiliário organizado e modernizado	1	0
0235 – PALAFITA ZERO	1117 – Urbanização, Regularização e Integração de Assentamentos da Península do IPASE e Bairros Diversos	unidade	Família beneficiada	1.248	
	1123 – Regularização Fundiária	unidade	Família beneficiada	7.000	757
0263 – MELHORIA DA INFRAESTRUTURA URBANA	1116 – Melhoria da Infraestrutura Urbana	índice (0 a 1)	Infraestrutura Urbana Melhorada	28	0 (*2)

Técnico Responsável: **Raimundo Muniz Carvalho / Corecon 895-MA**

(*1) – Os Cemitérios do município estão com Contrato de Manutenção terceirizados;

(*2) – Os processos de Melhoria da Infraestrutura Urbana estão em andamento, com previsão de conclusão para os anos de 2014 / 2015;

III

ANEXOS

REFORMA DA PRAÇA DO PANTHEON EM FASE AVANÇADA PUBLICAÇÃO: 01/12/2013



A Prefeitura de São Luís, por meio da Secretaria de Urbanismo e Habitação (Semurh), realiza a recuperação da Praça do Pantheon, no Centro. A reforma foi iniciada em setembro deste ano com o remanejamento dos vendedores ambulantes para a parte mais baixa da praça. Os serviços estão seguindo em ritmo acelerado e a previsão da Semurh é que os trabalhos sejam concluídos até o final do ano.

De acordo com o secretário da Semurh, Diogo Lima, o objetivo da restauração é remeter ao cenário original, caracterizado por um espaço familiar seguro, voltado ao livre passeio e ao lazer do cidadão. “Entre os serviços contemplados na reforma estão a restauração do calçamento, instalação de bancos, ações de paisagismo e retorno dos bustos retirados do logradouro em 2005 para ações de restauração e conservação”, disse.

O primeiro passo no processo de reforma da Praça do Pantheon está sendo a colocação de novo calçamento, tido como uma das principais necessidades do espaço. Também está inclusa a substituição dos antigos bancos e recuperação dos canteiros.

Na área de paisagismo, será colocado novo gramado e arborização, em detrimento dos arbustos e do crescimento desordenado de vegetação que invadia o espaço

do pedestre, constituindo um jardim melhor elaborado. Outro serviço importante que será restaurado é iluminação pública da praça, o que contribuirá para a beleza do local e segurança dos transeuntes.

A conservação dos logradouros públicos é uma das preocupações da administração do prefeito Edivaldo Holanda Júnior. A requalificação desses espaços tem outras ações previstas como a reforma das praças da Alegria, João Lisboa e Deodoro, que constam no programa Avança São Luís, por meio do PAC Cidades Históricas. As obras serão realizadas em parceria com o Governo Federal.

Outra ação já realizada em prol da conservação do patrimônio público foi o Projeto Praça Legal, promovido pela Prefeitura, através do Instituto de Paisagem Urbana (Impur), na Praça Nossa Senhora de Nazaré (Ipem São Cristóvão). Além dos trabalhos voltados à infraestrutura da praça, também foi incentivada a conservação do local com ajuda da comunidade.

Bustos dos imortais de volta - Retirados da Praça do Pantheon desde meados de 2005 a pedido da Academia Maranhense de Letras (ACM), por causa do estado precário do local e da ação contínua de marginais, os bustos dos renomados jornalistas e literários já têm previsão de volta.

Nomes como Arthur Azevedo, Raimundo Correia, Urbano Santos, Coelho Neto, Humberto de Campos e Bandeira Tribuzzi, atualmente, encontram-se eternizados — e com os respectivos bustos restaurados — no pátio externo do Museu Histórico do Maranhão, na Rua do Sol.

A volta das esculturas, que antes eram alvo de depredação, está em fase avançada de negociação entre a Semurh e a Academia. Os bustos devem retornar à composição da paisagem do Centro Histórico assim que findadas as obras.

SECRETARIA DE URBANISMO ENTREGA MAIS 100 BARRACAS PARA PADRONIZAÇÃO DO COMÉRCIO INFORMAL DE SÃO LUÍS



A Secretaria Municipal de Urbanismo e Habitação (Semurh) retomou nesta terça-feira (28) a ação de padronização do comércio informal. Foram entregues 100 barracas aos vendedores ambulantes que atuam na Praça Deodoro e que foram cadastrados no ano de 2013. Na oportunidade, ocorreu a assinatura do termo de permissão de uso do espaço público, que garante a permissão do uso exclusivo da barraca padronizada ao ambulante, para fins de comércio informal, e veda sua utilização para qualquer outra atividade, bem como a sua cessão ou transferência, para pessoa estranha ao termo.

De acordo com o termo de permissão de uso do espaço público, é de responsabilidade da Prefeitura de São Luís o fornecimento, gratuito, da barraca padronizada ao vendedor ambulante, com a perspectiva de delimitação do ponto para exploração de atividade de comércio informal; assim como a fiscalização do uso correto do espaço e do equipamento. Cabe ao vendedor ambulante utilizar o espaço e a barraca, no prazo e condições estipulados no termo de permissão; manter o espaço permitido em perfeito estado de conservação, higiene, limpeza, inclusive os espaços do entorno, sendo de inteira responsabilidade do vendedor ambulante as conseqüências decorrentes do seu descumprimento; além de zelar pela conservação do espaço e da barraca, sendo proibida a descaracterização de sua padronização. O objetivo nessa primeira etapa da ação é que sejam entregues 400 barracas aos comerciantes informais, o que marca o início do programa de padronização e melhoria do comércio informal da cidade. A previsão é que todas as barracas sejam entregues até o final desta semana.

REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA - 05 DE JULHO DE 2013



A Prefeitura de São Luís, por meio da Secretaria Municipal de Urbanismo e Habitação, irá entregar neste sábado (6), na quadra de esportes da U.E.B. Rubem Almeida, localizada na Rua da Mangueira, 200 – Coroadinho, próximo a Unidade Mista do Coroadinho mais 500 títulos de propriedade às famílias residentes no bairro Coroadinho. Essa é a 2º etapa do projeto “Minha Casa é Legal”, que objetiva regularizar as áreas que são do município, ou em parte sejam do município e em parte da União.

Por determinação do prefeito Edivaldo Holanda Junior, a SEMURH está trabalhando para que mais áreas sejam beneficiadas. A meta é que ao final dos quatro anos de mandato sejam entregues cerca de dez mil títulos de propriedade no município.

“Atualmente, estamos em duas áreas, primeiramente concluiremos a área que pertence ao Município no bairro Coroadinho, e em conjunto estamos fazendo o recadastramento topográfico da Vila Mauro Fecury I, já com planejamento elaborado da Mauro Fecury II e Ilha da Paz, que serão feitos em seqüência. Aliado ao trabalho de planejamento, cadastramento e topografia, estamos fazendo o levantamento das melhorias necessárias para as áreas que serão contempladas, verificando o que podemos levar de equipamentos urbanos, conforme prevê a Lei 11.977”, explicou Thiago Abas, Coordenador de Regularização Fundiária.

Essa ação já havia sido iniciada na gestão do então prefeito Jackson Lago, em 1992, ano da Lei que autorizava a regularização fundiária e esse projeto foi resgatado pelo Procurador Federal, Felipe Camarão, mesmo ainda não tenha sido liberado para participar da administração, tem papel fundamental no planejamento do programa de regularização fundiária do município de São Luís.

“O município de São Luís resgata com estas ações uma dívida histórica de uma cidade com elevado percentual de ocupação espontânea, conferindo segurança jurídica, dignidade e novas perspectivas à comunidade do Coroadinho. O título é o símbolo de uma grande ação voltada à inclusão social”, declarou Antônio Araújo, Secretário Municipal de Urbanismo e Habitação.

PREFEITURA INICIA PADRONIZAÇÃO DO COMÉRCIO INFORMAL EM SÃO LUÍS

Nesta primeira etapa, o objetivo é que sejam entregues 400 barracas aos comerciantes informais já cadastrados

A Prefeitura de São Luís iniciou nesta segunda-feira (27) uma ação de padronização do comércio informal com a entrega de 22 barracas. A ação, coordenada pela Secretaria de Urbanismo e Habitação (Semurh), contemplou os vendedores ambulantes que atuam no Km 0 da BR-135, Tirirical, e que estavam cadastrados na Blitz Urbana desde o ano passado. O trabalho segue orientação do prefeito Edivaldo Holanda Júnior de garantir melhores condições de trabalho em diálogo com as entidades representativas da categoria.

A ação representa o pontapé inicial do programa de padronização e melhoria do comércio informal da cidade. “Essa primeira ação é um importante passo para a retomada pelo poder público do controle sobre o uso do solo urbano. O disciplinamento do comércio informal é positivo não apenas para os usuários da cidade, mas para o próprio ambulante, que ganha um novo padrão de qualidade para o seu trabalho”, explicou o titular da Semurh, Diogo Diniz Lima.

A próxima entrega será feita aos vendedores ambulantes que atuam na Deodoro e na Rua Grande até a travessa de Santa Rita. “Precisamos seguir nessa linha e ir avançando para outros pontos, com firmeza, mas também com diálogo e conciliando o interesse público com a preocupação com o cidadão que está ali ganhando a vida exercendo aquela atividade”, pontuou Diogo Lima. Ele lembrou ainda que o modelo adotado para as barracas foi fornecido pelo próprio Sindicato dos Ambulantes.

O objetivo dessa primeira etapa da ação é que sejam entregues 400 barracas aos comerciantes informais. A barraca, que possui estrutura desmontável no tamanho de 1,20m x 0,80m, não tem custo para o ambulante, mas traz encargos especialmente de conservação e limpeza do entorno.

De acordo com o presidente do Sindicato dos Vendedores Ambulantes de São Luís, José de Ribamar Ferreira, a ação foi realizada em conjunto. “A entrega dessas barracas padronizadas está sendo feita devido um acordo que a gente vinha discutindo com a Secretaria. Apresentamos o projeto, que foi aceito e agora está sendo concretizado. Para nós é motivo de muita alegria e queremos parabenizar o prefeito Edivaldo, os secretários e todos os envolvidos nesse trabalho”, considerou.

PREFEITO EXECUTA O MAIOR PROGRAMA HABITACIONAL DA HISTÓRIA DE SÃO LUÍS



Secretário Diogo Lima e prefeito Edivaldo Holanda Júnior durante entrega de títulos no Coroadinho

O prefeito Edivaldo Holanda Júnior conseguiu fazer com o que programa Minha Casa, Minha Vida tivesse uma implementação recorde em São Luís no ano passado. Além de assegurar as condições para a entrega de 6500 unidades e de estar no momento construindo 8 mil, a Prefeitura de São Luís contratou ano passado mais de dez mil unidades habitacionais.

“É um grande avanço, uma grande conquista. Não podemos perder as oportunidades que as parcerias com o governo federal propiciam. Podemos dizer que temos hoje o maior programa habitacional da história de nossa cidade”, comemora Edivaldo Holanda Júnior.

Os números apresentados pela Secretaria de Urbanismo e Habitação justificam a avaliação do prefeito. “Ainda temos em análise três mil unidades e uma grande expectativa de que sejam aprovadas”, informa o Secretário da pasta, Diogo Lima. Para se ter uma idéia, diz Diogo, “em 2013 foram contratadas mais unidades habitacionais que nos últimos quatro anos anteriores”.

CONTEMPLADOS - No início deste mês, 1.400 sorteados no programa Minha Casa Minha Vida, participantes do primeiro e segundo sorteios, foram convocados pela Prefeitura para regularização de documentação. Os convocados devem comparecer à Central de Atendimento Social (localizada no São Francisco), das 8h às 16h, portando todos os documentos pessoais e de seus dependentes. Com a regularização cadastral, os sorteados serão encaminhados para os novos empreendimentos já em construção (Santo Antônio I e II, Vila Maranhão, Amendoeira e Luís Bacelar).

A diretriz dada pelo prefeito Edivaldo Holanda Júnior foi de assegurar a entrega das unidades que estão sendo concluídas para as pessoas que já foram sorteados e ainda não receberam seus imóveis. “Agimos com total transparência para

recuperar a credibilidade do programa, entregando as casas e apartamentos para aquelas famílias que foram sorteadas”, assegurou o prefeito. “Novos sorteios só após conseguirmos contemplar todo o cadastro que hoje dispomos”, completou.

MERCADO - O volume de investimentos na área é um dos fatores de aquecimento da economia na área da construção. “A construção dos conjuntos habitacionais movimenta a nossa economia, gera oportunidades de emprego e, portanto, geração de renda”, salienta Diogo.

REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA - Ainda na área de habitação, o prefeito Edivaldo Holanda Júnior entregou 757 títulos de propriedade para moradores da área do Coroadinho. Uma nova frente de entrega de títulos de propriedade ocorrerá no Itaqui-Bacanga, abrangendo os bairros Vila Mauro Fecury I e II, Vila Nova, Ilha da Paz, Vila Ariri e Vila São Raimundo, na área pertencente ao município. Já está garantida a regularização de outros 300 títulos aos moradores dos bairros Mauro Fecury I e Vila Nova e de 100 títulos às famílias da Mauro Fecury II. A meta do prefeito Edivaldo é entregar até o final do seu mandato 10.000 títulos de propriedade de terra, por meio do projeto Minha Casa é Legal.

PREFEITURA SE REÚNE COM EMPRESÁRIOS DO BARRAMAR



Objetivo foi tratar sobre a regularização dos pontos comerciais na Avenida do Santo Antônio

Durante esta sexta-feira (17), a Secretaria Municipal de Urbanismo e Habitação (Semurh) esteve reunida com empresários de quiosques da região do Barramar. Participaram do encontro o secretário adjunto de Urbanismo, Praxedes Marques, uma equipe técnica da Semurh, e os proprietários dos pontos comerciais da área.

O objetivo foi tratar sobre a regularização dos pontos comerciais na Avenida do Santo Antônio. Na reunião desta sexta-feira, foram apresentadas duas propostas de projetos voltadas aos quiosques e da praça onde os pontos comerciais estão localizados, as quais serão analisadas pelos empresários. Posteriormente, os

empresários devem responder às propostas com novas sugestões. Ainda estão previstas outras reuniões na Semurh, para esclarecimentos sobre o projeto e questões jurídicas.

REFORMA NO BARRAMAR

Além dos modelos de quiosques padronizados, o projeto inclui a reforma da pracinha ao redor destes. A área receberá nova arborização e canteiros gramados. A parada de ônibus do local será refeita nos moldes preconizados pela Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (SMTT).

No meio da praça, será construído um espaço de convivência, com bancos, lixeiras, iluminação apropriada e telefones públicos. O planejamento também inclui uma estrutura com condições viáveis de acessibilidade.

PREFEITURA DISCIPLINA ESPAÇO PÚBLICO NA FONTE DAS PEDRAS



O local permanecerá sob fiscalização da Blitz Urbana para evitar novas invasões e ocupações ilícitas

A Prefeitura de São Luís, através da Secretaria de Urbanismo e Habitação (Semurh), deflagrou mais uma operação de desobstrução do espaço público no Centro da cidade. Na manhã desta sexta-feira (29), técnicos da Blitz Urbana – órgão vinculado à Semurh – foram deslocados para a área da Fonte das Pedras, localizada próximo ao Mercado Central.

A operação foi realizada com base no Código de Postura do Município e contou com efetivo de seis viaturas e 13 homens, entre técnicos de fiscalização e membros da equipe de demolição. “Retiramos algumas construções irregulares do local, que permanecerá sob fiscalização da Blitz Urbana para evitar novas invasões e ocupações ilícitas”, explicou o superintendente de Postura da Semurh, Márcio Aragão.

Durante a ação foram recolhidos colchões e outros materiais. O banheiro público do lugar também estava sendo ocupado de modo irregular. Além da demolição, foi realizada a limpeza da praça.

Na Secretaria Municipal da Criança e Assistência Social (Semcas) já está em andamento o processo de acompanhamento dos moradores em situação de rua, que utilizavam o local como abrigo, por meio de equipe da Coordenação de População em Situação de Rua.

São Luís – Maranhão

Fevereiro de 2014



ANEXO V
TRÂNSITO

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E TRANSPORTES

AÇÕES EXECUTADAS 2013

PROJETOS EM ANDAMENTO – 2013 A 2017

SÃO LUÍS – MA

2013

Sua Missão:

“ASSEGURAR A MOBILIDADE URBANA AOS CIDADÃOS, NO LIMITE DO MUNICÍPIO, PELOS DIVERSOS MODOS DE TRANSPORTE TERRESTRE COM SEGURANÇA, CONFORTO E RAPIDEZ.

Sua Visão:

“SER RECONHECIDA PELA POPULAÇÃO COMO ÓRGÃO GESTOR DE TRÂNSITO E TRANSPORTE PÚBLICO QUE ATENDE ÀS SUAS FINALIDADES DE MODO EFICAZ E TRANSPARENTE”.

Seus Valores:

“ÉTICA, VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR, RESPONSABILIDADE SÓCIO-AMBIENTAL, HONESTIDADE, COOPERAÇÃO MÚTUA, VALOR À VIDA HUMANA”.

Para cumprir as finalidades que lhe competem, a SMTT conta com a seguinte estrutura organizacional:

- Secretário de Trânsito e Transportes;
- Secretário Adjunto de Trânsito e Transportes;
- Superintendente de Trânsito;
- Superintendente de Transportes;
- Superintendente Administrativo;
- Assessorias: Chefia de gabinete, Assessoria jurídica, Assessoria técnica, Assessoria de comunicação.

1. ÁREAS DE ATUAÇÃO

No âmbito do município a SMTT é responsável pelo gerenciamento de transporte coletivo por ônibus, sistema de taxi, transporte escolar, transporte de tração animal, do trânsito e sistema viário, incluindo a implantação e manutenção da sinalização estratigráfica e semafórica e, operação do estacionamento rotativo.

Também gerencia o Cartão Metropolitano de Transporte (gratuidade para portadores de deficiência) e o processamento das multas relativas as infrações de trânsito e descumprimento dos regulamentos do transporte coletivo do táxi, do transporte escolar e do transporte de tração animal.

Nas definições das questões relativas ao trânsito a SMTT integra o Conselho Estadual de Trânsito participa das decisões do planejamento urbano da cidade por meio de sua representação no Conselho da Cidade junto com as demais secretarias e organizações da sociedade civil.

Quanto ao porte da atuação da SMTT, considerando a frota, numero de passageiros transportados/dia útil e população atendida

SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVA FINANCEIRA

AÇÕES EXECUTADAS 2013

PROJETOS EM ANDAMENTO – 2013 A 2017

SÃO LUÍS – MA

2013

QUADRO FUNCIONAL

O Quadro Funcional da SMTT é composto por 1.047 (um mil e quarenta e sete) colaboradores, conforme quadro abaixo:

QUADRO FUNCIONAL	
CLASSIFICAÇÃO	QUANTITATIVO
EFETIVO	714
SERVIÇO PRESTADO	270
CARGO COMISSIONADO	63
TOTAL	1047

A estrutura organizacional desta Secretaria foi criada no ano de 2007, com a edição da Lei n.º 4.857/2007, que transformou a SEMTUR em SMTT, encontrando-se hoje defasada. Isso ocorreu em virtude de vários fatores externos, tais como: aumento significativo da frota de veículos circulante no Município, nos últimos cinco anos e a explosão populacional apontada pelo IBGE, no censo realizado em 2013, onde ficou comprovado que a população de São Luís já ultrapassou 1.053,922 habitantes.

Vale ressaltar que na época da edição da mencionada lei, deixou-se de criar cargos de chefia para vários setores desta Secretaria, tais como: Setor de Protocolo; Setor de Material e Patrimônio; Setor de Segurança e Manutenção; Setor de Transportes; Setor de Arquivo; Setor de Recursos Humanos. Isso resultou na concentração das responsabilidades por esses setores para o Coordenador de Apoio Administrativo.

A partir do início na atual gestão, foi feito um remanejamento dos servidores para setores condizentes com suas formações, aptidões e capacidades laborais, além de revelar a necessidade funcional de cada setor.

Necessário se faz, portanto, haver uma reforma administrativa para adequar a estrutura organizacional deste Órgão às atuais demandas de trânsito e transportes da cidade.

Ademais, é necessário também realizar concurso público para recompor o quadro de servidores que se encontra insuficiente, principalmente no que diz respeito a agentes de trânsito e servidores efetivos de nível superior.

SUPERINTENDENCIA DE TRÂNSITO

AÇÕES EXECUTADAS 2013

PROJETOS EM ANDAMENTO – 2013 A 2017

SÃO LUÍS – MA

2013

ações executadas área de trânsito em 2013

1. SINALIZAÇÃO SEMAFÓRICA

- **1.1 Reavaliação e cálculo de novos tempos de verde e sincronismo dos semáforos:**

- AV. CARLOS CUNHA;
- AV. DANIEL DE LA TOUCHE;
- AV. COLARES MOREIRA;
- AV. CARLOS CUNHA;
- ROTATÓRIA DO SÃO FRANCISCO;
- AV. DOS PORTUGUESES X UFMA;
- AV. SÃO MARÇAL
- AV. DOS AFRICANOS X AV. VITORINO FREIRE;

2. SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL

- **2.1 Implantação de sinalização em 72 faixas para pedestre e 160 placas de advertência nas seguintes escolas:**

ITEM	LOCAL	BAIRRO
1	99 U.E.B PROFESSOR NASCIMENTO DE MORAES	CIDADE OPERARARIA
2	123 U.E.B PROF.MATA ROMA	CIDADE OPERARIA
3	100 U.E.B TRANCREDO NEVES	CIDADE OPERARIA
4	55 CE.JOSE JUSTINO PEREIRA	CIDADE OPERARIA
5	54 U.I JOAOA PEREIRA MARTINS NETO	CIDADE OPERARIA
6	C.E SÃO JOSE OPERARIO	CIDADE OPERARIA
7	105 U.E.B ONORIO ODORIO FERREIRA	TAJIPURU
8	74 COLEGIO BATISTA INACIO MOURAO	RENASCENÇA
9	72 COLEGIO CRESCIMENTO	RENASCENÇA
10	112 AV.HOLANDESAS COND.HILTON RODRIGUES	Olho D`agua
11	84 U.E.B PROFESSO SÁ VALLE	ANIL
12	102 U.E. B ANTONIO VIEIRA	SÃO CRISTOVÃO
13	40 U.E FELIPE CONDURU	SÃO CRISTOVÃO
14	41 C.E SÃO CRISTOVÃO	SÃO CRISTOVÃO
15	83 U.E .B NEWTON BELO	VILA PALMEIRA
16	01 U.I PIO XII AV DOS FRANCESES	VILA PALMEIRA
17	29 UNICEUMA ANIL	ANIL CASEMIRO JUNIOR
18	30 COLEGIO EDUCATOR	ANIL CASEMIRO JUNIOR
19	31 FACULDADE SANTA TEREZINHA CEST	ANIL CASEMIRO JUNIOR
20	51 COLEGIO DIVINA PASTORA ANIL	ANIL
21	32 COLEGIO BRASIL ANIL	ANIL
22	33 U.E MARIA DA CARMO R.SILVA	CRUZEIRO DO ANIL
23	34 ESCOLA MAGNIFICO	COHAB
24	113 AV. DOS HOLANDESES NACIONAL GAS	Vila Luizão
25	71 ESCOLA CRESCIMENTO	Reanscença

26	76 COLEGIO DOM BOSCO	RENASCENÇA
27	09 CEGEL E FACULDADE SÃO LUIS	R.OSVALDO CRUZ CENTRO
28	10 COLEGIO IMPERIAL	R.OSVALDO CRUZ CENTRO
29	C.E MARGARIDA PIRES LEAL	ALEMANHA
30	CIEP CIDADE SÃO LUIS	ALEMANHA
31	HOSPITAL DA CRIANÇA	ALEMANHA
32	U.E.B LABERICO SILVA CIEP	ALEMANHA
33	CEFET GETULIO VARGAS	MONTE CASTELO
34	SENAI GETULIO VARGAS	MONTE CASTELO
35	YAZIGI	Calhau
36	AV. DOS HOLANDESES Condomínio Hilton Rodrigues UPA	Vila Luizão
38	Av. S. Marçal x Col. Batista	Av. S. Marçal x Col. Batista
39	R. São José x Col. Batista	R. São José x Col. Batista
40	Av. S. Marçal x Col. Master	Av. S. Marçal x Col. Master
41	Av. S. Marçal x U.I GOV. ARCHER	Av. S. Marçal x U.I GOV.ARCHE

• **2.2 Implantação na Avenida Brasil de sinalização horizontal e vertical compreendendo:-**

- Reordenamento do tráfego de veículos e estacionamentos;
- Implantação de faixas para travessia de pedestres com placas de advertência (02 faixas);
- Implantação de linhas de divisória de fluxo tipo pintura de canteiro central com tachão;
- Pintura de área de estacionamento e placas de regulamentação para estacionamento paralelo ao meio fio;
- Pintura de área de proibição de estacionamento em frente às garagens, próximo às esquinas e semáforo com placas de regulamentação;
- Reordenamento das paradas de ônibus – implantado placas e pintura delimitando a parada para o ônibus.

• **2.3 Implantação de sinalização horizontal e vertical . Vila Luizão, Sol e Mar, Divinéia e Planalto Turú.**

- Implantação de faixas para travessia de pedestres com placas de advertência (14 faixas);
- Implantação de 04 abrigos para passageiros do transporte coletivo;
- Reordenamento das paradas de ônibus – implantado placas;
- Previsto a implantação de linhas de divisória de fluxo com tachão nas avenidas principais dos bairros;

3. PARADA DE EMBARQUE E DESEMBARQUE DE PASSAGEIROS (ABRIGOS)

- **3.1 Contrato nº 027/12 - Implantação de 300 abrigos para embarque e desembarque de passageiros do transporte coletivo sem ônus para a prefeitura municipal de São Luís:**
- **3.2 Foram instalados 73 abrigos em 2013 nos seguintes locais:**

4. OPERAÇÕES DE TRÂNSITO CONTINUAS

- **4.1 Foram mantidas as operações diárias abaixo:**

Nº	OPERAÇÕES DE TRÂNSITO
1	Av. dos Africanos x Av. dos Franceses - Horário de pico da manhã
2	Av. Daniel de La Touche x Aririzal - Horário de pico tarde
3	Av. dos Africanos x Coroadinho – Horário de pico tarde
4	Av. Jerônimo de Albuquerque x Via expressa - Horário de pico da manhã e tarde
5	Av. São Marçal – O dia inteiro
6	Ponte Caratatiua - Horário de pico da manhã e tarde
7	Praia do Olho D`água – O dia inteiro
8	Anil Casemiro x Av. Edson Brandão - Horário de pico da manhã
9	Rotatória do Caolho - Horário de pico da manhã e tarde
10	Rotatória da Barragem do Bacanga - Horário de pico da manhã, almoço e tarde.
11	Rotatória do Calhau - Horário de pico da manhã
12	Ponte São Francisco - Horário de pico da tarde

5. EQUIPES FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO

FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO		
EQUIPES	QUANTIDADE DE AGENTES	
	ANTES	ATUAL
VIATURAS (12 VIATURAS)	4 EQUIPES COM 28 AGENTES	4 EQUIPES COM 25 AGENTES
MOTOS	4 EQUIPES COM 1 AGENTE (2 MOTOS)	4 EQUIPES COM 1 AGENTE (15 MOTOS)
PONTO FIXO - VÁRIO LOCAIS - MANHÃ	20	32
PONTO FIXO - VÁRIO LOCAIS - TARDE	20	25
PONTO FIXO CENTRO - MANHÃ	15	21
PONTO FIXO CENTRO - TARDE	12	18

PONTO FIXO CENTRO - SÁBADO 07H ÀS 13H	0	10
PONTO FIXO VARIOS LOCAIS - SÁBADO 07H ÀS 13H	0	16
LITORÂNIA - DOMINGO MANHÃ	0	8
LITORÂNIA - DOMINGO TARDE	0	8
TOTAL	99 AGENTES	167 AGENTES
TOTAL	2 MOTOS	15 MOTOS
GTT MOTOS	4 EQUIPES COM 2 MOTOS	4 EQUIPES COM 2 MOTOS
GTT VIATURAS	4 EQUIPES COM 5 VIATURAS	4 EQUIPES COM 5 VIATURAS

6. PROJETOS A EXECUTAR 2013 – 2017

- **6.1 Objetivos Estratégicos ANO 2013:**

- 1- Avenida Africanos com Aveinda Vitorino Freire/ Barragem do Bacanga;
- 2- Av. dos Africanos x Entrada Coroadinho;
- 3- Avenida dos Franceses com avenida com Avenida dos Africanos;
- 4- Av. 203 - Cidade Operária;
- 5- Av. Colares Moreira - Trecho Clínica São Marcos - Tam Viagens;
- 6- Avenida Jerônimo de Albuquerque - Curva do 90 / Cohafuma;
- 7- Zona Rural.
- 8- Av. São Marçal.

- **6.2 Objetivos Estratégicos: ANO 2014 A 2017:**

- 1- Avenida dos Franceses com Avenida Luís Rocha e Avenida Getúlio Vargas;
- 2- Avenida dos Holandeses com Avenida Avicênia;
- 3- Avenida Guajajaras com Avenida Lourenço Vieira da Silva;
- 4- Avenida Guajajaras com Avenida dos Franceses / Aeroporto (rotatória);
- 5- Avenida Presidente José Sarney com Ponte Gov. José Sarney;
- 6- Reformulação de sentido de vias (organização) e sinalização (bairros e corredores);
- 7- Av. Daniel de la Touche – Cohama;
- 8- Av. Jerônimo de Albuquerque Trecho entre Hospital São Domingos/ Angelim;
- 9- Rotatória da Forquilha;
- 10- Rotatória do Calhau;
- 11- Avenida Casemiro Júnior com Avenida Santos Dumont.

- **6.3 Modernização do Trânsito:**

CADASTRO DE AÇÕES	PROJETO	JUSTIFICATIVA	ESTIMATIVA DE CUSTO
SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO	Equipamentos de sinalização semafórica para o PLANO AÇÃO IMEDIATA DE TRÂNSITO – PAIT na cidade de São Luís - MA.	Modificações do tráfego nos locais previstos pela SMTT nas vias da cidade de São Luís visando a melhorias no trânsito na Cidade de São Luís, dando maior fluidez e diminuição de acidentes.	R\$599.980,00 (contrato em andamento)
	Execução de serviço de sinalização horizontal e vertical - PAIT	Modificações do tráfego nos locais previstos pela SMTT nas vias da cidade de São Luís visando a melhorias no trânsito na Cidade de São Luís, dando maior fluidez e diminuição de acidentes.	R\$529.974,54 (contrato em andamento)
	Padronização Semafórica - Troca de Colunas e Porta-focos cruzamentos semaforizados e implantantação de novos cruzamentos	Troca de colunas e porta-focos Projetados, Repetidores e Pedestres para a adequação as normas do CONTRAN - 90 CRUZAMENTOS RESTAURADOS E IMPLANTAÇÃO 20 CRUZAMENTOS NOVOS	R\$ 11.100.000,00
	Manutenção Sinalização Semafórica	Manutenção da Sinalização Semafórica existente	R\$ 2.400.000,00
	Implantação de Sinalização Horizontal e Vertical - Bairros	Implantação de Sinalização e modificações do tráfego nos locais previstos pela SMTT nas vias da cidade de São Luís visando a melhorias no trânsito na Cidade de São Luís, dando maior fluidez e diminuição de acidentes.	R\$ 14.400.000,00
SEGURANÇA NO TRÂNSITO	Implantação do Monitoramento do Tráfego através de Câmeras com Centro de Controle	Monitoramento de imagens do tráfego urbano em tempo real com instalação de 31 câmeras , 01 centro de controle, transmissão e armazenamento de dados para a Secretaria de Municipal de Trânsito e Transportes de São Luís, hardware, software e conectividade utilizados para instalação, configuração, operacionalização e manutenção da solução de Monitoramento Urbano. EXPANSÃO DO SISTEMA PARA MONITORAMENTO DE 80 KM DE VIAS (PRINCIPAIS CORREDORES DE TRÁFEGO) = 71 PONTOS DE MONITORAMENTO	R\$ 4.800.000,00

	Implantação do Monitoramento Semafórico	Centralização de 75 Controladores Semafóricos sendo 25 destes em tempo real adaptativo . Implantação de 289 laços Indutivos para sistema Adaptativo + EXPANSÃO	R\$ 3.500.000,00
	Implantação de Painéis de Mensagens Variáveis	Implantação de 06 Painéis de Mensagens Variáveis	R\$ 1.800.000,00
	Contagem Veicular por Câmeras	10 equipamentos estáticos	R\$ 700.000,00
FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO	Terminais Portáteis Remotos (Palm`s) - Aluguel	80 Palm`s com impressora para os agentes de trânsito com georeferenciamento	R\$525.000,00
	Fiscalização de Trânsito (Aluguel)	Implantação de Radares, Barreiras Eletrônicas e Avanço de Sinal Vermelho ou Parada sobre a Faixa de Pedestre (180 Faixas de Tráfego Monitoradas)	R\$ 8.000.000,00
	Estacionamento Rotativo para Área Central e outros bairros (João Paulo, São Francisco, etc.)	Reorganização dos estacionamentos rotativos existentes e implantantação em novos locais	-

SUPERINTENDENCIA DE TRÂNSITO

AÇÕES EXECUTADAS 2013

PROJETOS EM ANDAMENTO – 2013 A 2017

SÃO LUÍS – MA

2013

1. Superintendência de Transportes - SUTRANSP

A Superintendência de Transportes- **SUTRANSP** da SMTT coordena estudos para conhecimento dos transportes públicos em São Luís, desenvolvendo projetos para implementação de soluções que visem a melhoria de sua eficiência e o barateamento de seus custos, desta forma promove o cumprimento da legislação e normas existentes sobre o tema, orientando os prestadores de serviços nessa área quanto a sua observância e, quando o for o caso, punindo os infratores.

A Superintendência desenvolve um trabalho gerencial de processos voltados para administração pública. Esse trabalho é dividido em 01 (uma) Gerencia de Transportes –SIT, 01 (uma) Central de Atendimento ao Estudante e 04 (quatro) Coordenações: Coordenação de Gestão Tarifária e de Benefício, Coordenação de Fiscalização de Transportes Públicos, Coordenação de Cadastro Licenciamento de Transportes Públicos e Coordenação de Gestão de Terminais.

1. 2. Coordenação de Gestão Tarifária e de Benefício

A Coordenação de Gestão Tarifa e Beneficio Executa um serviço específico em atendimento a Idosos, Aposentados e Pessoas com Deficiência e Deficientes. Uma atividade aparentemente rotineira, máscara a importância de termos servidores habilitados e capacitados para execução das atividades que a Gratuidade executa. A responsabilidade, atenção, concentração e dedicação são imprescindíveis para um bom desempenho das atividades.

TIPO DE GRATUIDADE	PERIODO
Idoso de 60 a 64 anos	03 anos
Idoso acima de 65 anos	03 anos
Aposentado	03 anos
Passe Livre – temporário	06 meses a 01 ano
Passe Livre – Apto	03 anos

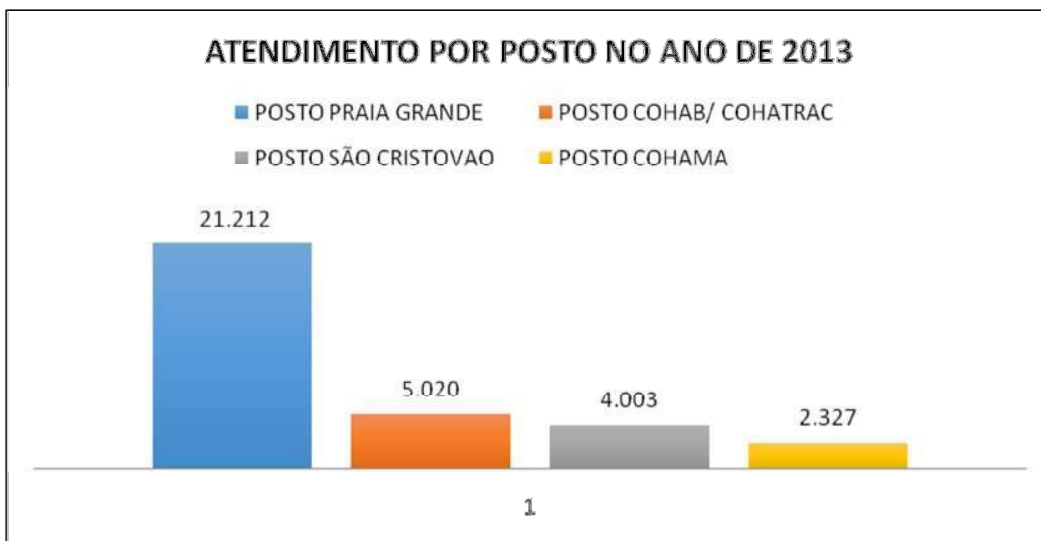
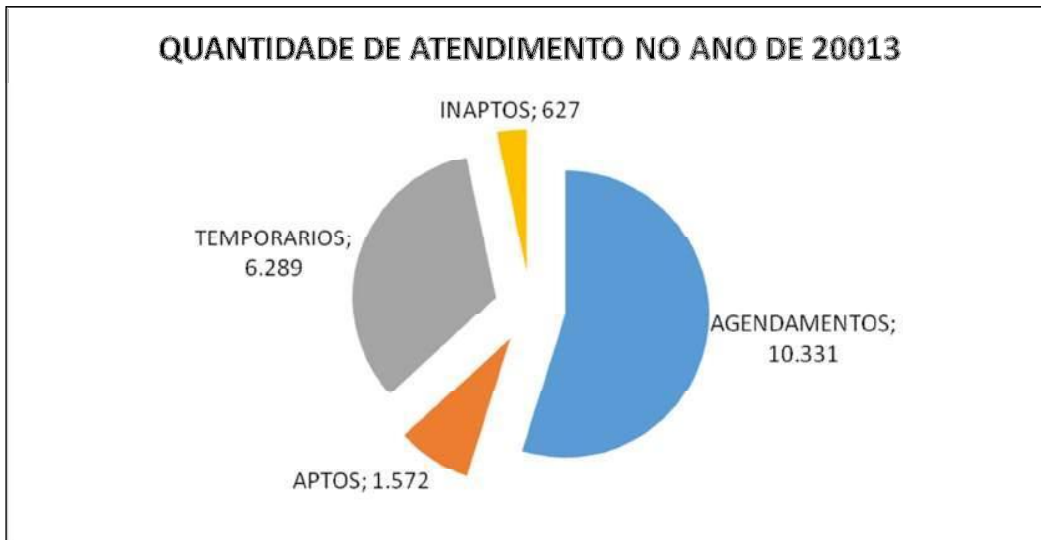
1.3 Ações realizadas em 2013:

- Redução do atendimento da perícia com mais um médico;
- **Resultado: prazo passou de 3 meses para 30 dias;**

- Capacitação de servidores – treinamento na função e palestra sobre acuidade ao idoso e a pessoa com deficiência com a participação do CONDEF;
 - Resultado: diminuição do número de reclamações;
- Fiscalização SBA – Sistema de Bilhetagem Automática;
 - Resultado: 2.500 bloqueios referente ao uso indevido do cartão;
- Mudança no atendimento a nível de triagem por cores;
 - Resultado: maior eficiência no atendimento de pessoas analfabetas e com pouca acuidade visual e auditiva.
- Elaboração de banner explicativo sobre a gratuidade;
 - Resultado: melhor informação ao usuários.
- Atendimento de triagem informatizada;
 - Resultado: verificação rápida do tipo de serviço solicitado;

2.2 Demonstrativos de utilizações de gratuidade no SCG (SISTEMA DE CONTROLE DE GRATUIDADE)





3. Coordenação de Fiscalização de Transportes Públicos

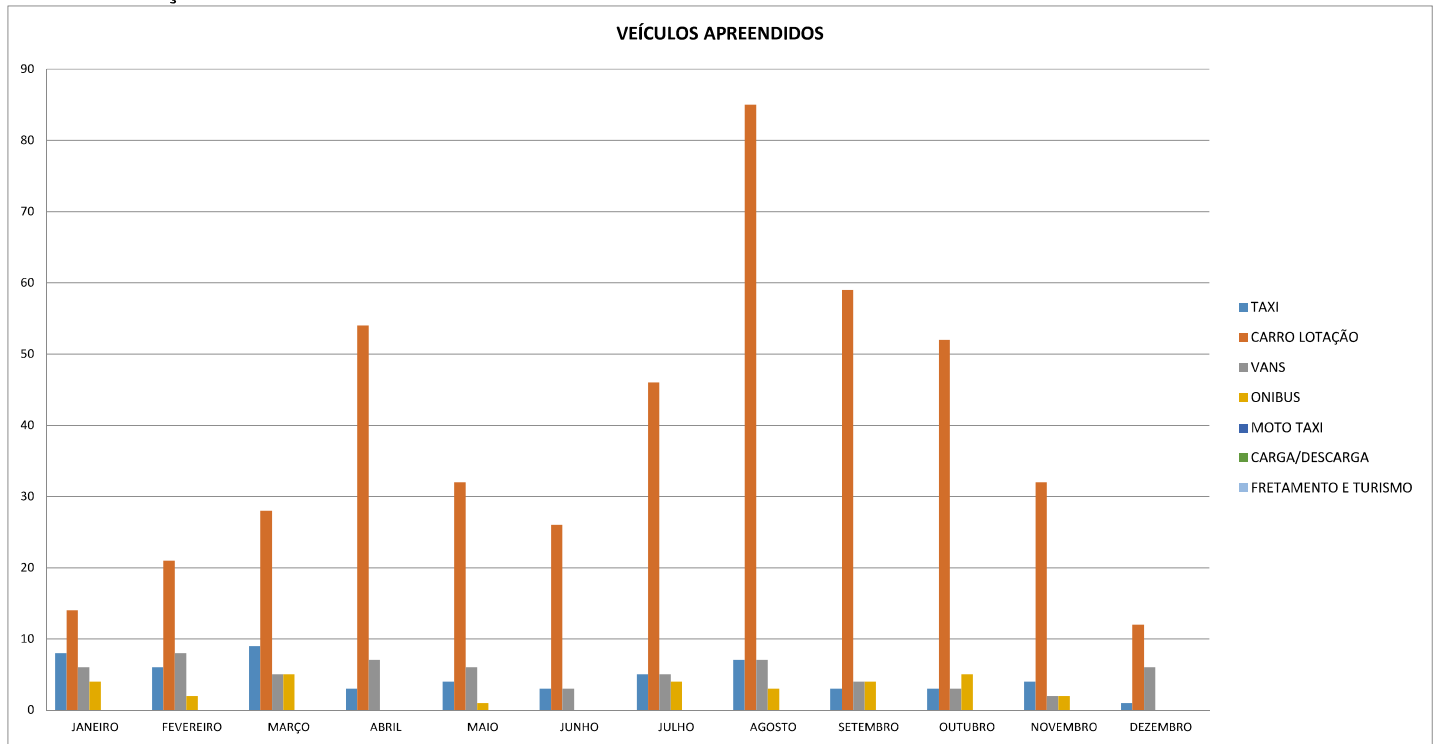
A Coordenação de Fiscalização de Transportes Públicos tem por função realizar a fiscalização, inspeções e retiradas de Táxi, Mototáxi, Transporte Escolar, Fretamento e Turismo e Ônibus que integram a rede municipal de transportes.

3.1 Ações realizadas em 2013:

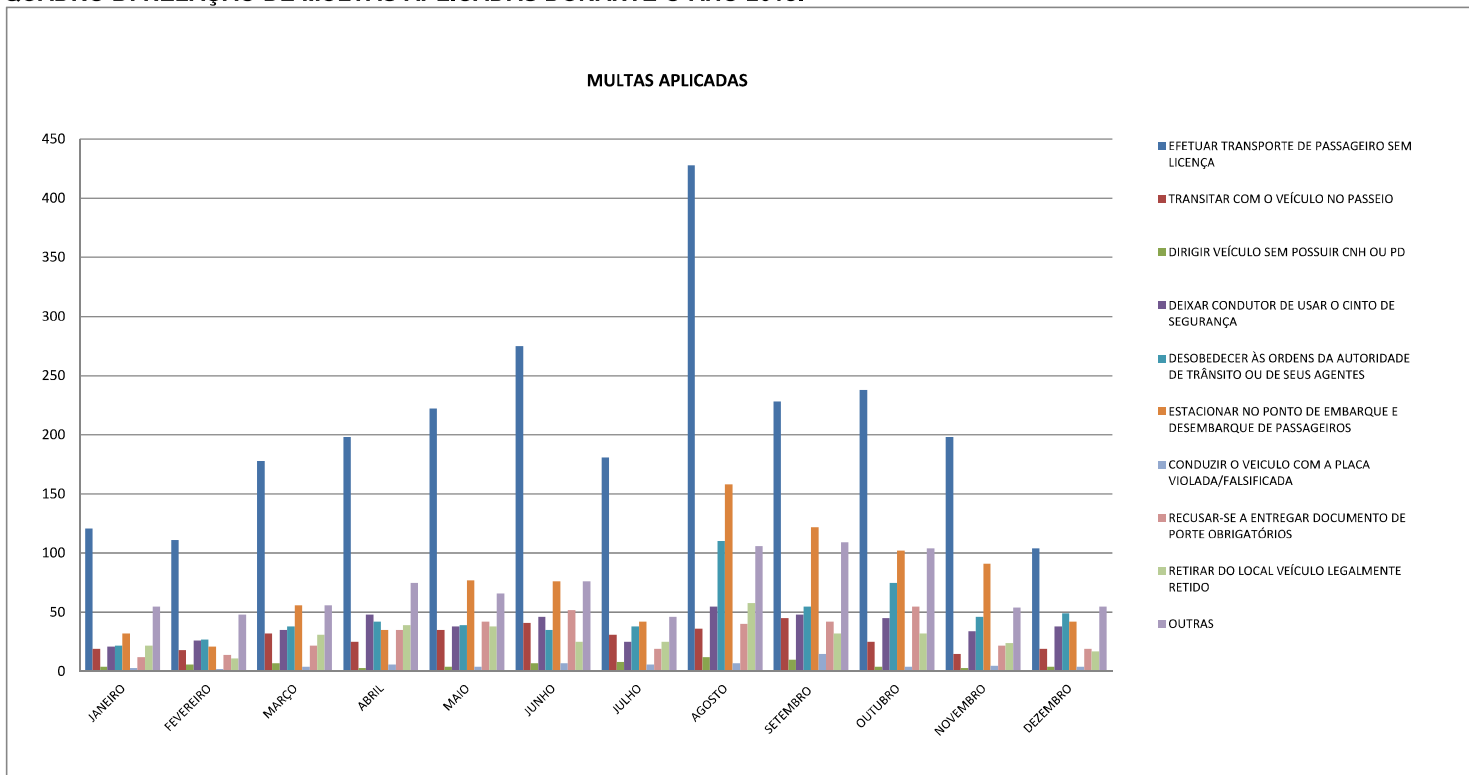
- Fiscalização de Transportes Irregulares nos principais pontos de circulação de São Luís com o intuito de coibir a pirataria;

➤ Resultado: Quadro A e Quadro B.

QUADRO A: RELAÇÃO DE VEÍCULOS APREENDIDOS DURANTE O ANO DE 2013.



QUADRO B: RELAÇÃO DE MULTAS APLICADAS DURANTE O ANO 2013.



4. Coordenação de Cadastro Licenciamento de Transportes Públicos

A Coordenação de Cadastro e Licenciamento de Transportes Públicos tem por função organizar e atualizar o cadastro e fornecer concessões e permissões municipais para realização de transporte público.

Possui dois locais de atendimento, que se dividem por modalidades de transportes para melhor atender as demandas em períodos sazonais. A separação proporciona melhor uniformidade no repasse das informações e visa otimizar a distribuição de tarefas entre os dois grupos de trabalho.

4.1 Ações realizadas em 2013:

- Sistema de Senha no atendimento: antes não havia ordem e as reclamações eram constantes, sistema de senha de papel.
- Resultado: melhoria no atendimento nos quesitos de organização, agilidade, melhor condição para os atendentes e requerentes, através das senhas podemos mensurar a quantidade de atendimentos por dia, em média 90 a 140 pessoas/dia.
- Organização do Arquivo: antes havia perda de arquivos e documentos.
- Resultado: melhor organização com revisão de todas as pastas e separação do arquivo inativo e do corrente

- Redução do tempo de resposta dos Processos: antes o tempo médio da entrada do processo até sua entrega era de 30 dias úteis.
- Resultado: redução de 30 dias para 10 dias úteis.

- Integração ente o Cadastro e a Fiscalização: antes não havia alinhamento.
- Resultado: maior busca na regularização e agilidade nos procedimentos desta Coordenação, conseqüentemente melhor precisão na fiscalização
- Renovação e Vistoria 2013 / 2014 modalidade Táxi.
- Resultado: QUADRO C.
- Renovação e Vistoria 2013 / 2014 modalidade Mototáxi.
- Resultado: QUADRO D

QUADRO C: PROCESSOS MODALIDADE TÁXI

TIPO DE PROCESSOS	QUANT.
RENOVAÇÃO E PERMISSÃO	1.287
DECLARAÇÕES /CERTIFICADOS	1.644
SUBSTITUIÇÃO DE VEICULOS	440
CADASTRO DE DEFENSOR	130
ATUALIZAÇÃO DO DEFENSOR	91
TRANSFERENCIA DE PERMISSAO	126
INCLUSOA DE VEICULO	32
BAIXA DE VEICULO	17
OUTROS PROCESSOS	3
PERMISSOESDE ATUALIZADAS	1.565
VISTORIAS DE TAXI	1.724

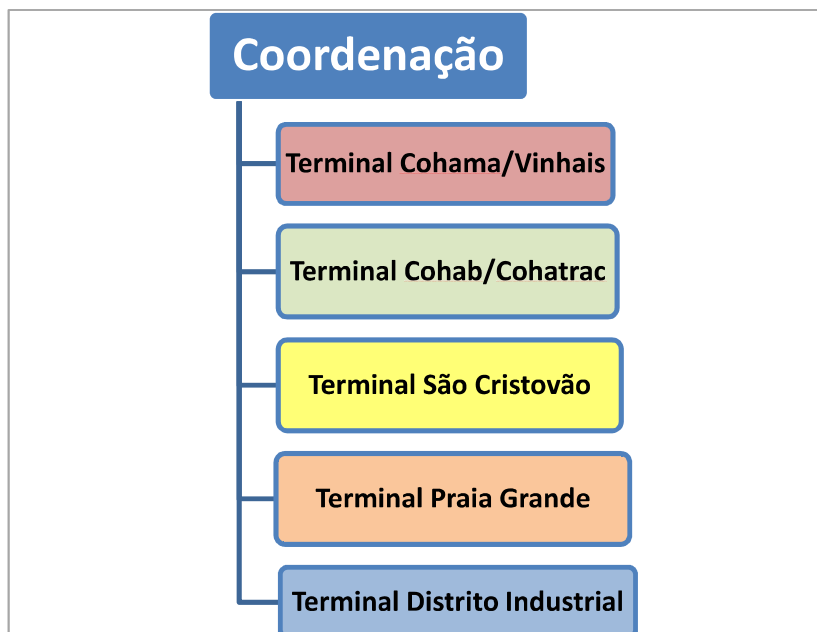
QUADRO D: PROCESSOS MODALIDADE MOTOTÁXI

TIPO DE PROCESSOS	QUANT.
RENOVAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO	45
DECLARAÇÕES /CERTIFICADOS	74
SUBSTITUIÇÃO DE VEICULOS	13
CADASTRO DE DEFENSOR	6
TRANSFERENCIA /DESISTENCIA	2
BAIXA DE VEICULO	3
OUTROS PROCESSOS	3

5. Coordenação de Gestão de Terminais

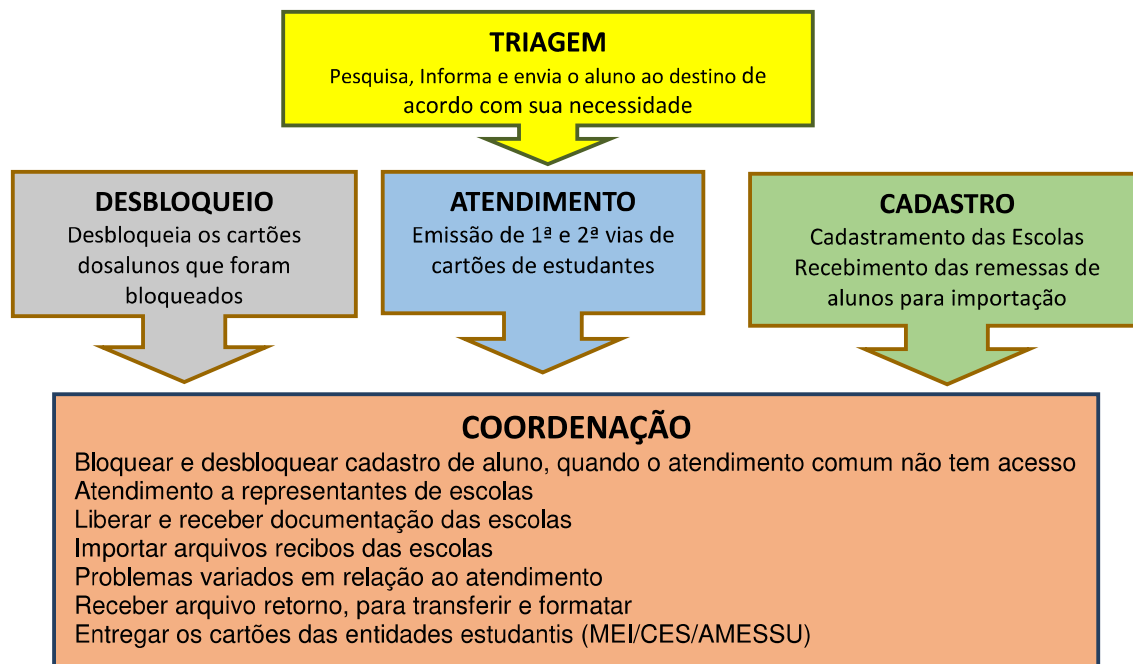
A Coordenação de Gestão de Terminais é responsável por administrar os Terminais de Integração urbanos do Município de São Luís, organizando, verificando e supervisionando os serviços de limpeza e manutenção dos terminais, do sistema de vigilância, das instalações elétricas e hidráulicas, fiscalizando o cumprimento dos horários e frequência das linhas de ônibus, verificando o cumprimento do plano de estacionamento e utilização das plataformas dos terminais e mantendo a ordem e segurança dos passageiros que embarcam nos terminais de ônibus.

O Sistema é composto de 5 (cinco) Terminais de Integração localizados em pontos estratégicos da cidade, como demonstra o quadro abaixo:



6. Central de Atendimento a Escola e ao Estudante

A Central de Atendimento a Escola e ao Estudante é responsável pelas atividades descritas no quadro abaixo:



6.1 Ações realizadas em 2013:

- Reuniões com as Entidades para alinhamento das ações 2013;
 - Resultado: alinhamento das datas de recadastramento das escolas e do fechamento do Banco de Dados.
- Recadastramento e Cadastramento de Escolas
 - Resultado: 642 Escolas regularizadas
 - 367.996 Estudantes informados
- Fechamento do Banco de Dados
 - Resultado: 54.578 cartões bloqueados por validação vencida ou por falta de informação até a presente data combatida à fraude.
- Emissão de Carteiras Estudantis.
 - Resultado: 65 mil carteiras emitidas até a presente data.
- Fechamento do Banco de Dados
 - Resultado: Combate à fraude – Bloqueio de cartões
- Fiscalização nas Escolas através da Comissão de Fiscalização Escolar, verificando a veracidade das informações prestadas pelas instituições de ensino e a real frequência dos estudantes beneficiados com a meia passagem, combatendo, assim, as fraudes de bilhetagem estudantil,
 - Resultado: Combate à fraude – Bloqueio de cartões e punição as Escolas.

CARACTERÍSTICAS DOS TERMINAIS

TERMINAIS	INAUGURAÇÃO	BAIAS	LINHAS
PRAIA GRANDE	08.09.1996	07 PLATAFORMAS	60
SAO CRISTOVAO	22.11.2003	04 PLATAFORMAS	36
DIST.INDUSTRIAL	09.01.2004	05 PLATAFORMAS	13
COHAB/COHATRAC	16.12.2004	5 PLATAFORMAS	51
COHAMA/VINHAIS	12.05.2006	4 PLATAFORMAS	35

5.1 Ações realizadas em 2013:

- Ações de melhorias visuais nos Terminais: havia muita sujeira, o mato estava tomando conta das vias, além do mal cheiro.
 - Resultado: foi realizada uma parceria com a SEMOSP para realizar mensalmente serviços de Lavagem, Poda e Capina nos Terminais.
- Segurança: não havia segurança armada, realização de novo contrato com a CLASI.
 - Resultado: maior proteção do patrimônio público e da integridade física dos funcionários.
- Limpeza dos banheiros: havia um número reduzido de funcionários da UNILIMPS e a falta de material de limpeza.
 - Resultado: realização da licitação da terceirização e do material de limpeza nos 5 terminais e nos 3 turnos, inclusive da fiscalização nas portas dos banheiros evitando vandalismo.
- Funcionários: realizado um levantamento da real situação e da necessidade.
 - Resultado: 42 funcionários entregues ao RH por abandono de cargo ou faltosos por mais de 60 dias.

➤ Obrigatoriedade de informação do CPF dos alunos matriculados para emissão das carteiras estudantis 2014.

➤ Resultado: obter uma informação mais precisa diminuindo assim as fraudes no sistema

7. Gerência do Sistema Integrado de Transportes –SIT

A Gerência do Sistema Integrado de Transportes é responsável pela realização de estudos e pesquisa para identificação de itinerários, locais e horários de maior concentração da população, para estabelecimento de linhas e frequência ideais a cada tipo de transporte público...

7.1 DADOS OPERACIONAIS DO SISTEMA DE TRANSPORTES

Passageiro	Urbano	Semi-urbano	Total
Transportado/ mes	16.825,871	2.403.696	19.229.567
Equivalente	11.514.318	1.672.148	13.186.466
Por viagem	81,18	96,28	82,81
% meia passagem	19,5%	14,8%	18,9%
% vale transporte	29,6%	31,1%	30,0%
% gratuidade	Maior 60 anos e aposentados -12,53%	Deficientes- 4,5%	Operadores 1,84% TOTAL = 18,42%

Viagens REALIZADAS	Urbano	Semi- URBANO	Total
	207,257	24.966	232.223
Quilometragem total	6.455,757,3	1.173.522,3	7.629.279,6
Viagens Programadas	240.837	26.329	267.166
% eficiência	86,1%	94,8%	86,9%

Empresa	Acompanhamento da frota adaptada			%ADPT
	Meta 2013(50%)	Frota operante	ELEVADOR	
Moraújo	2	8	7	87,50%
Gonçalves	32	70	29	41,43%
Autoviária Matos	7	17	10	58,82%
M.J.Praga	18	36	9	25,00%
Taguatur	62	116	86	74,13%
Primor	70	135	112	82,96%
Maranhense (Primor)	75	152	111	73,03%
Expresso 1001	76	146	72	49,32%
Tapajós	7	13	6	46,15%
Abreu	5	6	3	50,00%
Pelé	8	15	10	66,67%
Santa Clara	17	27	22	81,48%

São Benedito	39	85	19	22,35%
Expresso União	4	8	1	12,50%
Litoral	2	5	4	80,00%
Marina	8	16	8	50,00%
Pericumã	8	21	11	52,38%
Gemalog (M.J.Praga)	11	22	25	113,64%
Solemar (1001)	69	137	44	32,12%
São Marcos	3	5	2	40,00%
Rio Negro (Tapajós)	0	1	0	0,00%
Rio Claro	0	1	0	0,00%
TOTAL	565	1.117	644	57,65%

AÇÕES REALIZADOS DURANTE O ANO DE 2013 NA AREA DE TRANSPORTE POR BACIA OPERACIONAL:

PERIODO: JANEIRO A DEZEMBRO DE 2013

BACIA COHAB/COHATRAC

Março/13

- 1. Linha T-885 Parque das Palmeiras Terminal Cohab**
Criação da linha T-885 Parque das Palmeiras Terminal Cohab

Conseqüência: Melhor atendimento à comunidade do Parque das Palmeiras a pedido da comunidade do Alto Turu e Parque Jair.

Junho/13

- 2. Linha T- 056 Santa Rosa / São Francisco**

Alteração do quadro de horário da linha para adequar o tempo de viagem e acabar com os atrasos nos terminais e no ponto final.

Conseqüência: Menos atraso na operação.

- 3. Linha 098 – Bom Jardim / Boa Vista / Rodoviaria**

A pedido as comunidade a linha passou a ter 5 (Cinco) carros indo direto ao Centro.
Conseqüência: Melhoras no quadro de horário de acordo com o pedido da comunidade.

- 4. Linha 896 – Bom Jardim / Terminal Cohab**

Criação da linha A896 – **Bom Jardim / Terminal Cohab** pedido as comunidade a linha passou a ter 5 (Cinco) carros indo direto ao terminal Cohab / Cohatrac.

Conseqüência: Mais viagens para a comunidade e melhor atendimento dentro do terminal Cohab/Cohatrac.

- 5. Linha A584 – Chácara Brasil Terminal Cohama/ Aririzal**

Transferência do ponto de controle da linha do Terminal da Cohama.

Conseqüência: melhor atendimento aos usuários do terminal de integração e também melhor controle dos operadores da linha, atendimento para a comunidade do Miritiua;

Julho/13

6. Linha T-055 Parque Vitoria / São Francisco

Mudança do ponto final da linhas do Parque Vitoria para a praça mais abaixo a pedido da comunidade.

Conseqüência: Atendimento de uma parcela maior da comunidade que estava andando muito para chegar o ponto final anterior.

Setembro/13

7. Linha A-087 Circular I / São Francisco

Retirada de 1 (um) carro da linha **A-087 Circular I / São Francisco**

Conseqüência: Acerto na operação por conta dos atrasos e complicações do trânsito.

8. Linha A-088 Circular II

Retirada de 1 (um) carro da linha **A-088 Circular II**

Conseqüência: Acerto na operação por conta dos atrasos e complicações do trânsito.

9. Linha A-585 Parque Jair Terminal Cohama.

Criação da linha A-585 Parque Jair Terminal Cohama atendendo uma antiga demanda das comunidades do Alto Turu, Parque Jair e Parque das Palmeiras.

Outubro/13

10. Linha T-056 Santa Rosa / São Francisco

Alteração da OSL da linha T-056 Santa Rosa / São Francisco, inclusão de mais um carros nos dias úteis, sábados e domingos, inclusão da empresa São Benedito na OSL para inicio da operação no dia 11/11/13.

Dezembro/13

11. Mudança do itinerário das linha **094 – Forquilha / B. Tribuzzi e 095 – Forquilha / Ipase**

BACIA COHAMA VINHAIS

Julho/13

1. Linha **A554 - PEDRA CAÍDA/TERMINAL COHAMA**

Alteração no quando de horário nos dias uteis e aumento da frota.

Conseqüência: Ajuste na operação do quadro de horário nos dias uteis, da Empresa Primor, que estava operando com 2 (dois) carros, passou a opera com 3(três) carros, com a alteração no quadro de horário, a a linha passou a operar com 3(três) carros, passando de 26 para 27 viagens.

Agosto/13

2. Participação da SMTT de uma audiência Pública promovida pela Vereadora Rose Salles na Escola Familiar Rural do Quebra Pote, com a participação das lideranças comunitárias da Zona Rural I e II a respeito do Transporte Público da área.

3. Reunião com as comunidades da Estiva e Coqueiro para definição de novos encaminhamentos concernentes ao Transporte Coletivo das referidas comunidades.

4. Reunião com a comunidade do Rio Grande na SMTT, tendo a participação do Secretário Adjunto Israel Pethros, da Superintendente de Transportes Cyntia Fonseca e do Coordenador do Sistema Integrado de Transporte Manuel Cruz para definição de mudanças no itinerário atual da linha e retorno do ônibus troncal ao Centro da cidade.

Outubro/13

5. **Linha T050 - COHAMA/CALHAU**

Alteração no quando de horário aos sábados.

Conseqüência: Ajuste na operação do quadro de horário aos sábados da Empresa São Benedito, que estava operando com 5 (cinco) carros, com a alteração no quadro de horário, a Empresa Primor irá operar com 3(três) carros, e a Empresa São Benedito passou a operar apenas com 2(dois) carros, aos sábados, totalizando assim a frota de sábado com 5(cinco) carros.

6. **Linha T409 - TERM.PRAIA GRANDE/COHAMA VIA PRAIAS**

Readequação de horário em razão das condições do trânsito existente no percurso da mesma.

Conseqüência: Com o ajuste teremos um ganho de 11%, passando de 41viagens para 47viagens, com intervalo de 25minutos.

7. **Linha A552 – Residencial Primavera**

Ajuste no quadro de horário aos sábados.
passando de **73 para 75 viagens.**

Novembro/Dezembro13

8. **Linha T504 – PÃO DE AÇUCAR**

Alteração no itinerário dentro do bairro.

Conseqüência: Ajuste no itinerário para atender solicitação da comunidade do bairro Novo Angelin, a mudança atenderá as seguintes ruas: Eldorado, Paulista e Rua da Mangueira.

9. **Linha T814 – PEQUIZEIRO**

Alteração no itinerário dentro do bairro.

Conseqüência: Ajuste no itinerário para atender solicitação da comunidade do bairro Novo Angelin, a mudança atenderá as seguintes ruas: Eldorado, Paulista e Rua da Mangueira.

10. Visita Técnica junto com o chefe de tráfego da Empresa Primor Sr. Daniel, para avaliar atendimento de uma linha de ônibus para os servidores que freqüentam a sede social do IPAM, no Bairro do Olho D`água.

11. Visita Técnica junto com o chefe de tráfego da Empresa São Benedito Sr. Eduardo, para avaliar atendimento de uma linha de ônibus para os servidores que freqüentam a sede social do IPAM, no Bairro do Olho D`água.

Obs: A idéia é buscar soluções para a comunidade e fazer com que todos tenham o direito de ir e vir garantido. Por isso, estamos buscando meios de assegurar isso aos usuários que freqüentam a Associação do IPAM.

12. Fiscalizações realizadas na linha: T 059 Divineia/São Luis Shopping, com o objetivo de não permitir que os motoristas fizessem desvios de itinerários irregulares;

13. Estudos técnicos para aperfeiçoar os quadros de horários das linhas que compõem a bacia operacional do Consorcio Cohama/Vinhais, para melhorar o ICV - Índice de Cumprimento de Viagens das linhas;
14. Reuniões com as lideranças da comunidade do Divineia e adjacências para mudar o itinerário da linha T059-Divineia/São Luís Shopping para a Via Expressa, onde ficou acertado estudos técnicos assim que a via for concluída.
15. Reuniões com as lideranças da comunidade do Residencial Paraíso e adjacências para mudar o itinerário da linha T059-Divineia/São Luís Shopping para a Via Expressa, onde ficou acertado estudos técnicos assim que a via for concluída.
16. Visita feita no Terminal da Cohama/Vinhais, para avaliar o fluxo de passageiros e funcionamento das linhas que integram nesse terminal, e análise de mudança de plataforma das linhas em operação.
17. Atendimento aos usuários de transporte coletivo, no que se refere às informações e solicitação para: ajuste nos horário de ônibus e alteração de itinerários e atendimento as reclamações feita pela Central 156.

BACIA DA COHAMA						
OTIMIZAÇÃO DAS OSLS (ORDEM DE SERVIÇO DAS LINHAS)						
	FROTA	VIAGENS	FROTA	VIAGENS	VARIAÇÃO	
LINHAS	ATUAL		PROPOSTA		FROTA	VIAGENS
	D.Uteisd		D.Uteis			
A552 – Residencial Primavera	3	73	3	75	0	2
T050 - COHAMA/CALHAU	8	85	8	85	0	0
T409 - TERM.PRAIA GRANDE/COHAMA VIA PRAIAS	6	58	6	47	0	11
A554 - PEDRA CAÍDA/TERMINAL COHAMA	2	26	3	27	0	1

BACIA DO SÃO CRISTÓVÃO

Janeiro/13

1. **Linha T-060 - São Bernardo/ João de Deus:**

Retirada dos recolhês dos ônibus fora do pico.

Conseqüência: será aumentado o número de viagens nos dias úteis passando de **54 para 67 viagens;**

Fevereiro/13

2. **Linha T-062- Socorrão 2/Rodoviária:**

Retirada dos recolhês dos ônibus fora do pico.

Conseqüência: será aumentado o número de viagens nos dias úteis passando de **106 para 116 viagens;**

3. **Linha T- 061- Santa Clara/ João Paulo:**

Recalibramento do tempo de viagem passando de **128 minutos para 150 minutos.**

Conseqüência: redução do número de viagens passando de **100 para 97 viagens dias úteis;**

4. **Linha T-063- Jardim Tropical Santos Dumont**

Recalibramento do tempo de viagem passando de **140 minutos para 160 minutos.**

Maio/13

11. Reuniões freqüentes com as comunidades (Cidade Operária, São Raimundo, Zona Rural 1) para tomar conhecimento dos reais problemas relacionados ao transportes coletivo;
12. Integração da linha T076 São Raimundo/ São Francisco – Semi Expressa no Terminal da Praia Grande;
13. Fiscalizações realizadas nas linhas: T 063 Tropical Santos Dumont/Recantos dos Pássaros; T 064 Jardim Tropical São Francisco, com o objetivo de que as empresas cumpra os horários estabelecidos nas OSL – Ordem de Serviço das Linha.

Junho/13

14. Estudos técnicos para melhoria do transporte coletivo que atendem as comunidades: Santa Clara; Alexandra Tavares; Tibiri; Parque das Mangueiras e adjacências;
15. Mudança de empresas das linhas T 020 Vila Itamar e A 673 Recanto Verde/TSC-saindo empresa Solemar e assumindo a empresa M.J.Praga e as linhas T 073 Tibiri/Praia Grande e A 671 Tibiri/TSC saindo a empresa M.J.Praga e assumindo a Solemar;
16. Estudos técnicos para melhoria do transporte coletivo que atendem as comunidades: Cidade Operária; Recantos dos Pássaros e na Região da Mata, Matinha e adjacências;

Julho/13

17. Reunião com as lideranças da Zona Rural 1 para definir a nova empresa operadora na região, com a participação da vereadora Rose Sales e dos secretários Dra. Fabíola Aguiar e Dr. Israel.
18. Aumento do número de viagens nos dias úteis, sábados e domingos da linha A681 Cajupary/ TSC, conforme demonstrado no quadro abaixo:

	SITUAÇÃO ATUAL			SITUAÇÃO PROPOSTA			VARIÇÃO		
	Úteis	Sab	Dom	Úteis	Sab	Dom	Úteis	Sab	Dom
QUANTIDADE DE DIAS	22	4	4	22	4	4	22	4	4
EXTENSÃO LINHA(Km):	26,80			26,80			0		
HeadWay:	60			80			20		
FROTA OPERANTE:	1	1	1	1	1	1	0	0	0
Nº VIAGENS / DIA:	8	6	6	10	8	8	2	2	2
Nº VIAGENS / MÉS:	224			284			+ 60		

19. Fiscalizações realizadas nas linhas: T 073 Tibiri/Praia Grande; A671 Tibiri/TSC, com o objetivo de que a empresa cumpra os horários Estabelecidos nas OSL – Ordem de Serviço das Linhas.

Agosto/13

20. Reuniões com as lideranças das comunidades da Cidade Olímpica e Alexandra Tavares para tomar conhecimento dos reais problemas relacionados ao transporte coletivo;
21. Vistoria dos veículos no ponto final das linhas: T 077 Cidade Olímpica/São Francisco; T 078 Cidade Olímpica/Ipase; T079 Cidade Olímpica/Rodoviária; A 669 Alexandra Tavares/TSC;.
22. Fiscalização de 15 dias no ponto final da Cidade Olímpica, com o objetivo de que a empresa cumpra os horários estabelecidos nas OSL – Ordem de Serviço das Linhas
23. Estudos técnicos para melhoria do transporte coletivo que atendem as comunidades:Vila Esperança, Recanto Canaã, Novo Horizonte e Vila Valiam e adjacências;

Setembro/13

Conseqüência: redução do número de viagens passando de **67 para 64 viagens dias úteis**;

5. **Linha T- 064 – Jardim Tropical São Francisco**

Recalibramento do tempo de viagem passando de **140 minutos para 160 minutos**.

Conseqüência: redução do número de viagens passando de **160 para 140 viagens dias úteis**;

Março/13

6. **Linha T-70- Uema / Ipase**

Retirada dos recolhidos dos ônibus fora do pico.

Conseqüência: será aumentado o número de viagens nos dias úteis passando de **157 para 180 viagens**;

7. **Linha T-071- Janaína/Riod**

Retirada dos recolhidos dos ônibus fora do pico.

Conseqüência: será aumentado o número de viagens nos dias úteis passando de **104 para 113 viagens**;

8. **Linha A- 677 - Mato Grosso Tajipuru/Terminal**

Aumentado da frota e o número de viagens a partir do dia 13/02/2013

Conseqüência: aumento de 02 para 03 veículos, passando de 16 viagens nos dias úteis para 24 viagens dias úteis;

9. **Linha A- 673 - Recanto Verde/Terminal**

Aumentado da frota e o número de viagens a partir do dia 01/03/2013

Conseqüência: aumento de 01 para 02 veículos, passando de 22 viagens nos dias úteis para 33 viagens dias úteis;

BACIA DO SÃO CRISTÓVÃO						
OTIMIZAÇÃO DAS OSL'S (ORDEM DE SERVIÇO DA LINHAS)						
Linhas	FROTA	VIAGENS	FROTA	VIAGENS	VARIÇÃO	
	ATUAL		PROPOSTA		FROTA	VIAGENS
	D.Uteis		D.Uteis			
T 060 - São Bernardo/J. de Deus	7	54	7	67	0	13
T 061 Santa Clara/J.Paulo	15	100	15	97	0	-3
T 062 - Socorrão II/Rodoviária	18	106	18	116	0	10
T 063 - Trop. Santos Dumont	10	67	10	64	0	-3
T 064 Tropical S.Francisco	23	160	23	140	0	-20
T 065 S.Raimundo/Tribuzzi	23	116	23	132	0	16
T 070 Uema Ipase	27	157	27	180	0	23
T 071 Janaína Riod	13	104	13	113	0	9
A 677 Mato Grosso/Tajipuru/Terminal	2	16	3	24	1	8
A 673 - Recanto Verde/Terminal	1	22	2	33	1	11
TOTAL	139	902	141	966	2	64
				107,10%		

Abril/13

10. Fiscalizações realizadas nas linhas: T 061 Santa Clara/ João Paulo; T 072 Cidade Operária São Francisco; A 669 Alexandra Tavares/ Term. São Cristóvão; A 685 Residencial Nestor/Residencial Tiradentes/Term. São Cristóvão, com o objetivo de não permitir que os motoristas fizessem desvios de itinerários irregulares;

24. Aumento da frota e de viagens das linhas da Cidade Olímpica, conforme demonstrado no quadro abaixo;

DADOS OPERACIONAIS CIDADE OLIMPICA					
SISTEMA ANTERIOR			SISTEMA PROPOSTA		ICV/MÊS
LINHAS	FROTA	VIAGENS	FROTA	VIAGENS	
	OPERANTE	UTEIS	OPERANTE	UTEIS	SET
T-077Cid.Olimpica / S.Fco.	12	68	13	72	93,8
T-078Cid.Olimpica / Ipase	8	55	10	53	91,7
T-079Cid.Olimpica / Rodov.	8	57	8	50	91,7
A-666 Cid.Olimpica / Term.S. Crist.	4	51	6	75	98,0
TOTAL SISTEMA	32	231	37	250	93,8
			15,63%	8,23%	

25. Mudança de empresa que rodam nas linhas da Zona Rural 1, assumindo a operação a empresa Crisbell.
26. Mudança de empresa que rodam nas linhas do Tibiri, assumindo a operação a empresa Transrequinte;
27. Mudança de empresa que rodam nas linhas da Vila Itamar, assumindo a operação as empresas: Pericumã, Solemar e Gemalog ;
28. Reuniões com as lideranças das comunidades da Janaína e Vila Riód para tomar conhecimento dos reais problemas relacionados ao transporte coletivo;
29. Fiscalização de 15 dias no ponto final da Alexandra Tavares, com o objetivo de que a empresa cumpra os horários estabelecidos na OSL – Ordem de Serviço da Linha;

Outubro/13

30. Estudos técnicos para otimizar os quadros de horários da linhas que compõem a bacia operacional do Consorcio São Cristóvão para melhorar o ICV - Índice de Cumprimento de Viagens das linhas;
31. Reuniões com as lideranças das comunidades do Guarapiranga e adjacências para tomar conhecimento dos reais problemas relacionados ao transporte coletivo;
32. Fiscalização de 15 dias no ponto final da Santa Clara, com o objetivo de que a empresa cumpra os horários estabelecidos na OSL – Ordem de Serviço da Linha;

Novembro/13

33. Mudança de empresa que rodam nas linhas do Tibiri, assumindo a operação a empresa Crisbell;
34. Aumento da frota e de viagens da linha A 669 Alexandra Tavares/TSC nos dias úteis e sábados;

Linha	Frota		Viagens		Destino
	úteis	sábado	úteis	sábado	
A669A Tavares/TSC	3	3	36	34	TERM CRISTÓVÃO

Dezembro/13

35. Reuniões com as lideranças das comunidades do Bom Jardim e adjacências para tomar conhecimento dos reais problemas relacionados ao transporte coletivo;
36. Reuniões com Gerente Operacional do Consorcio São Cristóvão para apresentar os problemas relacionados ao serviço prestado pelas empresas operadoras do consorcio na região do São Cristóvão e apresentando soluções para os mesmos;

BACIA ITAQUI BACANGA

Março/13

1. Linha T- 408 Vila Nova/Calhau

Criação desta novo serviço, com a junção de parte da frota da linha 308- Vila Nova com a linha 408 – Calhau Shopping com 10 veiculos fazendo 90 viagens.

Conseqüência: melhoria no deslocamento da população usuária saindo direto da Vila Nova com destino a região do São Francisco, Renascença e Ponta da Areia;

2. Linha 322 – Avenida Portugueses/Deodoro

Retorno da linha que irá operar 09 veículos, fazendo 153 viagens nos dias úteis, com uma tarifa de R\$ 1,60, para melhor atendimento dos usuários no corredor da Avenida dos Portugueses.

Conseqüência: combater ao transporte clandestino na área.

BACIA ITAQUI-BACANGA						
OTIMIZAÇÃO DAS OSL'S (ORDEM DE SERVIÇO DA LINHAS)						
Linhas	FROTA	VIAGENS	FROTA	VIAGENS	VARIÇÃO	
	ATUAL		PROPOSTA		FROTA	VIAGENS
	D.Uteis		D.Uteis			
308 - VILA NOVA (NORMAL)	19	129	13	91	-6	-38
308 - VILA NOVA (EXPRESSO)	4	12	4	12	0	0
TOTAL	23	141	17	103	-6	-38
408 - CALHAU SHOPPING	4	52	0	0	-4	-52
408 - VILA NOVA CALHAU	0	0	10	90	10	90
TOTAL	4	52	10	90	6	38
322 -AV.PORTUGUES/DEODORO	0	0	9	153	9	153
TOTAL	0	0	9	153	9	153
TOTAL GERAL	27	193	36	346	9	153
					179,27%	

3. Reuniões com representantes da região do eixo da Vila Nova.

Abril/2013

4. Reuniões com representantes da região do eixo da Vila Nova.

5. Desmembramento da linha 308 – Vila Nova, criando-se dessa forma, os seguintes serviços, conforme quadro abaixo:

NOME DA LINHA	NÚMERO DE VIAGENS			FROTA		
	DU	SAB	DOM	DU	SAB	DOM
308 – VILA NOVA/EXPRESSO	10	14	06	3	4	2
323 - VILA SÃO MATEUS/ARIRI	23	16	12	2	2	1
324 - SOL NASCENTE	14	09	10	1	1	1
325 - ILHA DA PAZ/MAURO FECURY	26	19	15	2	2	2
326 - MAURO FECURY/CALHAU	37	20	10	4	3	2
408 - VILA NOVA CALHAU	46	30	25	6	4	3
TOTAL	156	108	78	18	16	11

Sendo assim, foi otimizado o atendimento nas regiões servidas pelas linhas que circulam pelo eixo da Vila Nova.

Julho/2013

6. Reunião com lideranças comunitárias da Vila Mauro Fecury I e áreas adjacentes.
7. Alteração da linha 326 – Mauro Fecury I/Calhau sendo esta substituída pela linha 326 – Vila Nova/Mauro Fecury I/Deodoro, aproveitando-se a frota da linha anterior e retornando um serviço do qual a população usufruía, a pedido da mesma, sendo assim, a Vila Mauro Fecury I fica atendida pela linha 325 – Ilha da Paz/Mauro Fecury I, com frota de 02 veículos e realizando um total de 22 viagens nos dias úteis, sendo assim, o atendimento da Vila Mauro Fecury I possuirá um total de 62 viagens nos dias úteis.

Agosto/2013

8. Participação nas reuniões de elaboração do Plano Plurianual da Prefeitura de São Luís, nas comunidades de Pedrinhas e eixo Itaqui-Bacanga, prestando assessoria, juntamente com a comissão enviada pela Secretaria de Trânsito e Transportes.

Setembro/2013

9. Reunião com as lideranças comunitárias da região do Sá Viana.
10. Desmembramento da **Linha 301 – Sá Viana**, criando-se o novo serviço 321 – Sá Viana/Terminal Praia Grande, disponibilizando mais uma opção para a comunidade da região, operando com as seguintes características, conforme tabela abaixo:

SITUAÇÃO ATUAL								
LINHAS	FROTA		VIAGENS PROGRAMADAS		VIAGENS REALIZADAS	ICV	Intervalo	
	DIAS ÚTEIS	SÁBADOS	DIAS ÚTEIS	SÁBADOS			DIAS ÚTEIS	SÁBADOS
301 - SÁ VIANA	5	3	69	59	71	102,4%	10 min	15min
SITUAÇÃO PROPOSTA								
LINHAS	FROTA		VIAGENS				Intervalo	
	DIAS ÚTEIS	SÁBADOS	DIAS ÚTEIS	SÁBADOS			DIAS ÚTEIS	SÁBADOS
301 - SÁ VIANA	4	3	68	59			12 min	15 min
321 - SÁ VIANA TERMINAL	1	1	10	12			40 min	40 min
TOTAL	5	4	78	71				
GANHO	0	1	9	12				
GANHO %	0%	33%	13%	20%				

Outubro/2013

11. Otimização do quadro de horário da Linha 409 – Terminal Praia Grande/Cohama, em função das condições atuais do trânsito, o que apesar de ter diminuído sutilmente o número de viagens, melhorou a produtividade da linha, conforme nos mostra a tabela abaixo:

SITUAÇÃO ATUAL						
LINHAS	FROTA	VIAGENS PROGRAMADAS	Passageiros por viagem	VIAGENS REALIZADAS	ICV	Intervalo
	DIAS ÚTEIS	DIAS ÚTEIS				DIAS ÚTEIS
409 - TERMINAL PRAIA GRANDE/COHAM	6	58	65,55	41	70,2%	15 min
SITUAÇÃO PROPOSTA						
LINHAS	FROTA	VIAGENS				Intervalo
	DIAS ÚTEIS	DIAS ÚTEIS				DIAS ÚTEIS
409 - TERMINAL PRAIA GRANDE/COHAM	6	47				25 min
TOTAL	6	47				
GANHO	0	6				
GANHO %	0%	11%				

12. Atendimento de demanda dos moradores da ilhinha, colocando-se reforços em horários identificados através de fiscalização *in loco*, referentes às linhas 403 – Calhau/Litorânea e 402 – Ponta D’Areia, tais reforços foram colocados nos horários de pico mencionados, sendo que, das 06:00h às 08:00h, no sentido Centro-Calhau, foram colocadas no máximo 5 viagens de reforço, isto após avaliação feita diariamente por um fiscal alocado em local estratégico na Avenida Mal. Castelo Branco, que após identificar a demanda, solicita que sejam enviados os ônibus de reforços imediatamente para a localidade, já no período das 17:00h às 19:00h, foram adicionadas 16 viagens extras no sentido Calhau-Centro, sendo que estes reforços saem de lugares estratégicos.

BACIA DISTRITO INDUSTRIAL

Fevereiro/13

1. Venda de Passe no Terminal Distrito Industrial

Reativação do posto de venda de passe estudantil e vale transporte que encontrava-se desativado desde Novembro de 2012 por motivos de falta de segurança que ensejaram em assaltos e arrombamentos no referido posto.

Conseqüência: melhoria no deslocamento da população usuária saindo direto da Vila Nova com destino a região do São Francisco, Renascença e Ponta da Areia;

Março/13

2. Linha – T035- Distrito Industrial/Ipase/Deodoro

Deslocamento do ponto final da linha do Terminal de Integração do Distrito Industrial para o “Conjunto da Ribeira”(situado à 3 Km do Terminal), pois o mesmo encontra-se em processo final de construção e a linha acima citada já realiza algumas viagens no entorno da região.

Conseqüência: benefício de mais de três mil moradores que estão recebendo as suas casas do “Residencial Ribeira”.

BACIA DO DISTRITO INDUSTRIAL						
OTIMIZAÇÃO DA OSL (ORDEM DE SERVIÇO DA LINHA)						
Linha	FROTA	VIAGENS	FROTA	VIAGENS	VARIÇÃO	
	ATUAL		PROPOSTA		FROTA	VIAGENS
	D.Uteis		D.Uteis			
T 035- DISTRITO INDUSTRIAL/IPASE	6	42	6	42	0	0
TOTAL	6	42	6	42	0	0
					100,00%	

Julho/13

3. Linha T-012- Vila Nova República

Substituição da empresa operadora da linha, com a entrada da Autoviária Matos na operação, disponibilizando uma frota nova e renovada, demanda antiga da comunidade.

Agosto/13

4. Participação da SMTT de uma audiência Pública promovida pela Vereadora Rose Salles na Escola Familiar Rural do Quebra Pote, com a participação das lideranças comunitárias da Zona Rural I e II a respeito do Transporte Público da área.
5. Reunião com as comunidades da Estiva e Coqueiro para definição de novos encaminhamentos concernentes ao Transporte Coletivo das referidas Comunidades.
6. Reunião com a comunidade do Rio Grande na SMTT, tendo a participação do Secretário Adjunto Israel Pethros, da Superintendente de Transportes Cyntia Fonseca e do Coordenador do Sistema Integrado de Transporte Manuel Cruz para definição de mudanças no itinerário atual da linha e retorno do ônibus troncal ao Centro da cidade.

Setembro/13

7. Visita Técnica realizada na comunidade do Rio Grande para avaliação da possibilidade de mudança do itinerário atual.
8. Reunião com a comunidade do Maracanã para definição de novos encaminhamentos relacionados ao transporte coletivo da região.
9. Visita Técnica realizada no Assentamento Gisele, localizado atrás do Supermercado Mateus, Km 06 da Br 135 para avaliar a possibilidade de inserção de transporte coletivo no interior do assentamento.
10. Criação das linhas **A-334- Estiva/Term. Distrito** e **A-338- Coqueiro/Term. Distrito** para facilitar o deslocamento dos usuários do Bairro ao Terminal e do Terminal para o bairro. As características operacionais das linhas são as seguintes:

	PROPOSTA FECHADA COM A COMUNIDADE- 22.08.13					
	Frota(DU)			Viagens(DU)		
Linhas:	Operante	Proposta	Var.	Realizada	Proposta	Var.
T031-Est./M.C	7	6	-1	41	36	-5
A334-Est/Term.DIST.	-	2	2	-	10	10
Total	7	8	1	41	42	05
			23,1%			40,1%

	PROPOSTA FECHADA COM A COMUNIDADE- 22.08.13					
	Frota(DU)			Viagens(DU)		
Linhas:	Operante	Proposta	Var.	Realizada	Proposta	Var.
T032-Coq/M.C	7	6	-1	37	32	-5
A338-Coq/Term.DIST.	-	2	2	-	10	10
Total	7	8	1	37	42	05
			23,1%			40,1%

Outubro/2013

11. Alteração da OSL da **linha T038- Distrito São Francisco**, com o acréscimo de frota e de viagens, passando de 06 para 10 veículos e de 39 para 60 viagens nos dias úteis melhorando a oferta do serviço da região do Distrito Industrial para as regiões da Rodoviária, Alemanha, Monte Castelo, Praça Deodoro e São Francisco.

12. Criação da **linha A337- Maracanã/ Term. Distrito**, que melhorará o deslocamento dos usuários do Maracanã, Vila Maranhão e Adjacências para o Terminal do Distrito e do Terminal do Distrito ao bairro. A característica operacional da linha é a seguinte:

	PROPOSTA FECHADA COM A COMUNIDADE- 29.08.13					
	Frota(DU)			Viagens(DU)		
Linhas:	Operante	Proposta	Var.	Realizada	Proposta	Var.
T036-Mar/M.C	5	4	-1	33	28	-5
A337-Mar/Term.DIST.	-	1	1	-	16	16
Total	5	5	0	33	44	11
						37,0%

Dezembro/13

13. Reunião com a comunidade do Quebra Pote na União dos Moradores do Quebra Pote dia 11-12-13 relacionada ao transporte coletivo da região. No encontro, os moradores fizeram as suas considerações e expuseram as suas demandas relacionadas ao tema. Na ocasião, houve a exposição da situação atual e proposta pela SMTT, tendo sido acordada uma nova reunião após a avaliação da comunidade a respeito da proposta lançada pela SMTT sobre a retirada de um (01) ônibus da troncal e a criação de uma linha alimentadora, medida essa que foi tomada em outras linhas da região e com grande sucesso junto às comunidades envolvidas.

BACIA RIO ANIL

Março/13

1. Visita Técnica a comunidade do Rio Anil para análise da possibilidade de mudança do Ponto Final da Linha T-608- Vila Palmeira da Rua do Eucalipto para a Rua do Contorno próximo à Praça de Esportes.

Abril/13

2. Visita Técnica a comunidade do Novo Angelin para avaliar a possibilidade de inserção das **linhas T-504- Pão de Açúcar e T-814- Pequizeiro** as ruas do bairro em questão.

3. Participação de uma Audiência Pública na União de Moradores do Caratatiua, que contou com a participação de membros da Ouvidoria do Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão

Maió/13

4. Participação do Encontro das Lideranças ocorrido na União dos Moradores da Vila Palmeira dia 17 de Maio às 19:00 Hs para discussão das problemáticas relacionadas ao Transporte Público da área.

5. Realização de uma fiscalização de embarque e desembarque de passageiros na rua da Minerva, no Coroadó, para verificação do Carregamento das linhas que adentram ao referido bairro, sendo elas: **T-212- Vila dos Nobres e T-607- Coheb/ Cerâmica Julho/13**

Julho/13

6. Participação do PPA realizado pela Prefeitura de São Luís no Pólo do Coroadinho e Adjacências a respeito das principais demandas das comunidades para que o processo licitatório das linhas possa contemplá-las.

Agosto/13

7. Elaboração de ofício ao Consórcio Rio Anil solicitando o imediato retorno da operação da **linha T-202- Caratatiua** no interior do bairro, pois a SMTT fez a sugestão de um itinerário alternativo que garanta a entrada dos ônibus no mesmo.

Outubro/13

8. Fiscalização no Ponto Final das linhas **T-209- Parque dos Nobres e T-609- Parque Timbira/Bom Jesus** para verificar a existência de fiscal no mesmo, além do cumprimento dos horários e desvio de rota, demandas reclamadas pelas comunidades.

9. Elaboração de ofício encaminhado ao Consórcio Rio Anil para que a operação da linha T-619- Parque Timbira/Corujão pudesse ter sua operação normalizada, pois o Consórcio havia suspenso o transporte naquela área alegando vandalismo e falta de segurança.

Novembro/13

10. Fiscalização no Ponto Final das linhas T-202- Caratatiua e T-204- Alemanha para verificação do cumprimento dos horários, desvio de rota, além de uma fiscalização no domingo, dia 17-11-13, próxima ao Hospital Hemomar para verificar o carregamento da linha T-202-Caratatiua no ponto próximo à feira do João Paulo, demandas reclamadas pelas comunidades.

Dezembro/13

11. Ampliação do quantitativo de ônibus da linha **T-608- Vila Palmeira** que adentra ao bairro do Rio Anil, passando de um (01) para dois (02) ônibus, reduzindo o intervalo entre viagens de sessenta (60) para trinta (30) minutos.

ANEXO VI
CULTURA



PREFEITURA DE SÃO LUÍS
FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA – FUNC

Prestamos os seguintes esclarecimentos sobre o que foi planejado e executado no exercício de 2013:

Para o exercício de 2013, todas as atividades finalísticas foram alocadas na unidade orçamentária- FUNDO MUNICIPAL DE CULTURA e na unidade orçamentária - FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA foram alocados somente os recursos para pagamento de pessoal, manutenção da unidade e manutenção do Conselho Municipal de Cultura.

O prefeito de São Luís encaminhou à Câmara Municipal, em 16 de maio de 2013 o Decreto nº. 43.888/2013, no qual autorizava a transferência dos recursos alocados no Fundo Municipal de Cultura para a unidade orçamentária Fundação Municipal de Cultura.

Somente a partir dessa providência foi possível a FUNC trabalhar corretamente com seus programas e ações, a saber:

PROGRAMAS

1. Gestão da Cultura
2. Difusão Cultural

1. Gestão da Cultura

- Ação: 1.1 Formação e Qualificação de Gestores Culturais
1.2 Patrimônio Histórico, Artístico e Arqueológico;
1.3 Ampliação e Funcionamento de Espaços da Cultura.

2. Difusão Cultural

- Ação: 2.1 Pró- Cultura – Apoio a Novos Talentos
2.2 Fomento às Atividades Artísticas, Cultural e Literárias.

Já tendo acontecido o carnaval 2013, em março foi realizado o Seminário do Plano Municipal de Cultura- PMC, em 15 e 16 de março, o São João 2013 de 13 a 30 de junho, a 4ª Conferência Municipal de Cultura, 7,8 e 9 de agosto, o Aniversário da Cidade, a 7ª Feira do Livro de São Luís e o 4º Salão de Artes de São Luís, ressaltando que todos foram realizados com recursos oriundos no Programa Difusão Cultural e na Ação Pró- Cultura.

Outrossim, informamos que devido ao contingenciamento implantado pelo Poder Executivo não foi possível realizar mais ações, pois não era interessante comprometer o orçamento além do recomendado por lei.





PREFEITURA DE SÃO LUÍS
FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA – FUNC



ANEXO VIII
ESPORTE



PREFEITURA DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESPORTO E LAZER – SEMDEL

PROGRAMAS FINALÍSTICOS

1- PROGRAMA 222 - APOIO AO ESPORTE E À CULTURA JOVENS

Objetivo: Democratizar o acesso de crianças e adolescentes ao esporte, auxiliando na redução do risco de exclusão social.

Justificativa: Garantir o esporte como direito social.

Público alvo: Crianças, jovens e adolescentes regularmente matriculados na rede de ensino público ou privada.

Ação 2015 – Incremento e Manutenção das Escolinhas de Esportes.

2- PROGRAMA 223 – FOMENTO AO ESPORTE

Objetivo: Implementar o esporte amador como instrumento para diminuição da desigualdade social e indicadores de criminalidade/ garantir e ampliar o esporte e lazer como direito social constitucional.

Justificativa: Necessidade de melhorar e ampliar as práticas do esporte amador.

Público alvo: Crianças, jovens, adultos, idosos, portadores de necessidades especiais e a população em risco de exclusão social.

Ação 2016 – Esporte e Inclusão Social

Ação 2019 – Apoio ao Atleta Amador em Eventos locais, regionais e nacionais

Ação 2020 – Realização de Eventos de Desporto Educacional

3- PROGRAMA 224 – MELHORIA DA INFRAESTRUTURA DE ESPORTES

Objetivo: Aprimorar a infraestrutura de esporte e lazer do município.

Justificativa: Garantir o acesso ao esporte e ao lazer como direito social e individual.

Público alvo: População de São Luís.

Ação 1003 – Arena do Esporte e Lazer

Ação 1004 – Nhozinho Palco do Esporte

ANEXO IX
ASSISTÊNCIA SOCIAL

RELATÓRIO
DE GESTÃO
2013

SÃO LUÍS -MA



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

IDENTIFICAÇÃO

- Secretaria Municipal da Criança e Assistência Social – SEMCAS
- Endereço: Av. Marechal Castelo Branco, n.657 – São Francisco • São Luís- Ma Fone (98) 3235 2360
CEP: 65.076-090
- Secretária: **Andréia Carla Santana Everton Lauande**
- Secretária Adjunta: **Maria de Nazareth Garcez Sousa Oliveira**
- Secretário Adjunto: **Rodrigo Barbalho Desterro e Silva**
- Superintendente de Planejamento, Informação, Capacitação e Captação de Recursos: **Leonor Pinto dos Santos**



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

1. IDENTIDADE ORGANIZACIONAL:

2.1. Missão Institucional

Coordenar e executar a Política Pública de Assistência Social no município de São Luís, por meio de um conjunto integrado de ações para garantir proteção e direitos sociais às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco social.

2.2. Visão de Futuro

Ser referência na consolidação do Sistema Único de Assistência Social/SUAS, com cobertura de atendimento e participação pró-ativa do (a) usuário (a) na gestão da Política de Assistência Social.

2.3. Princípios e Valores

- ❖ Comando Único da Política de Assistência Social;
- ❖ Respeito e valorização as diversidades de gênero, geracional, étnico-racial, deficiência e outras, na perspectiva do direito de cidadania;
- ❖ Centralidade na Família;
- ❖ Intersetorialidade com as demais políticas públicas;
- ❖ Transversalidade das ações;
- ❖ Participação efetiva dos usuários da política;
- ❖ Protagonismo das famílias e indivíduos;
- ❖ Descentralização da Política de Assistência Social.
- ❖ Valorização dos trabalhadores do SUAS;
- ❖ Transparência na Gestão da Política e na condução dos recursos;
- ❖ Celeridade nos processos administrativos e serviços prestados.

3. OBJETIVO GERAL

Garantir proteção social e defesa de direitos para famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco social, nos territórios urbanos e rurais no município de São Luís/MA.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

4. METAS DA GESTÃO ATUAL DA SECRETARIA - 2013-2016

- I. Melhorar a qualidade dos serviços ofertados à população usuária da Política de Assistência Social com:
 - ❖ Melhoria dos espaços físicos e das condições de trabalho das equipes;
 - ❖ Capacitação continuada das equipes;
 - ❖ Adequação à Tipificação dos serviços ainda não estruturados nessa lógica.
- II. Rever a estrutura organizacional da Secretaria e implantar a Unidade de Gestão do Trabalho no SUAS;
- III. Implementar a Política Municipal de Capacitação para os trabalhadores do SUAS, orientada pelos princípios da Educação permanente;
- IV. Defender a realização de concurso público com base num diagnóstico de Recursos Humanos, visando a ampliação do quadro efetivo de trabalhadoras(es) do SUAS;
- V. Reestruturar os conselhos municipais vinculados à SEMCAS, dotando-os de condições para o efetivo exercício do controle social;
- VI. Reestruturar os Conselhos Tutelares, garantindo as condições necessárias para o exercício da sua função;
- VII. Articular meios e recursos para a construção de espaços próprios para funcionamento dos serviços de referência no SUAS;
- VIII. Implantar a Ouvidoria do SUAS.
- IX. Fortalecer a Gestão do Sistema Único de Assistência Social com:
 - ❖ Implantação do sistema de monitoramento e Avaliação;
 - ❖ Estruturação, implantação e implementação da vigilância socioassistencial;
 - ❖ Criação de sistemas informatizados que contribuam na gestão da informação;
- X. Fortalecer o controle social e a interlocução com a sociedade civil organizada, através das audiências públicas, realização de conferências e fóruns de debate acerca da Política Pública de Assistência Social;



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

XI. Adotar a transparência como diretriz na gestão dos recursos públicos e nas decisões técnicas e políticas desta Secretaria.

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

A Política de Assistência Social tem como funções, dentre outras, a proteção social que deve garantir as seguranças de sobrevivência (de rendimento e autonomia), de acolhida, de convívio ou vivência familiar aos cidadãos e grupos que se encontram em situação de vulnerabilidade e riscos. Esta proteção está organizada em dois níveis – proteção básica e proteção especial de média e alta complexidade.

Na Proteção Social Básica está o conjunto de serviços, programas, projetos e benefícios da Assistência Social que busca prevenir situações de vulnerabilidades e risco social, na perspectiva de desenvolver potencialidades e fortalecer os vínculos familiares e comunitários. Constituem-se serviços neste nível de proteção: Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF, Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para pessoas com deficiência e Idosas.

De acordo com o PPA 2010-2013, estes serviços estão inseridos em dois Programas: Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF e Geração de Renda.

PROGRAMA: PROTEÇÃO E ATENDIMENTO INTEGRAL À FAMÍLIA – PAIF

Os serviços deste programa foram executados de forma direta em 20 Centros de Referência de Assistência Social/CRAS instalados nas áreas do Coroadinho, Itaqui - Bacanga, Cidade Operária, Anil, Centro, São Francisco, Cidade Olímpica, Vila Palmeira, Vila Luizão, Liberdade, Sol e Mar, Anjo da Guarda, Forquilha, Bairro de Fátima, Estiva, Vila Nova, Vila Janaina, Vicente Fialho, João de Deus, São Raimundo e Maracanã e de modo indireto através de entidades e organizações conveniadas.

Neste ano foram atendidas pelo PAIF 35.259 famílias e 31.342 indivíduos, gerando cerca de 70.702 atendimentos/procedimentos que vão desde a recepção, atendimentos individualizados, encaminhamentos e outros. Deste universo de atendidos foram acompanhadas, 2.084 famílias/indivíduos, por meio de atendimentos sistemáticos e planejados que permitiram aos mesmos refletir sobre sua realidade, construir novos projetos de vida e transformar suas relações, sejam elas familiares ou comunitárias.

Neste programa (PAIF) acontece a execução do Programa Bolsa Família que beneficiou 84.166 famílias pobres. Estas recebem benefícios com valor médio de R\$143,45 e o valor total transferido pelo governo federal em benefícios às famílias atendidas alcançou R\$



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

12.073,640,00 no mês. Diretamente este programa tem beneficiado a 106.641 crianças e adolescentes das famílias do PBF no município. Houve a identificação pelo CRAS, nos diversos territórios de **17.505 famílias** beneficiárias do programa Bolsa Família.

Destaca-se ainda que nesta proteção atualmente está sendo executado Programa Minha Casa Minha Vida, que integra o Programa Nacional de Habitação do Ministério das Cidades. Trata-se de uma situação temporária, pois este tipo de programa não constitui competência desta política, estando-se em negociação para transferência deste programa para a política de habitação municipal. Em 2013 foram realizados atendimentos aos sorteados que envolvem o recebimento de documentação, atualização cadastral no CadÚnico, encaminhamento de dossiês para Caixa Econômica Federal, apoio na assinatura dos contratos e entregas de chaves das casas. Sendo assim teve-se: 28.876 pessoas atendidas; 6.000 dossiês de famílias beneficiadas encaminhadas para Caixa Econômica; 03 conjuntos habitacionais entregues (Nova Aurora, Recanto Verde, São José 5), totalizando 2.679 famílias beneficiadas, ressaltando-se que destas famílias 1.452 eram público prioritário da Assistência Social – idosos, pessoas com deficiência, pessoas que moravam em áreas de risco e as que estavam sendo beneficiadas pelo aluguel social.

No 1º semestre de 2013 o município assumiu o reordenamento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), no âmbito do Sistema Único da Assistência Social (SUAS), através de um Termo de Aceite, que pactuou as regras para oferta qualificada do SCFV para as faixas etárias de 0 a 17 anos e acima de 60 anos. Esta nova organização também associou a lógica de cofinanciamento federal e estimulará a inclusão dos usuários identificados nas situações prioritárias: em situação de isolamento; trabalho infantil; vivência de violência e, ou negligência; fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 anos; em situação de acolhimento; em cumprimento de MSE em meio aberto; egressos de medidas socioeducativas; situação de abuso e/ou exploração sexual; com medidas de proteção do ECA; crianças e adolescentes em situação de rua; vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência. Todo esse procedimento foi pactuado na Comissão Intergestores Tripartite – CIT e deliberado pelo Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS.

Os **Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos** foram executados por uma rede conveniada composta de 110 entidades e nos CRAS, trabalhando a prevenção de possíveis situações de **98 crianças até 06 anos, 2.631 crianças/ adolescentes de 06 a 15 anos, 999 jovens de 15 a 17 anos e 529 Idosos.**

Na ação do PPA **Pré-habilitação e Concessão dos Benefícios Assistenciais**, foi registrada a concessão de **3.574 Benefícios Eventuais**, que são provisões suplementares e provisórias concedidos aos usuários em virtude de nascimento, morte, situações de vulnerabilidade temporária e de calamidade pública. Com relação ao **Benefício de Prestação Continuada –BPC**, cujo acompanhamento na política de Assistência Social ocorre nos CRAS, tivemos atendimento **a 159 famílias** que possuem este benefício e o encaminhamento de novos indivíduos (188) para o INSS, órgão responsável pela inserção, com vistas a concessão do benefício.

Nesta proteção teve-se ainda um serviço executado que não estava no PPA 2010-2013, **Serviço de Proteção Básica no Domicílio** que contribui com a promoção do acesso de pessoas com deficiência e pessoas idosas aos serviços de convivência e fortalecimento de



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

vínculos e a toda a rede socioassistencial, aos serviços de outras políticas públicas, entre elas educação, trabalho, saúde, transporte especial e programas de desenvolvimento de acessibilidade, serviços setoriais e de defesa de direitos e programas especializados de habilitação e reabilitação. Desenvolve ações extensivas aos familiares, de apoio, informação, orientação e encaminhamento, com foco na qualidade de vida, exercício da cidadania e inclusão na vida social, sempre ressaltando o caráter preventivo do serviço.

PROJETO / ATIVIDADE	FINALIDADE / PÚBLICO ALVO	RESULTADO
CENTRO DE REFERENCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CRAS Cadastramento de famílias (Cadastro Único ¹), atendimentos (sociais, psicológicos), acompanhamento socioassistencial, identificação de usuários para inclusão em programas de transferência de renda, acesso a bens e serviços de profissionalização e geração de renda, inserção de membros da família em atividades socioassistenciais por ciclo de vida e ações intersetoriais e em parceria com a rede local.	Garantir desenvolvimento de ações de fortalecimento do convívio sócio familiar e comunitário visando à prevenção de riscos sociais. PÚBLICO ALVO: Famílias em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza.	☆ Atendidas pelo PAIF 35.259 famílias e 31.342 indivíduos nos 20 CRAS. ☆ Fortalecida a função protetiva de 2.084 famílias e melhorada a qualidade de vida destas nos 20 territórios. ☆ Das 2.084 famílias acompanhadas, 38% são beneficiárias do programa Bolsa Família. ☆ Favorecida as famílias o acesso a informações, a benefícios, serviços e programas da rede de Proteção Social da Assistência Social e das demais políticas setoriais, com a realização de 6.078 encaminhamentos. ☆ Apoiado as famílias e seus membros por meio da promoção de espaços coletivos de escuta e troca de vivências familiares: ✓ 4.112 famílias participaram regularmente de grupos no PAIF;

¹ Registro de informações que serve como referência para a participação em programas sociais de concessão de benefícios, tais como: Bolsa Família, PETI, PROJovem, Tarifa Social - Energia Elétrica, Carteira do Idoso - Transporte Interestadual.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

PROJETO / ATIVIDADE	FINALIDADE / PÚBLICO ALVO	RESULTADO
		<ul style="list-style-type: none">✓ 10.006 pessoas participaram de palestras, oficinas e outras atividades de caráter não continuado;✓ 884 pessoas participaram de eventos comemorativos.☆ Supridas as necessidades emergenciais das famílias atendidas nos CRAS, com a concessão de 1.333 Benefícios Eventuais, como auxílio natalidade, cestas básicas, aluguel social e urna funerária.☆ Realizadas 5.264 inscrições de usuários com mais de 16 anos atendidas nos CRAS no Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC Brasil sem Miséria.☆ Ampliado a cobertura do atendimento dos CRAS com a realização de atividades volantes:<ul style="list-style-type: none">✓ Tajipuru, Cajupari, Nova Terra, Academia de Bombeiros - CRAS São Raimundo;✓ Taim e Vila Maranhão - CRAS Anjo da Guarda;✓ Coliê, Tauá Mirim – CRAS Estiva;✓ Vila Maracujá, Rio dos Cachorros, Cinturão Verde – CRAS Maracanã;✓ Escola José Assub – CRAS Vila Palmeira;
GESTÃO DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA E	Garantir o acesso ao benefício, a gestão do cadastro e o atendimento	☆ Implantada CENTRAL DE ATENDIMENTO SOCIAL em 2013, com estrutura física, acessibilidade e equipamentação necessária para



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

PROJETO / ATIVIDADE	FINALIDADE / PÚBLICO ALVO	RESULTADO
<p>ACOMPANHAMENTO DAS FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS. A operacionalização do serviço acontece na Central de Atendimento Social e nos 20 CRAS, onde são realizados o cadastramento de famílias, inserção no Cadastro Único do governo federal, recebimento do benefício, acompanhamento das condicionalidades, inserção em programas e serviços da Assistência Social e de outras políticas.</p>	<p>qualificado às famílias do programa Bolsa Família através da gestão compartilhada com as políticas de saúde e educação.</p> <p>PÚBLICO ALVO: Famílias em situação de pobreza e de extrema pobreza.</p>	<p>qualificação do serviço.</p> <ul style="list-style-type: none">✧ Assegurada a 84.166 famílias, o benefício ao programa Bolsa Família em São Luís,² atingindo-se a cobertura de 109,2 % no que se refere à estimativa de famílias pobres no perfil Bolsa Família, que constitui 77.096. (Censo 2010).✧ Conforme Ministério de Desenvolvimento Social - MDS, cerca de 138.463 famílias e 424.076 pessoas estão cadastradas no CADÚNICO em São Luís.³✧ Identificadas em descumprimento de condicionalidade na área de educação e saúde, 178.776 famílias do Programa Bolsa Família, ocorrendo o acompanhamento qualificado a 122.702 famílias, através da gestão compartilhada com as políticas de saúde e educação.⁴✧ Encaminhadas 19.487 famílias do programa Bolsa Família para inclusão no PRONATEC Brasil sem Miséria.✧ Prestados 105.000 atendimentos (Bolsa Família-70.234; Minha Casa Minha Vida-28.602; PRONATEC -6.164) pela Central de Atendimento Social.✧ Garantido a carteira de passe livre interestadual a 451 usuários.✧ Atualizados 30.289 cadastros de famílias beneficiárias do

² Relatório de Informações Bolsa Família e Cadastro Único- MDS – dez./2013

³ Relatório de Informações Bolsa Família e Cadastro Único- MDS – dez./2013

⁴ Relatório de Informações Bolsa Família e Cadastro Único- MDS – set ./2013



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

PROJETO / ATIVIDADE	FINALIDADE / PÚBLICO ALVO	RESULTADO
		<p>programa Bolsa Família.</p> <ul style="list-style-type: none">✧ Garantido a reversão de benefício das 2.236 famílias que estavam com benefício do Bolsa Família cancelado, voltando as mesmas terem acesso a este benefício de renda mínima.✧ Realizados atendimentos/procedimentos como: a inserção de 4.167 cadastros no Cadastro Único; 4.071 exclusões; 20.072 consultas aos sistemas CadÚnico, 16.139 ao SIBEC e 68 ao SICON; 4.326 desbloqueio de benefícios; 451 emissões de carteira de passe livre; 4.167 inclusões de novos cadastros no Sistema/Base Nacional; 4.447 bloqueios e 925 benefícios cancelados.✧ Situação das famílias inseridas no programa Bolsa Família que não cumprem as condicionalidades da saúde e educação: famílias em advertência (333); famílias com o benefício suspenso (16); benefícios bloqueados (42); reversão do cancelamento (2.236).
<p>JUVENTUDE O Serviço de Convivência para adolescentes e jovens de 15 a 17 anos, localizado em organizações parceiras integrantes da rede socioassistencial acompanhadas pelos CRAS, nos seus respectivos territórios atendem jovens e</p>	<p>Desenvolver ações de formação para cidadania, educação para o trabalho e fortalecimento da atuação comunitária de jovens em situação de vulnerabilidade social, contribuindo para sua inclusão social.</p>	<ul style="list-style-type: none">✧ Prevenida situações de exclusão e risco social com a oferta de atividades de convivência e socialização a 999 jovens de 15 a 17 anos, tais como:<ul style="list-style-type: none">✓ 236 atividades de esporte e lazer;✓ 162 visitas domiciliares;✓ 55 reuniões com as famílias;✓ 60 eventos: São João, dia da juventude, confraternizações, Natal, simpósios, gincanas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

PROJETO / ATIVIDADE	FINALIDADE / PÚBLICO ALVO	RESULTADO
adolescentes no contraturno escolar, com ações socioeducativas. Os temas desenvolvidos e o traçado metodológico objetivam estimular e fortalecer a participação cidadã, a convivência social e a formação básica para mundo do trabalho.	PÚBLICO ALVO: Jovens de 15 a 17 anos em situação de vulnerabilidade social.	✧ Consolidada os vínculos de pertencimento dos jovens ao grupo, com a efetivação de 232 discussões/oficinas sobre temas diversos. ✧ Monitorada e potencializada a execução do serviço: 286 visitas realizadas as entidades com sistematização de relatórios de avaliação; 253 encontros de planejamento;
PRÉ- HABILITAÇÃO E CONCESSÃO DOS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS. Com relação ao Benefício de Prestação Continuada-BPC foi feita a divulgação e a orientação sobre os procedimentos de acesso, avaliação social para pré-habilitação, ocorrendo o encaminhamento de novos indivíduos para o órgão responsável pela concessão deste, que é Instituto Nacional de Seguro Social (INSS). Concessão de benefícios eventuais em pecúnias e ou bens materiais e inserção dos beneficiários em programas e serviços.	Garantir a avaliação social visando assegurar a concessão e manutenção de benefícios socioassistenciais e acesso ao Benefício de Prestação Continuada- BPC. PÚBLICO ALVO DO BPC: Idosos com 65 anos ou mais e pessoas com deficiência incapacitadas para o trabalho e para a vida independente, com renda familiar per capita, inferior a ¼ do salário mínimo vigente. PÚBLICO ALVO DOS BENEFÍCIOS EVENTUAIS: Pessoas vítimas de situações de	✧ Concedidos 3.574 Benefícios Eventuais, a 2.032 pessoas sendo garantido: ✓ 1.558 alugueis sociais ✓ 175 enxovais para bebê; ✓ 46 Auxílios funerais, em forma de pecúnia no valor de 1s/m (quando criança) e 1s/m e ½ para adultos; ✓ 1.029 cestas básicas; ✓ 460 Passes Livre Interestadual para Idoso; ✓ 206 emissões de documentos (carteira de identidade e 2ª via do registro de nascimento); ✓ 05 Passagens rodoviárias e aéreas ✓ 95 outras situações de vulnerabilidades (provisões com filtros e redes) . ✧ Assegurados 1.558 Benefícios Assistenciais de aluguel social a 179 pessoas desabrigadas. ✧ Acompanhadas pelos CRAS, 159 famílias com membros beneficiários do Benefício de Prestação Continuada- BPC.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

PROJETO / ATIVIDADE	FINALIDADE / PÚBLICO ALVO	RESULTADO
	vulnerabilidade temporária e de calamidade pública.	☆ Avaliada a deficiência e o grau de impedimento de prover sua subsistência de 188 indivíduos sendo encaminhados para o INSS com vistas a inserção no BPC.
ATENDIMENTO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 0 A 15 Identificação de bairros com maior vulnerabilidade e de famílias com crianças de 0 a 6 anos; atendimento multiprofissional a crianças de 0 a 6 anos nos CRAS; capacitação da equipe e das Rede sócio assistencial e setorial; celebração de parcerias e convênios; organização de estratégias coletivas de inserção no Mercado de Trabalho; realização de atividades artísticas, culturais e recreativas; Viabilização do acesso do público atendido em outras políticas públicas; Supervisão e assessoria em articulação com os CRAS nas entidades que atendem crianças e adolescentes de 0 a 15 anos.	Implantar e implementar serviços e ações socioeducativas de socialização, visando o fortalecimento da auto-estima e da convivência familiar e comunitária de crianças e adolescentes. PÚBLICO ALVO: Criança e adolescente de 0 a 15 anos.	☆ Propiciado ações socioeducativas de socialização, fortalecendo a auto-estima de 2.729 crianças e adolescentes de 0 a 15 anos , sendo 249 na execução direta em 07 CRAS e 4.680 através da Rede Conveniada . ☆ Possibilitada a integração das crianças e dos seus familiares, através de atividades sócio educativas como: <ul style="list-style-type: none">✓ 1.450 atividades recreativas, esportivas e culturais;✓ 460 rodas de conversa;✓ 145 visitas domiciliares;✓ 107 atividades na linha da defesa e garantia de direitos;✓ 44 atividades de convivência;✓ 15 eventos comemorativos;✓ 27 Oficinas de reciclagem. ☆ Monitorada e potencializada a execução do serviço: 272 visitas realizadas as entidades com sistematização de relatórios de avaliação; 86 reuniões de trabalho; 18 capacitações; 23 encontros avaliativos.
ATENDIMENTO AO IDOSO	Atender uma fração significativa da	☆ Melhorada a condição de sociabilidade de 529 idosos e



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

PROJETO / ATIVIDADE	FINALIDADE / PÚBLICO ALVO	RESULTADO
Atendimento individual e em grupo; realização de atividades integrativas com idosos e familiares; articulação com políticas públicas e setores do governo; controle e monitoramento da participação dos usuários; promoção de eventos socioculturais.	população idosa envolvendo-a em práticas socioculturais com vistas a sua integração e convivência social. PÚBLICO ALVO: Pessoa idosa em situação de vulnerabilidade	prevenidas situações de isolamento social e institucional. ✧ Possibilitada a vivência da velhice de maneira integrada, ativa e saudável, através do desenvolvimento de habilidades, potencialidades e empoderamento da pessoa idosa acerca de seus direitos. ✧ Promovido o fortalecimento da função protetiva da família, da afetividade, o respeito e melhorada a convivência familiar e comunitária da pessoa idosa, com a realização de 20 atividades de convivência social e intergeracional envolvendo 504 participantes. ✧ Possibilitada a socialização dos idosos com a efetivação de atividades sócio educativas: <ul style="list-style-type: none">✓ 297 encontros;✓ 145 atividades de convivência;✓ 111 palestras e/ou rodas de conversas voltadas para fortalecimento e garantia dos direitos;✓ 92 oficinas de trabalhos manuais;✓ 104 eventos. ✧ Monitorada e potencializada a execução do serviço: 94 visitas realizadas as entidades com sistematização de relatórios de avaliação; 34 orientações propostas à condução do trabalho como o grupo conveniado idoso; ✧ Favorecida a criação de espaços de convivência e valorização das experiências, da autonomia e do protagonismo dos idosos,



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

PROJETO / ATIVIDADE	FINALIDADE / PÚBLICO ALVO	RESULTADO
		com a realização de: 20 atividades da comissão de idosos; 36 reuniões entre orientadores do grupo, técnicos de referência e idosos para planejamento do serviço e 13 reuniões / encontros entre idosos participantes da Comissão. ✧ Garantido a inclusão social de 32 idosos em serviços de outras políticas setoriais e 19 em cursos.
SERVIÇO DE PROTEÇÃO BÁSICA NO DOMICILIO Proteção social pró-ativa; Acolhida; Visita familiar; Escuta; Encaminhamento para cadastramento socioeconômico; Orientação e encaminhamentos; Orientação sociofamiliar; Desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social; Inserção na rede de serviços de assistência social e demais políticas; Informação, comunicação e defesa de direitos; Fortalecimento da função protetiva da família; Elaboração de instrumento técnico de acompanhamento e desenvolvimento do usuário; Mobilização para a cidadania; Documentação pessoal	Prevenir situações de agravos que possam provocar o rompimento de vínculos familiares e sociais dos usuários. PÚBLICO ALVO: Pessoas com deficiência e/ou pessoas idosas que vivenciam situação de vulnerabilidade social pela fragilização de vínculos familiares e sociais e/ou pela ausência de acesso a possibilidades de inserção, habilitação social e comunitária, em especial: <ul style="list-style-type: none">✓ Beneficiários do Benefício de Prestação Continuada;✓ Membros de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda.	✧ Atendidos e acompanhados 24 idosos e 17 pessoas com deficiência , tendo sido elaborados 26 planos de desenvolvimento do usuário, realizadas 61 visitas domiciliares, agendamentos para concessão do passe livre, atendimento psicológico, oficinas com usuários e famílias ✧ Possibilitado o acesso aos serviços socioassistenciais e outras políticas públicas com 48 encaminhamentos atendidos para procedimento de correção de lábios leporinos, consultas médicas, laudo médico para acessar o BPC, curso PRONATEC, sessões de fonoaudiologia, perícia agendada para BPC, exames laboratoriais e prevenção de câncer do útero.. ✧ Usuários identificados, motivados e estimulados a participar do serviço pelo Busca Ativa – 49 contactados. ✧ Serviço realinhado no CRAS Sol e Mar, implantado no CRAS Vila Bacanga, com a mobilização dos Agentes Comunitários de Saúde para retomada do serviço nos territórios.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

5. PROGRAMA: GERAÇÃO DE RENDA

As ações de Inclusão Produtiva buscam a autonomia das famílias usuárias da Política de Assistência Social, através do incentivo à geração de trabalho e renda, promovendo ações de capacitação, instrumentalização para o trabalho e formação de grupos de produção. Convém ressaltar que de acordo com o art. 2º da Resolução CNAS nº 33/201, a Promoção da Integração ao Mundo do Trabalho dar-se por meio de um “conjunto integrado de ações das diversas políticas cabendo à assistência social ofertar ações de proteção social que viabilizem a promoção do protagonismo, a participação cidadã, a mediação do acesso ao mundo do trabalho e a mobilização social para a construção de estratégias coletivas”. Assim, ao acesso ao “mundo do trabalho” não é de responsabilidade exclusiva da política de assistência social, mas resultado da ação intersectorial de diversas políticas públicas.

PROJETO / ATIVIDADE	FINALIDADE / PÚBLICO ALVO	RESULTADO
ARTICULAÇÃO E PROMOÇÃO DE INICIATIVAS INDIVIDUAIS E COLETIVAS DE PRODUÇÃO. Identificação e articulação de iniciativas individuais e coletivas de produção. Promove ações de incentivo à abertura de novas frentes de trabalho e a inserção social de indivíduos e famílias, por meio de capacitação profissional e atividades	Promover ações de qualificação e empreendedorismo, com incentivo a abertura de novas frentes de trabalho e inclusão produtiva das pessoas. PÚBLICO ALVO: Famílias em situação de vulnerabilidade e risco social.	☆ Promovidas ações de incentivo a abertura de novas frentes de trabalho e inclusão produtiva para cerca de 21.235 pessoas, tendo sido 12.375 capacitados em cursos pelo CATIS ⁵ , PRONATEC, ACESSUAS TRABALHO ⁶ e em parceria com a Secretaria de Segurança Alimentar. ☆ Mediado o acesso ao mundo do trabalho pelo Projeto de Expansão da Ferrovia Carajá, entre MDS, Governo do Estado, Prefeitura Municipal de São Luís, Prefeitura Municipal de Santa Inês, Vale do Rio Doce e Camargo Corrêa, pactuando 619 vagas para integração com mercado trabalho formal de mão de obra

⁵ Centro de Acesso a tecnologias para inclusão social. –CATIS

⁶ Programa Nacional de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho – ACESSUAS TRABALHO.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

PROJETO / ATIVIDADE	FINALIDADE / PÚBLICO ALVO	RESULTADO
produtivas de geração de trabalho e renda.		<p>local dos cursistas capacitados pelo PRONATEC.</p> <ul style="list-style-type: none">✧ Certificados 69 adolescentes e jovens, do projeto Guardiões de Vida, dos territórios do CRAS Liberdade, João de Deus, Vila Bacanga e 21 do projeto Informante Anfitrião.✧ Inseridos 25 adolescentes em ações de formação do trabalho educativo em parceria com Sindicato dos Servidores Públicos Federais do Estado do Maranhão – SINDISEP, Conselho Regional de Serviço Social - CRESS, Sindicato dos Bancários, Banco do Nordeste e 17 jovens no mercado de trabalho formal no SERHUM e Banco do Nordeste.✧ Fortalecida as ações intersetoriais e estabelecido parcerias (Terra Lumes, SENAC, SENAI, IFMA, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, SEPLAN, PLAN Internacional, SEMSA, MDS, grupo Mateus, Banco do Brasil, Casa Brasil Anjo da Guarda, SMTT, IMPUR, SETUR, Defesa Civil, Banco do Nordeste) para execução de ações de Inclusão Produtiva.✧ Participado da Pesquisa Nacional do MDS sobre execução do PRONATEC em São Luís – Maranhão.✧ Mobilizados 11.101 beneficiários, realizada 6.804 pré matrículas para os cursos do PRONATEC, sendo que apenas 4.284 concluíram.



PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

A Proteção Social Especial tem caráter reparador de danos, mas igualmente reabilitador de possibilidades com vistas a reinserção social. Por isso, exigem atenção mais personalizada e processos protetivos de longa duração. Destinam-se a proteger às famílias e indivíduos cujos direitos tenham sido violados e, ou, que já tenha ocorrido rompimento dos laços familiares e comunitários. No âmbito da Assistência Social, nesta proteção ocorre a oferta atendimento especializado a famílias e indivíduos que vivenciam situação de violação de direitos com vínculos familiares e comunitários fragilizados e ou ameaçados.

No PPA 2010-2013 neste nível de proteção há 03 programas: Programa de Erradicação do Trabalho Infantil –PETI, Proteção Social de Média Complexidade e Proteção Social de Alta Complexidade.

6. PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL – PETI

O poder público tem a missão de implementar ações efetivas para erradicar o trabalho infantil e garantir os direitos de crianças e adolescentes preconizados no Estatuto da Criança e do Adolescente, nas Convenções Internacionais, no Sistema Único de Assistência Social, justificando-se assim a necessidade de cada vez mais aprimorar a sua intervenção nas ações sócio educativas de convivência destinadas às crianças e adolescentes. Para que se possa enfrentar essa questão social não só no processo de retirada das crianças e adolescentes da situação de risco, mas também fortalecer a convivência familiar e comunitária, evitando o retorno dessas para o trabalho precoce é que se articula um conjunto de ações visando retirar as crianças e adolescentes de até 16 anos das práticas de trabalho infantil, exceto na condição de aprendiz a partir de 14 anos. Neste programa temos como eixos básicos: a transferência direta de renda a famílias com crianças ou adolescentes em situação de trabalho, os serviços de convivência e fortalecimento de vínculos para crianças/adolescentes até 16 anos e o acompanhamento familiar através dos CRAS e CREAS. As famílias das crianças e adolescentes acompanhadas tem acesso à transferência de renda do Bolsa Família, desde que atendam aos critérios de elegibilidade. Vale destacar que, nos novos contornos do PETI, integrado necessariamente ao SUAS, a participação de crianças e adolescentes nos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de 6 a 15 anos passou a constituir-se condicionalidade e, ainda, o acompanhamento das famílias, aspecto central para a segurança de proteção.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

A Proteção Básica tem um papel essencial na prevenção do risco e da reincidência da prática do trabalho infantil. O Serviço de Convivência e de Fortalecimento de Vínculos representa, assim, o compromisso do Governo Federal e municipal em garantir as seguranças sociais de acolhida, de desenvolvimento e de convívio familiar e comunitário a crianças e adolescentes retirados do trabalho precoce.

PROJETO / ATIVIDADE	FINALIDADE / PÚBLICO ALVO	RESULTADO
<p>AÇÕES SOCIOEDUCATIVAS DE CONVIVÊNCIA - JORNADA AMPLIADA.</p> <p>Cadastramento de famílias, crianças e adolescentes situados no âmbito do Trabalho Infantil; acompanhamento familiar através dos CRAS e CREAS. Esse serviço é realizado pelas organizações não governamentais conveniada com a SEMCAS, que ofertam os Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, com o planejamento, supervisão, monitoramento e avaliação das atividades e frequência das crianças e adolescentes nas atividades socioeducativas, seu rendimento e</p>	<p>Retirar crianças e adolescentes do trabalho, por meio de ações socioeducacionais e de fortalecimento da convivência familiar e comunitária, articulada com a escola e outras políticas.</p> <p>PÚBLICO ALVO: Crianças e Adolescentes em situação de Trabalho Infantil.</p>	<ul style="list-style-type: none">✧ 1.920 crianças e adolescentes atendidas nas atividades socioeducativas de convivência e fortalecimento de vínculos, sendo 772 crianças e adolescentes da zona rural e 1.148 da urbana.✧ 1.460 (76%) crianças e adolescentes atendidas com frequência atualizada no SISPETI.✧ Potencializado o serviço de convivência e fortalecimento de vínculos com a capacitação de 73 orientadores.✧ Garantida a participação na IV Edição da Galeria de Direitos Humanos: Formas de Sensibilização para Erradicação do Trabalho Infantil Doméstico, promovida pela SEDIHC⁷.✧ Definidas as estratégias, em conjunto com o Serviço de Abordagem Social e Conselhos Tutelares para abordagem e identificação de crianças e adolescentes em situação de Trabalho infantil.✧ Garantida a participação no Seminário Estadual sobre os Impactos do trabalho precoce no desenvolvimento biopsicossocial de crianças e adolescentes, promovido pelo Fórum Estadual de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil no Maranhão – FEPETIMA.

⁷ Secretaria de Estado de Direitos Humanos e Assistência Social.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

PROJETO / ATIVIDADE	FINALIDADE / PÚBLICO ALVO	RESULTADO
sua reinserção e permanência na escola formal pelos Centros de Referência de Assistência Social - CRAS.		

IV_ PROGRAMA PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL - MÉDIACOMPLEXIDADE

A complexidade da violência e outras violações de direitos no seio das famílias requer mudanças culturais, econômicas e políticas sociais centradas em relação de respeito, proteção, valorização e garantia de direitos humanos. Os diversos indicadores de violações, seja por limitações familiares, por deficiência das políticas públicas e /ou omissão da sociedade, são objetos de intervenção social da SEMCAS, através de serviços e ações específicas de media complexidade, que oferecem atendimento às famílias e indivíduos com seus direitos violados, cujos os vínculos familiares e comunitários não foram rompidos, tendo os Centros de Referência Especializados de Assistência Social – o papel de coordenar e fortalecer a articulação desses serviços com a rede de assistência social e as demais políticas públicas.

Para executar os serviços deste programa, São Luís/MA possui 05 CREAS localizados nos territórios do Centro/ São Francisco, Coroadinho, Itaqui Bacanga, Cidade Operária e Sol e Mar; 02 Centros POPs no território do São Francisco e Anil e 01 Centro Dia localizado no território da Cidade Operária. O Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI, Serviço Especializado em Abordagem Social, Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medidas Socioeducativas de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC) são ofertados nos CREAS; o Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e sua Famílias no Centro Dia e Serviços Especializados para Pessoas em Situação de Rua são executados no Centro POP.

PROJETO / ATIVIDADE	FINALIDADE / PÚBLICO ALVO	RESULTADO
SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO ESPECIALIZADO A FAMÍLIAS	Promover o restabelecimento e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários das famílias e	☆ 1.518 famílias e 08 indivíduos (totalizando 1.526 usuários) em situação de ameaça ou violação de direitos atendidos no Serviço com orientação, proteção, apoio e acompanhamento



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

PROJETO / ATIVIDADE	FINALIDADE / PÚBLICO ALVO	RESULTADO
<p>E INDIVÍDUOS (PAEFI). Acolhida e escuta qualificada das famílias e indivíduos , atendimento social, psicológico e jurídico , diagnóstico das situações de violência e outras violações de direitos, elaboração do plano de promoção das famílias, articulação com as redes socioassistenciais e com os órgãos de defesa de direitos. Todo processo é monitorado sistematicamente até a superação da situação apresentada.</p>	<p>indivíduos em situação de risco.</p> <p>PÚBLICO ALVO: Famílias e indivíduos com direitos ameaçados e /ou violados.</p>	<p>especializado, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none">✓ 2.951 atendimentos sociais, psicológicos, jurídicos e pedagógicos;✓ 46 atividades socioeducativas e de lazer (palestras, encontros, terapias, oficinas, passeios, dentre outras);✓ 240 estudos de casos de famílias e indivíduos para planejar a intervenção técnica aos usuários; <p>✧ 52% usuários atendidos (800) pelo PAEFI tiveram redução nas situações de violação de direitos e fortaleceram suas funções protetivas;</p> <p>✧ 308 (20%) das famílias acompanhadas passaram a exercer a função protetiva de seus membros tiveram a superação de violação de direitos;</p> <p>✧ 715 usuários acessaram a rede de Proteção Social e o os serviços do Sistema de Garantia de Direitos, garantindo a referência e contrarreferência com a rede de serviços socioassistenciais e demais políticas públicas.</p> <p>✧ 793 usuários acompanhados acessam outros serviços, programas e benefícios socioassistenciais;</p> <p>✧ Realizados 2.316 contatos e visitas aos usuários e instituições para garantia de seu encaminhamento e acompanhamento;</p> <p>✧ Melhorado atendimento as demandas junto aos Conselhos Tutelares, Ministério Público, Varas da Família e Infância e Juventude e CPCA com a realização de 75 estudos de casos e</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

PROJETO / ATIVIDADE	FINALIDADE / PÚBLICO ALVO	RESULTADO
		reuniões de monitoramento do fluxo de atendimento entre estas organizações. ✧ Realizada abordagem social e encaminhados para acompanhamento nos CREAS, 246 usuários, sendo 59% em situação de trabalho infantil, 21% em mendicância, 20% em negligência, abandono e abuso. ✧ Firmado parceria com a SEMDEL para identificação de crianças e adolescentes em situação de trabalho, no Estádio Nozinho Santos.
SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL AOS ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS DE LIBERDADE ASSISTIDA (LA) E /OU DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE (PSC) Acolhida do adolescente; entrevista com familiares; visitas domiciliares de acompanhamento; inserção em atividades sociais, culturais, esportivas e de capacitação profissional; encaminhamentos para	Reduzir em 90% o índice de reincidência de atos infracionais por adolescentes atendidos. PÚBLICO ALVO: Adolescentes em cumprimento de medidas atendidos.	✧ 409 Adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas, sendo 125 em Prestação de Serviço a Comunidade (P.S.C) e 272 em Liberdade Assistida (L.A) e 12 Medida Cumulativa - PSC e L.A. ✧ Adesão dos novos gestores municipais ao Protocolo Intersetorial de Ações Integradas de Políticas Sociais entre a SEMCAS e demais Secretarias e Órgãos de Prefeitura Municipal de São Luís – MA. ✧ Definido no âmbito do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA estratégias de monitoramento e implementação do Plano Municipal de Atendimento Socioeducativo; ✧ Garantida a participação dos técnicos dos CREAS da SEMCAS em 02 oficinas de sensibilização sobre Práticas e Círculos Restaurativos. ✧ Criada Comissão Intersetorial do SINASE por meio de decreto do Prefeito Municipal. ✧ Garantida a representação da SEMCAS, sobretudo do Serviço



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

PROJETO / ATIVIDADE	FINALIDADE / PÚBLICO ALVO	RESULTADO
serviços e programas; elaboração de relatórios para envio ao Poder Judiciário; Implantação do Sistema de Informação para Infância e Adolescência – SIPIA II; articulação interinstitucional com os órgãos do Sistema de Garantia de Direitos; monitoramento e avaliação.		das Medidas em meio aberto de LA e PSC, nas discussões e ações da Rede Maranhense de Justiça Juvenil.
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS DE ATENÇÃO ÀS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA. Analisar as demandas dos usuários; orientação individual e grupal; encaminhamentos a serviços socioassistenciais e de políticas públicas; promover acesso de higiene pessoal, alimentação e documentação civil; acolhimento temporário; identificação de suas famílias; recambio para cidade de origem; inserção em atividades de capacitação profissional e reinserção familiar.	Reduzir em 90% o número de pessoas em situação de rua. PÚBLICO ALVO: Crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos em situação de rua atendidos.	☆ 1.216 indivíduos atendidos nos dois Centros Especializados de Atendimento a Pessoas em Situação de Rua; ☆ Realizados 25 recâmbios para o local de origem e/ou referência. ☆ Reinseridos 07 usuários ao convívio familiar. ☆ Realizados 193 encaminhamentos para a rede pública de saúde, transporte, bem como para o acesso a documentação e atendimento jurídico às pessoas em situação de rua. ☆ Retirados e encaminhados para o CAPs AD 12 usuários de substancias psicoativas da feira da Cidade Operária pela equipe do Serviço de Abordagem Social em parceria com a Polícia Militar.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

PROJETO / ATIVIDADE	FINALIDADE / PÚBLICO ALVO	RESULTADO
SERVIÇOS DE APOIO AO PROCESSO DE HABILITAÇÃO E REABILITAÇÃO. Identificação das pessoas com deficiência; inserção em atividades socioassistencial para superação de limites e quebra de barreiras socioculturais; organização de atividades comunitárias; visitas domiciliares; reuniões e encontros formativos com os usuários; capacitação profissional e inserção no mercado de trabalho.	Promover a inclusão social das pessoas com deficiência. PÚBLICO ALVO: Pessoas com deficiência.	<ul style="list-style-type: none">✧ 177 usuários com deficiência foram atendidos nos 02 polos de habilitação - Cidade Operária/ São José Operário e Anjo da Guarda/ Casa Brasil, destes 135 (76%) acessam algum programa, serviço ou benefício;✧ Realizados 303 encaminhamentos para o acesso das pessoas com deficiência aos serviços de passe livre municipal, representando um percentual de 87%, dentre outros, como benefícios eventuais, aquisição de próteses e cursos profissionalizantes;✧ Promovida a inclusão social de 100% das pessoas com deficiência e seus familiares nas 465 atividades de convívio e organização da vida cotidiana, desenvolvimento grupal, familiar e social;✧ Assegurado acompanhamento e orientação sociofamiliar às pessoas com deficiência e suas famílias, por meio de atendimentos individuais (413), estudo de caso (01), visitas domiciliares (20), reunião com a Defensoria Pública (02), dentre outras.✧ Garantida participação efetiva da SEMCAS no Comitê Gestor de Acessibilidade.

V- PROGRAMA PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL - ALTA COMPLEXIDADE



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

A Constituição de 1988 no seu art. 227, estabelece como direito fundamental a convivência familiar e comunitária das pessoas, todavia as situações de proteção social de muitas famílias e o processo de desenraizamento de cidadãos que migram a procura de melhores condições de vida, geram diversas situações de violência e outras violações de direitos causadoras do rompimento dos vínculos familiares e comunitários. A Proteção Social desta população é um dever do Estado e da Política de Assistência Social. No cumprimento de sua missão, a SEMCAS, vem coordenando uma Rede de acolhimento institucional que está sendo redimensionada em atendimento aos parâmetros do SUAS e do Plano Nacional de Convivência Familiar e Comunitária.

Este Programa objetiva garantir segurança de acolhida, através de cuidados, ações socioeducacionais e oferta de condições materiais de abrigo, repouso, alimentação, higienização e aquisições pessoais com vistas à proteção e a reconstrução dos vínculos familiares e comunitários. Atende a casos onde os direitos do indivíduo ou da família já foram violados, e também quando o vínculo familiar é rompido. Eles garantem proteção integral - moradia, alimentação, trabalho - para quem está em situação de ameaça, necessitando deixar o núcleo familiar ou comunitário.

Esta instituição tem sob sua responsabilidade 02 unidades como abrigos na execução direta da SEMCAS (Abrigo Luz e Vida e Casa de Acolhida) e 05 Entidades através da Rede Conveniada (Abrigos e Casa Lares). Além de executar a modalidade de Família Acolhedora, como também possui um projeto chamado Vincular que desenvolve um trabalho de apoio sócio familiar junto aos abrigos criando condições de retorno das crianças e adolescentes acolhidas ao convívio familiar e comunitário.

PROJETO / ATIVIDADE	FINALIDADE / PÚBLICO ALVO	RESULTADO
ACOLHIMENTO E AÇÕES DE REINTEGRAÇÃO PARA CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JOVENS. Acolhimento com moradia temporária, atendimento as necessidades básicas, escuta dos usuários acolhidos, estudo psicossocial das famílias de origem e	Garantir acolhimento e reconstrução dos vínculos familiares e comunitários das crianças, adolescentes e jovens com vínculos familiares rompidos. PÚBLICO ALVO: Criança, adolescente e jovens com laços familiares rompidos e/ou em situação de ameaça acolhidos.	☆ Assegurado acolhimento a 445 crianças, adolescente e jovens com vínculos familiares rompidos, cuja execução direta pelo Abrigo Luz e Vida somam-se 103 acolhidos e Rede Conveniada 342 crianças, adolescentes e jovens. ☆ Fortalecido e restaurado os vínculos familiares e comunitários de 71 crianças e adolescentes acolhidas sendo: ✓ (Re) inseridos ao convívio familiar 59 (12%) crianças adolescentes e jovens; ✓ Realizados 08 recâmbios para a família de origem; ✓ Desligados por superação da situação de violação



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

PROJETO / ATIVIDADE	FINALIDADE / PÚBLICO ALVO	RESULTADO
extensa, articulação com a Justiça da Infância e Adolescência, com a Promotoria, Conselhos Tutelares e demais órgãos do Sistema de Garantia dos Direitos, ações de reintegração familiar e comunitária, concessão de subsídios financeiro as famílias, inserção das famílias na rede socioassistencial.		(04casos). ✧ Encaminhados 82 crianças, adolescentes e jovens para acesso aos serviços de saúde, educação e rede socioassistencial. ✧ 1.668 atendimentos a crianças, adolescentes e jovens, mediante acompanhamento e orientação social (222) e psicológico (68), psicossocial (154), 64 pedagógico, estudos de caso (27), contatos telefônicos com familiares e ou rede de apoio (141) e com a rede de políticas públicas (325), visitas institucionais (102), relatórios de acompanhamento técnico (87); 392 oficinas temáticas e 86 atividades de lazer, cultural e esportiva.
ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA ADULTOS, IDOSOS, PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E POPULAÇÃO ADULTA DE RUA. Acolhida temporária e escuta qualificada, apoio material com alimentação, vestuário, atendimento as necessidades básicas, avaliação psicossocial de cada caso, encaminhamento adequado para outros serviços, localização de familiares, articulação com órgãos	Implementar espaços e serviços de acolhimento para pessoas adultas e famílias com vínculos familiares fragilizados. PÚBLICO ALVO: Adultos, idosos, pessoas com deficiência e população adulta de rua, acolhidas.	✧ Acolhidas 364 pessoas , sendo 46 pessoas na Casa de Acolhida Temporária (execução direta) e 318 na rede conveniada. ✧ Possibilitada reinserção familiar de 1% dos usuários atendidos, com superação da situação de violação de direitos; ✧ Monitorada e avaliada a Rede Conveniada de Abrigos com acompanhamento diário via contatos telefônicos; reuniões com representantes da rede de abrigos; visitas semanais; revisão do programa de atividades culturais, lúdicas e pedagógicas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

PROJETO / ATIVIDADE	FINALIDADE / PÚBLICO ALVO	RESULTADO
de defesa de direitos, ações de reintegração familiar e comunitária.		
SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA Cadastramento, seleção e capacitação das famílias acolhedoras, acolhimento das crianças e adolescentes com acompanhamento psicossocial, concessão de subsídio financeiro a família acolhedora e a de origem quando necessário, acompanhamento das famílias acolhedoras, orientação e inserção das famílias de origem nos serviços sociais da comunidade, interface com os Conselhos Tutelares, Justiça e Promotorias.	Garantir as crianças e adolescentes afastadas temporariamente da família de origem acolhimento em famílias acolhedoras favorecendo o direito a convivência familiar e comunitária. PÚBLICO ALVO: Criança e adolescente com laços familiares rompidos, acolhidos em Família Acolhedora.	☆ Favorecido o direito a convivência familiar e comunitária, a 05 adolescentes afastados temporariamente da sua família de origem; ☆ Acompanhamento e intervenção junto às famílias através de visitas domiciliares, orientação psicológica e social e elaboração conjunta de Plano de intervenção social para reorganização das famílias com vistas à reintegração das crianças e adolescentes em família acolhedora.



GESTÃO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

VI- PROGRAMA GESTÃO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

O Município de São Luís estando na **Gestão Plena**, de acordo com o SUAS, tem a gestão total das ações de Assistência Social, nessa condição o financiamento dos serviços continuados foram compartilhados entre a esfera municipal e a federal com repasse do cofinanciamento do Fundo Nacional de Assistência Social- FNAS para o Fundo Municipal de Assistência Social - FMAS, em forma de pisos, por cada serviço, conforme os critérios de partilhas aplicados aos municípios classificados como metrópole.

No sentido de implementar os instrumentos de gestão, financiamento, avaliação e controle social foram desenvolvidos dois programas de Gestão, um sendo a **Gestão Administrativa e Financeira**, com objetivo de garantir a manutenção e a qualidade dos serviços a partir da implementação de um conjunto de ações e programas que propiciem a valorização do servidor, a ampliação da cobertura dos serviços e aumento da eficiência e transparência dos mesmos e o outro a **Gestão do SUAS** com o foco na garantia do cumprimento da Política de Assistência Social no Município de São Luís, com a qualificação do Sistema Único de Assistência Social - SUAS e fortalecimento da rede de serviços.

PÚBLICO ALVO: Superintendentes, Coordenadores, Gerentes, Técnicos e Servidores em geral dos programas e projetos da SEMCAS; dirigentes e trabalhadores que atuam na rede de assistência social conveniada; conselhos setoriais vinculados a SEMCAS, usuários da assistência social e sociedade em geral.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS DA GESTÃO DO SUAS:

- ✧ Elaborado Relatório de Gestão 2012 com 100% das ações sistematizadas e analisadas;
- ✧ Elaborado e lançado no GIAP Avaliação do PPA 2010-2013;
- ✧ Realizado 01 encontro para a apresentação do planejamento estratégico, plano de monitoramento e avaliação elaborado em 2012, na perspectiva de avaliação e incorporação em 2013 com participação de 44 pessoas;
- ✧ Realizadas 04 reuniões ampliadas com 126 servidores, para apresentação das metas da gestão municipal 2013/2016;
- ✧ Elaborados 100% dos Planos Operativos da SEMCAS para 2013, socializados através de 05 encontros com a participação de 85 pessoas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

- ✧ 100% dos instrumentais utilizados em 2012 revisados e readequados em consonância com SUAS;
- ✧ Realizado 01 encontro com Superintendentes e Coordenadores para validação dos instrumentais de relatórios de gestão e execução dos serviços, participando 88 pessoas;
- ✧ Realizadas 12 reuniões técnicas setoriais para discussão e realinhamento dos planos de ação, com a participação de 36 pessoas;
- ✧ Realizadas 02 palestras sobre Política de Assistência Social a servidores admitidos em 2013, através de processo seletivo simplificado;
- ✧ Procedidas às análises de 100% dos relatórios dos serviços socioassistenciais, à luz do plano de operativos, identificando os elementos dificultadores, com apresentação de propostas para superação;
- ✧ Assessoradas as equipes técnica dos Serviços/Programas e Benefícios Proteção Social Básica, Proteção Social Especial, Inclusão Sócio Produtiva, Transferência de Renda, quando necessário;
- ✧ Analisados e emitidos 25 pareceres sobre projetos a serem apoiados pelo Fundo Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente no ano de 2013/2014;
- ✧ Participação em reuniões do Conselho Municipal de Assistência Social - - CMAS, sobre o Termo de Aceite do PETI, Plano de operativo 2013 e Conferência Municipal de Assistência Social
- ✧ Realizada reunião técnica para apresentação das diretrizes do PPA 2014 – 2017;
- ✧ Realizado em parceria com o CMAS, planejamento da 10ª Conferência Municipal de Assistência, com definição de conteúdos dos eixos temáticos estabelecidos pelo CNAS;
- ✧ Procedida a avaliação sobre a implementação das deliberações das Conferências Municipais de Assistência Social realizadas no período de 2005 a 2011;
- ✧ Garantida a participação de técnicos da SEMCAS nas audiências públicas realizadas nos bairros sobre o PPA 2014-2017;
- ✧ Fortalecida a intersetorialidade da Política de Assistência Social com a participação em 10 Conselhos; 03 Fóruns; 05 Redes; 07 Comissões; 06 grupos de trabalhos; 01 Câmara Interministerial; 07 Comitês; 01 Colegiado; 02 Núcleos; que se constituem espaços de participação e controle social;
- ✧ Prestado subsídios aos Gestores em assuntos estratégicos, com a elaboração 116 documentos oficiais (Ofícios e Projetos);
- ✧ Garantida a participação em espaços de representação da SEMCAS;
- ✧ Elaborado o diagnóstico de São Luís subsidiando a elaboração do Plano Municipal de Assistência Social conforme determina a Lei 12.435 – SUAS.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

- ✧ Realizada 01 (uma) Visita Técnica ao Município de Vitória/ES para conhecer o processo de implantação/implementação da Vigilância Socioassistencial;
- ✧ Organizadas e estruturadas informações relacionadas ao País/Estado MA e município de São Luís tais como “ Caracterização demográfica da extrema pobreza” Mercado de trabalho no Censo 2010; Panorama Municipal , Principais Ocupações Formais do Público BSM , Inclusão Produtiva censo 2011, Beneficiários e valores de repasse do Benefício de Prestação Continuada – BPC , dentre outros tendo como fonte o IBGE, Rede SUAS do MDS);
- ✧ Extraídos 15 relatórios territorializados do aplicativo Consulta, Seleção e Extração de Informações do CADUNICO – CECAD, para atender demandas internas e externas, dentre estes: famílias inseridas no Cad Único por faixa de renda per capita, famílias com crianças/adolescentes de 0 a 17 anos por faixa de renda per capita (SEMDEL), número de dependentes por família, renda per capita e famílias por bairro, beneficiárias do Bolsa Família (SEMAPA), etc.
- ✧ Extraídos 07 (sete) Mapas Temáticos de Vulnerabilidade Social – MAVS: do município de São Luís, que tratam de domicílios sem energia elétrica; população com renda de R\$ 70,00, analfabetos, pessoas com 65 anos ou mais, domicílios em outras condições de ocupação, domicílios com outras formas de abastecimento de água e crianças de 0 a 6 anos (fonte MDS);
- ✧ Atualizada a relação das famílias contempladas no Programa Minha Casa Minha Vida, sendo encaminhados 466 (quatrocentos e sessenta e seis) relatórios para o setor do Programa;
- ✧ Possibilitado o acesso dos trabalhadores do SUAS aos Sistemas do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate a Fome – MDS, através da inserção, atualização, cadastro e geração de senha;
- ✧ Atualizado o CADSUAS de 125 (cento e vinte e cinco) servidores dos CREAS e 59 (cinquenta e nove) das Unidades de Acolhimento;
- ✧ Inseridos dados nos sistemas da REDE SUAS/ SUAS WEB, (Plano de Ação 2013, Demonstrativo Físico Financeiro) , CENSO SUAS, Termos de Aceite etc.;
- ✧ Disponibilizada Base Cadastral do Cadastro Único para a Companhia Elétrica do Estado do Maranhão – CEMAR, objetivando inserção no Benefício Tarifa Social;
- ✧ Condensados e analisados os dados dos Registros Mensal de Atendimentos dos 20 CRAS , 05 CREAS e 02 CENTROS POP, na Rede SUAS/MDS;



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

- ✧ Cadastrados os Conselhos Tutelares e conselheiros no Sistema de Informação para a Infância e Adolescência (SIPIA).
- ✧ **Elaborados 24 projetos para captar recursos na perspectiva de potencializar as ações , elevando a capacidade do município na operacionalização do PROGRAMA AVANÇA SÃO LUIS, sendo 19 Projetos de construção e/ou ampliação das Unidades CRAS, CREAS, CENTRO POP, CONSELHO TUTELAR, em substituição dos prédios alugados. Os recursos são oriundos do MDS, da Sec.Nacional de DH, Secretaria de Estado das Cidades/PAC RIO ANIL, BNDES/SEDES, Ministério da Cultura e Esporte/PEC e ALCOA;**
- ✧ Articuladas e efetivadas parcerias institucionais: SEPLAN, SEMOSP, SEMURH, SEMPE, SEMGOV, FUNC, CIA VALE, ALCOA, CAIXA, SEMED, para aquisição de terrenos, elaboração de projetos e complementações de ações;
- ✧ Garantida a Gestão do Sistema SICONV e demais Sistemas para viabilizar captação e acompanhamento dos projetos com recursos federais;
- ✧ Alimentado/consultado os Sistemas de acompanhamento de projetos da INTECHE/SEPLAN e Sistema Macroplan;
- ✧ Identificados e mapeados editais e chamadas públicas;
- ✧ Acompanhada e Inserida no SICONV prestação de contas final do Projeto de implantação do Centro de Acesso à Tecnologia e Inclusão Social – CATIS;
- ✧ Concluído quadro demonstrativo das entidades que compõe a rede conveniada em 2013, incluindo situação financeira Manutenção do Sistema de Autenticação e Autorização- SAA.;
- ✧ 70 entidades conveniadas com a SEMCAS cadastradas junto ao SAA/MDS;
- ✧ Elaborado 16 pareceres técnicos para Celebração de Convênio ou Aprovação de execução (prestação de contas);
- ✧ Levantadas as dificuldades no entendimento /compreensão de certos temas por parte da rede Socioassistencial, sendo realizadas 10 reuniões;
- ✧ Realizada a 1º Roda de conversa, CRAS/REDE CONVENIADA com a participação de 90% da rede socioassistencial presente nos territórios CRAS,para troca de conhecimento e experiências,esclarecendo a competência de cada envolvido, tendo participado 263 pessoas
- ✧ 80 pessoas entre Rede Conveniada e técnicos da SEMCAS capacitadas através do Curso Gestão do Cotidiano SUAS E LOAS,ministrado pela PAULUS.
- ✧ Capacitados **845 trabalhadores da Assistência Social** 1.529 horas e meia de capacitação;
- ✧ 65% dos trabalhadores da SEMCAS, Gestores e Controle Social participaram de capacitações;
- ✧ Sistematizados os dados sobre perfil dos trabalhadores da SEMCAS, da Rede e do Controle Social;
- ✧ Apurados os dados e consolidado o quadro de demandas de capacitação para trabalhadores, gestores e controle social para o período 2014/2017;



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

- ✧ Realizados 37 eventos de capacitação - 19 internos e 18 externos -, proporcionando aos trabalhadores momentos de reflexão, avaliação e aprofundamento de conteúdos, integração, troca de experiência e de conhecimento;
- ✧ Garantido o acesso a espaços (salas de aula e auditórios) externos e gerenciamento de espaço interno para realização de eventos de capacitação: 09 Entidades contactadas : (EGGEM, Instituto Laboro, Escola de Defensoria Pública, FUNC, SEMUS, Gerência Regional do INSS, SECID e Prefeitura);
- ✧ Assegurada a participação da SEMCAS na construção, acompanhamento do Plano Municipal de Capacitação para os servidores públicos municipal, tendo assento como membro na Rede Municipal de Capacitação dos Servidores Públicos Municipais.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS DA GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA:

- ✧ Atualizados os dossiês funcionais dos servidores comissionados,efetivos ,serviços prestados e contratados;
- ✧ Orientados os servidores no processo de admissão, férias, auxílio transporte, da documentação dos aprovados no seletivo, dos servidores efetivos quanto aos direitos de licença seguindo o Estatuto dos Servidores;
- ✧ Garantido o controle da folha de pagamento,absenteísmo,férias,auxílio transporte e outros, e envio a SEMAD;
- ✧ Garantida a participação no processo seletivo simplificado nº 01/2013/SEMCAS;
- ✧ Garantida articulações com instituições de ensino superior, para o encaminhamento de estagiários curriculares, totalizando 246 estagiários;
- ✧ Participação em eventos como: Comissão de Comemoração do dia Servidor Público Municipal, no Curso de Disseminadores Externos das Informações Previdenciárias promovido pelo INSS;
- ✧ Garantido o acompanhamento e avaliação de servidores em estagiários probatório;
- ✧ Garantida atualização e controle de todos os contratos e convênios e da prestação de contas no sistema informatizado,bem como a análise dos documentos ,elaboração de relatório e envio desta para a Superintendência de Orçamentos e Finanças;
- ✧ Efetivado o controle dos processos referente aos convênios com a rede socioassistencial, totalizando 96 convênios e 92 aditivos;
- ✧ Elaboradas prestações de contas do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente -FMDCA, Fundo Municipal da Assistência Social –FMAS;
- ✧ Elaborados 174 termos de compromissos com as universidades UFMA,CEUMA,ANHAGUERA para oferta de estágio.
- ✧ Garantida a publicação em diário oficial l dos contratos de pessoal.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

- ✧ Acompanhados e instrumentalizados os processos, de acordo com as normas de legislação de licitações e orientações da CPL E CGM;
- ✧ Elaborados os modelos de anexos, cotações e termos de referência, favorecendo a agilidade nos processos de contratação;
- ✧ Gerenciados todos os processos de contratação da Secretaria, bem como uniformizados e adequados os procedimentos internos e externos da fase de licitação com a CPL;
- ✧ Garantido o suporte técnico às unidades da SEMCAS no que se refere à tecnologia da informação, contabilizando um total de 650 atendimentos;
- ✧ Melhorado o sistema de impressão, desenvolvimento de ferramentas de informática de uso da SEMCAS, link de acesso a internet, cultura de rede, criação da pasta pública.
- ✧ Desenvolvidas atividades de manutenção das Unidades como: abastecimento de água e energia, vigilância, telefonia, manutenção predial, bem como a comunicação inter e intra programas possibilitando a ampliação e o aprimoramento dos serviços da Política Municipal de Assistência Social.
- ✧ Garantido o funcionamento dos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente, de Assistência Social e do Idoso.
- ✧ Garantida a manutenção dos Conselhos Tutelares das áreas (Coroadinho, Centro, Itaqui-Bacanga, Cidade Operária, Zona rural e Vila Luizão, São Cristovão /São Raimundo)
- ✧ Garantida a instalação e manutenção da Central de Atendimento Social.

FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

VII- PROGRAMA DE PROTEÇÃO INTEGRAL AS FAMÍLIAS COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE

Este programa foi executado pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, com recursos do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, sendo que o gerenciamento da aplicação deste recurso foi executado pela SEMCAS. Este programa está na **Unidade Orçamentária: Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – FMDCA.**



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

FINALIDADE: Garantir a implantação e implementação de ações de proteção social integral às famílias no âmbito de Organizações públicas governamentais e não governamentais, visando o desenvolvimento integral de crianças e adolescente e fortalecimento e qualificação das ações desenvolvidas nos Conselhos Tutelares.

PÚBLICO ALVO: Dirigentes e trabalhadores que atuam na rede de assistência social conveniada; conselheiros Tutelares; usuários da assistência social e sociedade em geral.

ACÇÕES DESTE PROGRAMA (PPA):

- a) Apoio financeiro a organizações, programas e projetos governamentais e não governamentais.
- b) Campanhas de captação de recursos e divulgação das ações.
- c) Capacitação de Conselheiros Tutelares e Educadores Sociais.
- d) Implementação de programas e projetos de reintegração familiar e famílias acolhedoras.

RESULTADOS ALCANCADOS:

AÇÕES REALIZADAS (PREVISTAS E NÃO PREVISTAS)	RESULTADOS	INDICADORES DE RESULTADOS
1-APOIO A PROGRAMAS E PROJETOS GOVERNAMENTAIS E NÃO-GOVERNAMENTAIS 1.1-Semente de uma nova geração	<i>Crianças e adolescentes com deficiência capacitados projeto executado</i>	<i>120 c/a com deficiência atendidos</i>



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

AÇÕES REALIZADAS (PREVISTAS E NÃO PREVISTAS)	RESULTADOS	INDICADORES DE RESULTADOS
1.2-Jogar a Rede Tecendo o Futuro	<i>Crianças e adolescentes capacitados projeto executado</i>	200 c/a em situação de risco atendidos
1.3-No Palco do Saber	<i>Crianças e adolescentes capacitados projeto executado</i>	75 c/a em risco atendidos
1.4-Tid	<i>Crianças e adolescentes capacitados projeto executado</i>	2000 c/a de 42 escolas municipais atendidos
1.5-Observatório Infância	<i>Crianças e adolescentes capacitados projeto executado</i>	2000 c/a de 42 escolas municipais atendidos
1.6-Vidas eres	<i>Crianças e adolescentes capacitados projeto executado</i>	300c/a,profissionais,educadores,gestores,técnicos atendidos
1.7-Capacitar para transformar	<i>Crianças e adolescentes capacitados projeto executado</i>	70 c/a em situação de risco atendidos
1.8-Projeto jovens Empreendedores	<i>Crianças e adolescentes capacitados projeto não</i>	100 c/a em situação de risco atendidos não executado



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

AÇÕES REALIZADAS (PREVISTAS E NÃO PREVISTAS)	RESULTADOS	INDICADORES DE RESULTADOS
	<i>executado</i>	
1.9-Da Rua para o esporte	<i>Crianças e adolescentes capacitados projeto não executado</i>	220 c/a em situação de risco atendidos não executado
1.10-Jovem Canto de Pedrinhas	<i>Crianças e adolescentes capacitados projeto não executado</i>	100 c/a em situação de risco atendidos não executado
1.11-Palco das letras	<i>Crianças e adolescentes capacitados projeto executado</i>	100 c/a em situação de risco atendidos
1.12-Sustentando o riso	<i>Crianças e adolescentes capacitados projeto executado</i>	200 profissionais atendidos capacitados
1.13-Sabiá	<i>Crianças e adolescentes capacitados projeto executado</i>	60 c/a em situação de risco atendidos
1.14-Circo Estrela da Vida	<i>Crianças e adolescentes capacitados projeto não executado</i>	300 c/a em situação de risco atendidos não executado



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

AÇÕES REALIZADAS (PREVISTAS E NÃO PREVISTAS)	RESULTADOS	INDICADORES DE RESULTADOS
2-CAMPANHAS DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS E DIVULGAÇÃO DAS AÇÕES 2.1- Seminário de Lançamento do Plano Municipal de Medidas socioeducativas 2.2-Confecção de matérias gráficos dos direitos de crianças e adolescentes, cartilhas e folders, banners e placas. 2.3.-Apoio com alimentação para eventos de mobilização ao ECA –aniversário do Estatuto dos Direitos de Crianças e Adolescentes.	Elaborado o plano municipal de medidas socioeducativas. Mobilizados no Parque Bom Menino mais de 2000 crianças e adolescentes e suas famílias com oficinas lúdicas e atividades esportivas com apoio da SEMCAS.SEMED E SEMDEL.	01 plano municipal de medidas socioeducativas. 2000 crianças e adolescentes e suas famílias mobilizados participando do dia em comemoração ao aniversário do Estatuto da Criança e do Adolescente.
3-CAPACITAÇÃO DE CONSELHEIROS TUTELARES,TÉCNICOS E EDUCADORES SOCIAIS 3.1-Participação de 13 conselheiros tutelares, de direitos e técnicos no curso	Conselheiros de direitos, tutelares e técnicos capacitados.	220 Conselheiros de Direitos e Tutelares, além de técnicos .



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

AÇÕES REALIZADAS (PREVISTAS E NÃO PREVISTAS)	RESULTADOS	INDICADORES DE RESULTADOS
<p>nacional de práticas restaurativas.</p> <p>3.2-Participação de três conselheiros tutelares no 6 ° Congresso Nacional de conselheiros tutelares em Goiânia.</p> <p>3.3-Participação de dois conselheiros de direitos na reunião da Plataforma dos Centros Urbanos com UNICEF em Brasília.</p> <p>3-4-Participação de dois conselheiros de direitos e um tutelar no Fórum Mundial de Direitos Humanos.</p> <p>3-5-Apoio a Participação de palestrante no Encontro da Rede Psicossocial.</p> <p>3.6-Participação de uma conselheira de direitos e uma técnica no Seminário Infância Ideal em Belo Horizonte.</p>		
4-IMPLEMENTAÇÃO DE	Crianças e adolescentes	95 Crianças, adolescentes e jovens atendidos, dentre os quais 38 estão



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

AÇÕES REALIZADAS (PREVISTAS E NÃO PREVISTAS)	RESULTADOS	INDICADORES DE RESULTADOS
PROGRAMAS E PROJETOS DE REINTEGRAÇÃO FAMILIAR E FAMÍLIAS ACOLHEDORAS. 4.1-Apoio ao projeto Vincular e serviço Família Acolhedora.	atendidos. Projeto apoiado e executado	sendo acompanhados no abrigo na preparação para reinserção familiar e ou na construção de plano de autonomia, 57 acompanhados para o fortalecimento dos vínculos familiares ou da autonomia.

DEMONSTRATIVO DAS METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS

No programa da Gestão da Assistência Social, na qual está inclusa a Gestão Administrativa e Financeira, teve-se uma execução em termos de meta física de 100%, o que foi facilitado em decorrência da execução financeira alcançada de 96,78% do orçamento ajustado totalmente custeado com recursos oriundos unicamente do Tesouro Municipal. Enquanto que no programa Gestão da Assistência Social, Gestão do SUAS, alcançou-se 92% da meta física prevista e 96,05% da financeira.

Na Proteção Social Básica, o programa Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF atendeu 82% a mais da meta prevista, tendo um gasto de 90,39% do seu orçamento ajustado. A superação da meta física no PAIF ocorreu em face da gestão compartilhada entre as políticas de educação e saúde, no acompanhamento de 68% do universo de 178.776 famílias do programa Bolsa Família em descumprimento das condicionalidades.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

O programa de Geração de Renda conseguiu atingir 749% a mais de sua meta física prevista e 80% da meta orçamentária. O alcance da meta física neste programa se deu por conta das 11.101 inscrições no PRONATEC que significou 42% da meta atingida.

Já na Proteção Social Especial, o programa de Proteção Social Especial – Média Complexidade teve uma média de execução física de 93% da meta prevista com um desempenho 94% de orçamento ajustado para 2013. O programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI atingiu apenas 48% da meta física prevista com um gasto de 82% do orçamento. E o programa de Proteção Social Especial de Alta Complexidade teve um alcance de 79% a mais da meta física prevista com uma execução financeira de 97% do orçamento.

A execução física do programa Proteção Integral às Famílias com Crianças e Adolescentes em situação de Vulnerabilidade, do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – FMDCA foi de 12% a mais da meta prevista apesar de ter executado apenas 15% do seu orçamento. Isto se explica pelo fato de não ter havido aporte financeiro ao FMDCA referentes a arrecadação dos 10% do Imposto de Renda dos servidores municipais nos meses de maio a dezembro de 2013 e também em decorrência da dificuldade do recebimento de novas doações de empresas.

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: SEMCAS						
PROGRAMA: GESTÃO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL						
(GESTÃO ADMINISTRATIVA)						
AÇÃO	META FISICA		META FINANCEIRA			
	PREVISTA	EXECUTADA	PREVISTA	AJUSTADA	EXECUTADA	% EXECUÇÃO
Manutenção e Modernização da Unidade - Direta	1	1	1.478.000,00	1.460.094,66	1.062.367,75	72,76%
Pagamento de Pessoal - direta.	26.459.249	14.799.213,35	11.697.082,00	14.825.031,85	14.799.213,35	99,83%
Manutenção do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.	1	1	95.000,00	61.449,78	59.219,78	96,37%



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: SEMCAS

PROGRAMA: GESTÃO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

(GESTÃO ADMINISTRATIVA)

AÇÃO	META FÍSICA		META FINANCEIRA			
	PREVISTA	EXECUTADA	PREVISTA	AJUSTADA	EXECUTADA	% EXECUÇÃO
Manutenção do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa	1	1	65.000,00	20.000,00	18.640,00	93,20%
Manutenção do Conselho da Assistência Social	1	1	85.000,00	26.000,00	18.000,00	69,23%
Manutenção dos Conselhos Tutelares	7	7	710.000,00	862.505,71	742.060,55	86,04%
TOTAL	11	11	14.130.082,00	17.255.082,00	16.699.501,43	96,78%

OBS.: No total da Meta Física do quadro acima não está incluso a meta da ação pagamento de pessoal por se tratar de unidade de medida diferenciada (Real Moeda).



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL						
PROGRAMA: GESTÃO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL						
AÇÃO	META FISICA		META FINANCEIRA			
	PREVISTA	EXECUTADA	PREVISTA	AJUSTADA	EXECUTADA	% EXECUÇÃO
Planejamento, Monitoramento, Avaliação, Informatização, Captação de Recursos e Gestão do FMAS.	800	820	110.000,00	28.854,15	26.835,65	93,00%
Capacitação Continuada dos Servidores do Órgão e da Rede de Assistência Social.	2.000	1.780	130.000,00	121.300,00	117.390,00	96,78%
TOTAL	2.800	2.600	240.000,00	150.154,15	144.225,65	96,05%

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL						
PROGRAMA: PROTEÇÃO E ATENDIMENTO INTEGRAL À FAMÍLIA – PAIF						
AÇÃO	META FISICA		META FINANCEIRA			
	PREVISTA	EXECUTADA	PREVISTA	AJUSTADA	EXECUTADA	% EXECUÇÃO
Centro de Referência de Assistência Social – CRAS	60.000	35.259	3.230.000,00	4.192.987,79	3.609.516,31	86,08%
Gestão do Programa Bolsa Família e acompanhamento das famílias beneficiárias.	15.000	122.702	1.903.610,00	2.356.637,29	2.292.191,34	97,27%



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL						
PROGRAMA: PROTEÇÃO E ATENDIMENTO INTEGRAL À FAMÍLIA – PAIF						
AÇÃO	META FISICA		META FINANCEIRA			
	PREVISTA	EXECUTADA	PREVISTA	AJUSTADA	EXECUTADA	% EXECUÇÃO
Juventude	4.855	999	3.160.000,00	2.820.983,86	2.491.495,66	88,32%
Atendimento a crianças e adolescentes de 0 a 15.	5.000	2.729	220.000,00	207.544,86	178.926,20	86,21%
Atendimento ao Idoso.	1.800	529	171.360,00	568.411,67	550.863,67	96,91%
Pré-Habilitação e Concessão dos Benefícios Assistenciais	3.500	2.032	735.390,00	630.390,00	618.112,75	98,05%
TOTAL	90.155	164.250	9.420.360,00	10.776.955,47	9.741.105,93	90,39%

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL						
PROGRAMA: GERAÇÃO DE RENDA						
AÇÃO	META FISICA		META FINANCEIRA			
	PREVISTA	EXECUTADA	PREVISTA	AJUSTADA	EXECUTADA	% EXECUÇÃO
Articulação e Promoção de Iniciativas Individuais e Coletivas de Produção	2.500	21.235	243.755,00	1.582.066,18	1.266.793,89	80,07%
TOTAL	2,500	21.235	243.755,00	1.582.066,18	1.266.793,89	80,07%



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL						
PROGRAMA: PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL - MÉDIA COMPLEXIDADE						
AÇÃO	META FISICA		META FINANCEIRA			% EXECUÇÃO
	PREVISTA	EXECUTADA	PREVISTA	AJUSTADA	EXECUTADA	
Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI).	2.000	1.526	1.565.400,00	2.457.991,28	2.374.458,00	96,60%
Serviços de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e /ou de Prestação de Serviços a Comunidade (PSC).	450	409	310.400,00	241.249,00	192.776,92	79,91%
Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua.	600	1.216	410.000,00	431.146,44	381.628,66	88,51%
Serviços de Apoio ao Processo de Habilitação e Reabilitação	500	177	428.000,00	537.866,67	524.666,67	97,55%
TOTAL	3.550	3.328	2.713.800,00	3.668.253,39	3.473.530,25	94,69%



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL						
PROGRAMA: ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL – PETI						
AÇÃO	META FISICA		META FINANCEIRA			
	PREVISTA	EXECUTADA	PREVISTA	AJUSTADA	EXECUTADA	% EXECUÇÃO
Ações Socioeducativas de Convivência - Jornada Ampliada.	4.000	1.920	1.610.000,00	1.127.256,67	928.670,44	82,38%
TOTAL	4.000	1.920	1.610.000,00	1.127.256,67	928.670,44	82,38%

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL						
PROGRAMA: PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL - ALTA COMPLEXIDADE						
AÇÃO	META FISICA		META FINANCEIRA			
	PREVISTA	EXECUTADA	PREVISTA	AJUSTADA	EXECUTADA	% EXECUÇÃO
Serviços de Acolhimento	480	860	426.000,00	535.866,67	524.666,67	97,91%
TOTAL	480	860	426.000,00	535.866,67	524.666,67	97,91%



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE						
PROGRAMA: PROTEÇÃO INTEGRAL ÀS FAMÍLIAS COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE						
AÇÃO	META FISICA		META FINANCEIRA			
	PREVISTA	EXECUTADA	PREVISTA	AJUSTADO	EXECUTADO	% EXECUÇÃO
Apoio financeiro a Organizações, Programas e Projetos Governamentais e Não Governamentais.	4.500	5.345	4.400.926,00	4.400.926,00	817.896,52	18,58%
Implementação de Programas e Projetos de Reintegração Familiar e Famílias Acolhedoras.	30	95	360.000,00	360.000,00	45.789,20	12,72%
Capacitação de Conselheiros Tutelares, Técnicos e Educadores Sociais.	500	220	627.226,00	627.226,00	35.980,00	5,74%
Campanhas de Captação de Recursos e Divulgação das Ações	4	1	439.000,00	439.000,00	14.690,00	3,35%
TOTAL	5.034	5.661	5.827.152,00	5.827.152,00	914.355,72	15,69%